

## Relatório de Atividades e Contas - 2015

---

Lisboa, Av. de Ceuta Lote 1

A Direção

*João João Lourenço*  
*Maria Leonor Oliveira*  
*Fernando Foraj*  
*Mário Mendonça*

APROVADOS EM ASSEMBLEIA GERAL

Av. Ceuta, Lote 1, Lisboa

09 de abril de 2016

Mesa da Assembleia Geral

*Maria de Anunciação Salema Gite-Rodrigues*  
*Maria Rosa de Sousa de Melo*





*Handwritten signature*



**alzheimer**  
P O R T U G A L

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES  
E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER  
**APFADA**

Av. de Ceuta, Marre Lote 1, Loja 1 e 2 - Cte. do Loureiro  
1350-410 LISBOA - Tel: 21 361 04 60/3 - Fax: 21 361 04 69





*classif  
Freij  
19  
ceB*

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES  
E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER  
**APFADA**  
Av. do Castelo, Norte Lote 1, Loja 1 e 2 - Orla do Loureiro  
1350-410 LISBOA - Tel.: 21 361 04 60/8 - Fax: 21 361 04 69

# ÍNDICE

	<b>PÁG.</b>
1. NOTA INTRODUTÓRIA E VIDA ASSOCIATIVA	2
2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – LISBOA	4
3. CASA DO ALECRIM	30
4. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E PROJETOS	41
5. DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS	47
6. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	52
7. NÚCLEO DO RIBATEJO	53
8. DELEGAÇÃO NORTE	60
9. DELEGAÇÃO CENTRO	63
10. NÚCLEO DE AVEIRO	69
11. DELEGAÇÃO DA MADEIRA	71
12. CUIDAR MELHOR	77
13. APOIOS, PATROCÍNIOS E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO	78
14. PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES	83
15. NOTAS FINAIS	85



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FARMACIAS  
E AMIGOS DE BOLETES DE ALECRIM  
**APFADA**  
Av. da Ceite, Norte Lote 1, Loja 1 e 2 - Ota. do Loureiro  
1350-410 LISBOA - Tels. 21 361 04 60/6 - Fax: 21 361 04 69

# 1. NOTA INTRODUTÓRIA E VIDA ASSOCIATIVA

O Relatório de Atividades e Contas que a seguir se apresenta revela em detalhe toda a ação da Alzheimer Portugal (AP) durante o ano de 2015, em que esteve sempre presente a preocupação, por parte da Direcção e dos Serviços, em dar cumprimento ao Plano de Ação para esse mesmo ano.

Como se poderá confirmar pelos relatórios dos vários departamentos, foram envidados todos os esforços no sentido de se conseguir realizar um trabalho que correspondesse aos principais objetivos da AP, nomeadamente ao de levar apoio às pessoas com doença de Alzheimer e aos seus cuidadores familiares (e também aos cuidadores formais), proporcionando-lhes condições para uma melhor qualidade de vida.

Houve sempre a atenção que se impunha para que houvesse uma gestão adequada e equilibrada, o que foi sendo conseguido com a ajuda dos nossos colaboradores.

Houve por vezes que tomar decisões difíceis, dado o necessário e incontornável controlo financeiro, mas as situações acabaram sempre por ser resolvidas, no essencial, com a boa vontade e a coragem de todos - trabalhadores e corpos sociais.

Em 2015, foi possível dar continuidade e mesmo ampliar os serviços que a AP tem vindo a prestar, tendo sempre presente a Abordagem Centrada na Pessoa. Tal aconteceu na Casa do Alecrim (Alapraia), nos Serviços de Lisboa, na Delegação Centro (Pombal), na Delegação Norte (Lavra, Porto, já com o acordo com o ISS para Centro de Dia) e na Delegação da Madeira, nas respetivas valências, assim como nos departamentos de Formação e Projetos, de Comunicação e Relações Públicas e Administrativo e Financeiro. De referir também os Núcleos do Ribatejo e de Aveiro que têm prestado localmente um serviço assinalável junto das pessoas com demência e suas famílias.

Merece ainda referência o projeto Cuidar Melhor, cuja ação cobre já várias regiões do país, através dos gabinetes de apoio e das sessões do Café Memória, graças ao apoio das Fundações Montepio e Calouste Gulbenkian e demais parceiros, como o Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica, a Sonae Sierra e vários Municípios, que desde a primeira hora acreditaram neste projeto, assim como os diversos parceiros locais que se lhes têm juntado, como sejam a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior.

Quanto a eventos ocorridos em 2015, destacamos o Passeio da Memória, que com sucesso crescente é realizado em cada vez maior número de localidades e com assinalável número de participantes, assinalando o Dia Mundial da Doença de Alzheimer, e a Venda de Natal, mais uma vez com importantes resultados, fruto do trabalho notável de um grupo de voluntárias.

De referir também o trabalho que continua a ser desenvolvido, a nível nacional, na Plataforma Saúde em Diálogo, presidida pela AP, que congrega várias associações de doentes, promotoras de saúde, de profissionais de saúde e de defesa do consumidor e que luta para que se atinja uma situação mais justa e equitativa entre os utentes de saúde, independentemente da sua patologia.

A nível internacional, continua a ser significativo o nosso trabalho na Alzheimer Europe, disso sendo prova o facto de continuarmos a ser membros da sua direcção. Efetivamente, é

prestigiantes para a AP a sua filiação e envolvimento nesta organização que se bate por aspetos essenciais para a qualidade de vida das pessoas com demência e dos seus cuidadores.

Uma referência especial aos nossos parceiros, que têm tornado possível os nossos projetos, as nossas ações, e a quem não podemos nem devemos deixar de expressar a nossa gratidão.

A AP orgulha-se de continuar a ter parceiros de alto nível, como sejam a Fundação Calouste Gulbenkian, o Montepio e a Universidade Católica, entre outros.

De realçar que nada teria sido possível sem o apoio financeiro e estratégico recebido em 2015 de entidades públicas, centrais e locais, de entidades que aprovaram e financiaram os nossos projetos, de empresas privadas e, muito especialmente, de doadores particulares e associados.

Continuamos a contar com a Comissão Científica, na pessoa do seu Coordenador, Dr. Celso Pontes, sempre disponível e que tem contribuído significativamente para que se possa concretizar um dos objetivos da AP – o de disseminar informação de índole científica a associados e população em geral, através de artigos, comentários sobre notícias, palestras e formação.

Por tudo isto a AP continua a ser uma referência, tendo sido distinguida em 2015 a vários níveis - foi contemplada com o Prémio Maria José Nogueira Pinto (Responsabilidade Social) e o Prémio João Pereira da Rosa (Prémio de Mérito), tendo ainda recebido apoio financeiro da Henkel com o projeto "Memo e Kelembra nas Escolas", e continuou ativa a notável e premiada Campanha da Ogilvy denominada "Instantes", para a qual a AP foi a associação escolhida, já em 2014.

De acentuar que as atividades desenvolvidas e que a seguir se descrevem continuam a ser de qualidade, mas deverão ser consideradas como as possíveis dentro de um quadro condicionado pelas disponibilidades financeiras existentes. Na realidade, mais uma vez o equilíbrio financeiro do ano transato foi alcançado apenas pela receita proveniente de alguns subsídios e projetos aprovados e concretizados que, obviamente, não têm caráter permanente, obrigando a uma cuidadosa política de contenção financeira que permita manter o funcionamento da Associação. Efetivamente, como temos vindo a afirmar, não está garantida para o futuro uma receita extraordinária como a verificada em 2015, daí resultando que seria desejável e necessário que as atividades desenvolvidas, obrigatoriamente com a qualidade referida, pudessem ser ampliadas. Contudo, para tal serão necessária novas receitas permanentes.

## 2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – LISBOA

des  
M  
J  
L  
M  
CCB

O Departamento de Serviços de Lisboa (DSL) procurou, durante o ano de 2015, valorizar a qualidade dos serviços prestados à pessoa com demência, consolidando boas práticas e diversificando o seu leque de serviços e apoios a todos os intervenientes de quem cuidam.

Nessa linha, concertámos a nossa ação nos seguintes eixos estratégicos:

- Qualidade e diversidade do Plano de Cuidados para as pessoas com demência;
- Cuidar de quem cuida - criação de respostas de alívio e de ações de sensibilização e formação para os Cuidadores (Formais e Informais);
- Trabalho em Rede e promoção de dinâmicas de parcerias sustentáveis;
- Apoio Psicossocial / Associados.

No que concerne à intervenção junto das pessoas com demência, procurou o DSL manter a qualidade dos serviços prestados respeitando os princípios da Abordagem Centrada na Pessoa e de um modelo que contemple um método clínico caracterizado pela avaliação, intervenção e reavaliação contínua dos utentes. Focados na pessoa, procurámos ser promotores de uma vida com sentido, prazer, afeto, laços, com sentimentos de pertença à Comunidade, naquilo que ainda é possível às pessoas com demência de quem cuidamos. Procurámos ser um Centro de Dia e um Centro Terapêutico na Comunidade e não apenas da comunidade. Tentámos ser um apoio no domicílio que cuide acompanhando, estando acessível através de um telefonema que a qualquer momento possa ser atendido por técnicos que esclarecem dúvidas, que promovem a satisfação de necessidades de natureza diversa, que transmitem a segurança de que há alguém que os escuta, combatendo a solidão e o isolamento em que muitos se encontram.

Por isso, é igualmente relevante a intervenção junto dos cuidadores informais, dos familiares. Em 2015, procurámos ser mais ambiciosos, razão pela qual reestruturámos o nosso Grupo de Ajuda Mútua (GAM), que passou a contar também com a presença de um técnico da área da Psicologia, e criámos um novo grupo, o Grupo de Competências e Estratégias para Cuidadores, com a intervenção das áreas da Enfermagem e da Fisioterapia, grupo este com forte cariz prático e pedagógico. Sensibilizando e formando os familiares procurámos dotá-los de ferramentas que melhorassem a qualidade de vida de ambos (utente e familiar) e facilitassem a tarefa de cuidar. Este grupo procura, ainda, promover mais e melhor diálogo entre os profissionais e os familiares e contribuir para a maior harmonização das estratégias utilizadas em ambos os contextos - domicílios e Centro de Dia ou Cat.

Registamos também a relevância do Grupo de Suporte que, pertencendo ao DSL, alarga a abrangência da sua intervenção a todos os associados da Alzheimer Portugal.

No que reporta à intervenção junto dos Cuidadores Formais, atentos à significativa importância de "Cuidarmos dos que Cuidam" para que as equipas possam desempenhar as suas funções partindo da premissa do bem-estar individual, da preservação da sua saúde física e mental e, assim, poderem cuidar das pessoas com demência com alegria, dedicação e numa dinâmica de harmonia e envolvimento, o DSL procurou apostar na formação e promoção do bem-estar das suas equipas. Para tal, desenvolveu uma parceria informal com a Associação Portuguesa de Reiky, o que permitiu aos nossos profissionais participarem (semanalmente) em sessões individuais com terapeuta com formação específica nesta área, sessões estas que contribuíram para combater a sobrecarga resultante do trabalho árduo e diário.

Não menos significativa foi a aposta na formação das equipas. Para que se possa praticar os melhores cuidados e garantir a sua eficiência foram levadas a cabo diversas atividades, tais como:

- **Criação de um Grupo de Competências e Estratégias para as AAD** do Cad e Cat, com o objetivo de formar e dotar a equipa de AADs de ferramentas e estratégias que beneficiem cuidados adaptados às pessoas com demência e a cada utente na sua singularidade. Os conteúdos programados derivaram da observação e avaliação de situações reais que ocorreram em contexto de prestação de cuidados de Cad e Cat, sendo as sessões essencialmente práticas, numa dimensão de formação On-Job;
- **Curso intensivo de Formação para equipa de AAD** (duração de 15 horas) realizado pela equipa Técnica do DSL, que contemplou áreas como a Missão e Valores da AP; Ocupação; Prestação de Cuidados e AVDs; Posicionamentos, Mobilizações e Transferências; Aspetos relacionais e caracterização da experiência subjetiva da pessoa com demência;
- **Utilização do Modelo de Humanidade para avaliação da prestação de Cuidados**, em contexto de Centro de Dia, com a finalidade de avaliar a qualidade da prestação dos cuidados de higiene.

O ano de 2015 implicou ainda reestruturações internas, que exigem sempre mudanças e novas dinâmicas de trabalho entre os profissionais, devido à substituição de profissionais de áreas como a Enfermagem, Neuropsicologia e Terapia Ocupacional.

Poderemos destacar o enorme dinamismo que caracterizou o ano de 2015 no DSL e o quanto este foi fundamental, pois permitiu-nos focarmo-nos na diversificação dos serviços e numa dinâmica/estratégia de trabalho em rede, estratégia esta que, orientada para a *Comunidade* e para uma dinâmica de *Parcerias*, nos incentivou a estabelecer novas parcerias, todas elas fundamentais, tais como a Parceria Formal com a Associação Casa Piana de Lisboa e a Parceria Informal com a Associação Portuguesa de Reiky, assim como a consolidar as já existentes.

Foram também encetadas conversações e reuniões de trabalho com:

- O ISCET, de forma a tornar viável a execução de um projeto de criação e utilização de um sistema computadorizado de Estimulação Cognitiva, assente na história de vida e reminiscências de cada utente- "Projeto MEM +";
- A Sociedade Portuguesa de Arte Terapia, com a finalidade de estruturar um projeto de intervenção na área das demências, recorrendo a esta abordagem terapêutica;
- O Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar, com vista a iniciar o processo de conversações para discussão de possível projeto de parceria, proposta alicerçada na necessidade de motivar este setor para as questões da nutrição e atendimento em restaurantes e similares adaptadas a pessoas com demência e na possibilidade dos utentes do CAD poderem participar em atividades significativas com a ajuda de profissionais e em contextos reais.

As parcerias já existentes - Escola Profissional de Cabeleireiros / Jardim de Infância de Vale de Alcântara - mantiveram-se, tendo sido desenvolvidas as atividades semanais, tão importantes para o bem-estar e autoestima dos utentes do DSL (Atividade Intergeracional e Cabeleireiro). Ao nível da promoção da saúde dos nossos utentes, com a disponibilidade da Associação Sorrisos Porta à Porta, foi realizado novo rastreio oral, diagnóstico e intervenção ao nível da saúde oral, assim como formação acerca de higiene e saúde oral, que contou com a participação dos familiares dos nossos utentes.

Continuámos, também, a apostar na realização de atividades de natureza diversa na comunidade e com parceiros distintos, nomeadamente com Museus e Fundações, entre outros. Um acontecimento a assinalar foi a realização de um passeio conjunto - utentes, familiares e colaboradores - ao Ribatejo, que incluiu almoço, lanche e atividades lúdicas, atividade esta possível com o apoio da Câmara Municipal de Almeirim. Tal iniciativa, que visou assinalar o Dia Mundial da Pessoa com Alzheimer, procurou fomentar o convívio e a aproximação dos utentes do DSL e do Núcleo do Ribatejo.

No que respeita ao apoio aos associados, este foi garantido pelo nosso GAPS (Gabinete de Apoio Psicossocial) através dos atendimentos presenciais, telefónicos e por correio eletrónico. De sublinhar o papel importante do GAPS que, novamente, geriu na íntegra o Programa de Apoio na Incontinência a nível nacional. Aliás, o GAPS teve em 2015 papel crucial na angariação de mais fundos para o PAI, através da preparação e submissão de candidaturas ao "Movimento por Um Euro", sendo que destas candidaturas resultou a elaboração de um vídeo que espelha a Missão e os Valores da AP, assim como as necessidades do DSL e, mais em concreto, a essência do PAI.

Fundamental foi a realização da Venda de Natal que, sediada este ano numa excelente localização (Av. de Roma), permitiu a angariação de fundos tão importantes para o PAI. Para o sucesso da Venda de Natal de 2015, à semelhança do que tem acontecido há largos anos, foi imprescindível a dedicação e a nobreza de atitude das nossas voluntárias, sem as quais a realização da Venda de Natal seria impossível.

Referimos, por último, um fenómeno crescente e que se prende com a situação das pessoas com demência a quem prestamos os nossos serviços e que residem sozinhas ou com situações sociais/familiares muito difíceis e que, cada vez mais, exigem maior tempo das direções técnicas, despendido com diligências recorrentes junto de entidades (questões diversas).

O ano de 2015 caracterizou-se ainda pelo esforço de contenção de custos, procurando-se garantir a sustentabilidade do DSL. A par deste esforço de contenção, o DSL procurou ativamente outros recursos de financiamento, pelo que desenvolveu ações diversas para apresentação de várias candidaturas a Projetos, assim como foi interveniente na execução e desenvolvimento de tantos outros entretanto aprovados (CML, INR).

Terminamos, reforçando positivamente os resultados conseguidos em 2015 nas ações levadas a cabo pelo ISS no DSL. Uma das ações referidas resultou na visita dos técnicos de acompanhamento do ISS no âmbito dos Acordos Atípicos das respostas de Serviço de Apoio Domiciliário e que tornou necessária a elaboração de um relatório exaustivo que fundamentasse a existência (e a sua necessidade) de cuidados específicos nos domicílios para as pessoas com demência abrangidas pelo nosso Serviço de Apoio Domiciliário.

Outra das Ações acima mencionadas resultou de uma ação nacional de fiscalização a Centros de Dia, tendo sido realizada, em Outubro de 2015, inesperadamente, uma ação de fiscalização ao Centro de Dia Prof. Dr. Carlos Garcia. Nesta Ação de fiscalização não foi detetada qualquer inconformidade.

Tendo em consideração as ações previstas no Plano de Ação para 2015, no que diz respeito ao Departamento de Serviços de Lisboa verificou-se que:

Tal como previsto, foi possível:

- Alargamento e melhoria dos serviços prestados, apostando na estabilidade das equipas e no modelo de cuidados, baseado na Filosofia Centrada na Pessoa e no trabalho multidisciplinar;
- Participação em projetos que garantam ou apoiem a sustentabilidade financeira da Associação, em geral, e do Departamento, em especial;
- Desenvolvimento de esforços com vista à realização das obras de adaptação do novo espaço, loja sita no lote 2, da Quinta do Loureiro;
- Prestação de apoio aos Cuidadores familiares dos utentes dos Serviços de Lisboa através do funcionamento do Grupo de Ajuda Mútua;
- Continuação do Grupo de Suporte da Alzheimer Portugal, aberto a todos os associados e cuidadores de pessoas com demência;
- Continuação do Programa de Apoio na Incontinência (PAI), que apoia os associados mais fragilizados a nível económico na aquisição de materiais para a incontinência;
- Colaboração na Venda de Natal da Alzheimer Portugal para angariação de fundos indispensáveis para a continuidade do PAI;
- Desenvolvimento de um projeto designado "Cuidar dos Colaboradores", que visa apostar na sua formação on-job (com realização de sessões de formação a partir dos desafios do dia-a-dia) e na sua saúde (projeto de Ginástica Laboral da área da Fisioterapia), procurando contribuir para a sua motivação e sentido de pertença.

De seguida, serão descritas as atividades desenvolvidas pelas respostas sociais do DSL, respetivamente pelo:

- **SERVIÇO SOCIAL : GAPS** - Gabinete de Apoio Psicossocial e **APS** - Área de Programas Sociais
- **SCE** - Serviços Clínicos Externos
- **SAD** - Serviço de Apoio Domiciliário
- **CAD** - Centro de Dia Prof. Dr. Carlos Garcia

## **SERVIÇO SOCIAL**

### **GAPS – GABINETE DE APOIO PSICOSOCIAL E APS - ÁREA DE PROGRAMAS SOCIAIS**

A par do acolhimento, diagnóstico social, encaminhamento e intervenção direta com os familiares e cuidadores, o GAPS continuou a participar ativamente na Rede Social de Lisboa, como membro efetivo e participativo, divulgando a Alzheimer Portugal e colaborando nos diversos estudos levados a cabo no âmbito desta Rede.

O GAPS continuou a desenvolver as demais prioridades, tal como a de colaborar ativamente com o Departamento de Formação da AP na realização de ações de natureza diversa de formação e sensibilização, a gerir a Bolsa de Auxiliares, bem como a acolher os pedidos de voluntários identificados na sede como potenciais interessados em realizar voluntariado no DSL. A importante dimensão social do trabalho desenvolvido pelo GAPS foi levada a cabo através da gestão de todo o Programa de Apoio na Incontinência de 2015 - seleção das empresas candidatas; seleção dos candidatos a nível nacional; gestão do programa e controlo financeiro do mesmo – tendo também participado na avaliação mensal do "Programa Ajudar é Cuidar".

O GAPS contribuiu ainda de forma meritória para a angariação de verba para o PAI 2015, através da preparação e submissão de candidaturas ao "Movimento Por Um Euro", de uma das quais saiu vencedor.

Por último, saliente-se um projeto levado a cabo no âmbito da área Social do DSL junto das Hospitais Centrais da cidade de Lisboa, que visa dar a conhecer a Alzheimer Portugal e os Serviços de Lisboa aos Serviços Sociais destes Hospitais, bem como procurar estabelecer canais de contacto mais céleres e frutíferos entre ambas as entidades. Em 2015, foi desenhado o projeto e foram realizadas algumas visitas, tal como abaixo mencionado. Seguem-se quadros com indicadores relativos a cada dimensão levada a cabo pelo GAPS em 2015.

No que respeita à intervenção direta com os familiares, cuidadores e pessoas com demência, verificou-se em 2015:

*Handwritten signatures and initials:*  
 dsls  
 J. Pereira  
 AN  
 CCG

<b>Atendimentos Sociais</b>				
<b>Designação do Serviço</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Atividades Desenvolvidas</b>	<b>População-Alvo</b>	<b>N.º Beneficiários</b>
<b>Gabinete de Apoio Psicossocial</b>	Fazer o acolhimento de todas as pessoas que procuram informação sobre os serviços/ apoios da Associação ou apoios existentes na área de residência dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Receção de todos os pedidos que chegam à Associação quer sejam, presenciais, telefónicos, E-mail, carta ou fax</li> <li>- Realização de Atendimentos Sociais, com o intuito de informar e esclarecer acerca dos Direitos Sociais, Equipamentos e Serviços da Associação ou da Comunidade</li> <li>- Realizar Diagnóstico Social</li> <li>- Encaminhamento para as Delegações ou para a Comunidade</li> </ul>	Pessoas com demência e cuidadores (informais e/ou formais)	<b>Atendimentos presenciais: 64</b>
				<b>Atendimentos telefónicos: 676</b>
				<b>E-mails enviados: 528</b>
				<b>Correspondência enviada por correio: 7</b>
<b>Encaminhamento Interno para as Valências de CAD; SAD; SCE</b>				
Triagem e encaminhamento para as valências do DSL	Funciona como a área de "porta de entrada" do DSL, fazendo a triagem e o encaminhamento	Atendimentos e Encaminhamento para as valências do DSL	No que respeita à realização da Triagem e encaminhamento interno, constatou-se:	
			<b>Centro de Dia 7</b> <b>Serviço de Apoio Domiciliário 16</b> <b>Serviço Clínico Externo</b> - CAT ..... 21 - Consultas de especialidade 29 - Avaliação Neuropsicológica 10 <b>TOTAL: 83</b>	
			<b>Total</b>	<b>1358</b>

Foram ainda realizados pela Assistente Social os seguintes atendimentos presenciais:

<b>Voluntariado</b>				
<b>Designação do Serviço</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Atividades Desenvolvidas</b>	<b>População-Alvo</b>	<b>N.º Beneficiários</b>
Atendimento de candidatos para voluntariado	Obter um perfil de interesses e disponibilidade dos interessados em fazer voluntariado no DSL	Atendimento presencial	População em geral	Atendimento - <b>1</b> <b>TOTAL: 1</b>
<b>Bolsa de Auxiliares</b>				
Bolsa de Auxiliares da AP	Obter perfil e CV de Cuidadores Formais para Bolsa	Atendimento de auxiliares de ação direta para a bolsa de cuidadores	Cuidadores Formais	Atendimentos - Novas inscrições <b>23</b> Atendimentos - Atualização de dados Presenciais <b>10</b> Telefone <b>22</b> <b>TOTAL: 55</b>
<b>Estagiários</b>				
Atendimento Social	Acolher os estagiários/alunos no GAPS	Atendimento para explicar o funcionamento do GAPS /Apoios existentes no DSL	Estagiários/ Alunos Académicos	Estagiário de Fisioterapia - 1 Terapia Ocupacional - 3 Psicologia - 2 <b>TOTAL: 6</b>

Relativamente à participação da AP na Rede Social e valorização da dimensão do trabalho em rede, o GAPS participou nas reuniões de trabalho abaixo mencionadas, embora, do ponto de vista da articulação a mesma tenha sido contínua e realizada através de correio eletrónico.

<b>Representação da Associação na REDE SOCIAL LISBOA</b>			
<b>Presença nas reuniões externas - Rede Social de Lisboa</b>			
<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Duração</b>	
09-04-2015	CML Edifício do Areeiro	17:00 às 19:30	2:30
29-05-2015	Junta de Freguesia Penha de França	10:00 às 13:00	3:00

No âmbito do Projeto de articulação com os Hospitais da cidade de Lisboa, realizaram-se:

<b>Articulação na comunidade - Visita a equipamentos Hospitalar</b>				
<b>Data</b>	<b>Entidade</b>	<b>Local</b>	<b>População Alvo</b>	<b>Duração</b>
12-08-2015	Hospital Stª Marta	Gabinete de Serviço Social	Técnicos de Serviço Social	1:30
13-10-2015	Hospital São Francisco Xavier	Gabinete de Serviço Social	Técnicos de Serviço Social	1:30

<b>CANDIDATURA MOVIMENTO UM EURO</b>		
<b>Designação do Serviço</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Valor</b>
<b>"Um movimento, uma partilha: Fisioterapia e Enfermagem. Criação de um gabinete para pessoas com demência"</b>	Teve como objetivo a aquisição de material necessário para a manutenção e melhoria da prestação de cuidados no âmbito da Enfermagem e da Fisioterapia.	<b>898,15 €</b>

## ÁREA PROGRAMAS SOCIAIS - APS

A APS do DSL conta com a colaboração de duas Assistentes Sociais, a Assistente Social adstrita ao SAD e a Assistente Social responsável pelo GAPS.

No âmbito dos Programas Sociais, seguem abaixo indicadores relativos a 2015 do Programa de Apoio na Incontinência - PAI:

PROGRAMAS SOCIAIS (Programa Apoio na Incontinência; Banco de Ajudas Técnicas; Programa Ajudar é Cuidar)					
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários	
<b>Apoio na Incontinência</b>	Apoio Social às famílias com rendimentos precários, através da utilização de plafond anual para aquisição de material de incontinência	Receção das candidaturas, avaliação das mesmas, atribuição do donativo, acompanhamento dos utentes ao longo do ano  Venda de Natal 2014 com angariação de 7505,12€. Seleção e distribuição do apoio conseguido na venda de natal.  Donativos 2924,88€  1 Candidatura ao "Movimento por um Euro" indeferida. Ganhou outra causa.	Associados da Associação Alzheimer Portugal que realizaram candidatura ao programa <b>103</b>  Baixas/desistências <b>2</b>  Candidaturas indeferidas <b>34</b> (não respeitavam critérios)	Utentes contemplados	<b>69</b>
				Total beneficiários	<b>69</b>

No que respeita ao Programa Ajudar é Cuidar, seguem-se detalhadamente os dados relativos ao ano de 2015:

### SITUAÇÃO ATUAL

ATIVOS	182
FALECIDOS	356
ALTERAÇÃO MEDICAÇÃO	389
REPROVADOS	73

Este programa teve início em 2005 e destina-se a assegurar que pessoas com Doença de Alzheimer, em fase ligeira a moderadamente grave e com escassos recursos económicos, possam ter acesso facilitado à medicação para a sua situação clínica. Presentemente não existe possibilidade de novas inscrições e os números correspondentes aos beneficiários do programa têm vindo a diminuir.

No âmbito da farmacovigilância, estamos obrigados a reportar à Pfizer todo e qualquer acontecimento adverso, nomeadamente falecimentos.

No âmbito deste Programa foram desenvolvidas em 2015 as seguintes atividades:

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários	
<b>Ajudar é Cuidar</b>	Acesso facilitado à medicação para a situação clínica da pessoa com demência	Acompanhar e avaliar os processos dos utentes inscritos no programa	Utentes que realizaram a candidatura ao programa	Envio de correspondência	<b>868</b>
				Relatório Ajudar é Cuidar	<b>12</b>
				Relatório Ajudar é Cuidar - Farmacovigilância	<b>12</b>
				Relatório Ajudar é Cuidar – Reporte Acontecimentos Adversos	<b>11</b>
				Relatório de contactos telefónicos mensais (farmacovigilância)	<b>17</b>
				Contactos telefónicos	<b>27</b>
<b>Total Apoios</b>				<b>947</b>	

### **BANCO AJUDAS TÉCNICAS - BAT**

O Banco de Ajudas Técnicas é uma resposta social da Associação Alzheimer Portugal para todos os seus associados, cujo objetivo consiste em poder disponibilizar materiais e equipamentos, cuja utilização contribua para atenuar as consequências da falta de mobilidade ou outras incapacidades, proporcionando maior conforto à pessoa com demência nas suas tarefas diárias, bem como o alívio da carga do Cuidador aquando da prestação de cuidados.

Encontram-se abaixo os números que traduzem os atendimentos sociais realizados no âmbito das solicitações das Ajudas Técnicas, as cedências de material realizadas, as devoluções de Ajudas Técnicas efetuadas e donativos que tiveram lugar no ano 2015:

Designação do Serviço	Objetivo da Aquisição	Justificação da Necessidade	População/meios	N.º Aquisições	
<b>BAT Banco Ajudas Técnicas</b>	Atendimento Social para cedência e devolução de Ajudas Técnicas	Dar conhecimento do Regulamento do BAT da AP e as suas regras de funcionamento	Associados	<b>190</b>	
<b>BAT Banco Ajudas Técnicas</b>	Aquisição de material (donativos e doações) de Ajudas Técnicas, Incontinência e medicação	Fazer face às necessidades dos Associados, utentes do CAD e SAD e reduzir lista de espera	Doações	Donativos	<b>9</b>
<b>BAT Banco</b>	Garantir a qualidade de vida	Cedência de material de apoio:	Associados	Cedidas	<b>49</b>

<b>Ajudas Técnicas</b>	das pessoas com demência, com alterações na sua autonomia; Aliviar e facilitar o cuidador na prestação de cuidados diários	camas articuladas; colchões anti escaras; cadeiras de rodas e banho e outros		Devolvidas	37
------------------------	--	--	--	------------	----

*Handwritten notes and signatures:*  
 (circled) *Alto*  
*CCB*

**VENDA DE NATAL**

A Venda de Natal da Alzheimer Portugal é uma iniciativa de periodicidade anual, com largos anos de existência. Esta iniciativa destinada, desde sempre, a angariar fundos para o Plano de Apoio na Incontinência do ano seguinte, só é possível graças ao trabalho de uma equipa de voluntárias que, ao longo do ano, confeccionam produtos que aí são vendidos e que asseguram, em exclusivo, o funcionamento da Venda de Natal que se prolonga por cerca de um mês. Importante também os diversos contributos de particulares e de empresas, absolutamente essenciais para o sucesso da VN.

**SCE - SERVIÇOS CLINICOS EXTERNOS**

Os SCE têm procurado solidificar-se enquanto resposta eficaz e adaptada às pessoas com demência em fase inicial da doença, cujos sintomas e autonomia ainda lhes permite permanecer em sua casa, necessitando apenas de intervenção específica. Tem como objetivo o acompanhamento da pessoa nesta fase, que requer muitas adaptações de vida e que é causa de sofrimento psíquico, o que deve ser sempre considerado na intervenção com a pessoa, pelo que a perspetiva e o método clínico são essenciais.

O presente relatório pretende traduzir o trabalho realizado ao longo do ano de 2015 nos Serviços Clínicos Externos.

Criado em 2014, o Centro de Atividades Terapêuticas (CAT) tem sido uma resposta importante, o que se evidencia com o número de solicitações efetuadas para este serviço. Tal é fundamental para o DSL, pois permite-nos dar uma resposta mais célere às necessidades de quem nos procura, bem como dar uma resposta às pessoas dos concelhos limítrofes.

Mais acrescentamos que o aumento de solicitações para CAT que se verificou em 2015 reflete as necessidades das pessoas com demência e das suas famílias, já que as mesmas não pretendem uma resposta a tempo inteiro (semanal) mas, antes, uma resposta que possa proporcionar algum alívio ao cuidador e simultaneamente contribuir para a ocupação e estimulação da pessoa com demência.

De referir que em 2015 as solicitações para CAT foram na sua maioria situações clínicas compatíveis com a fase moderada da doença, o que implica que um dos grupos existentes se encontre no limiar da sua lotação. Tal realidade tem implicado uma maior exigência de cuidados, o que resulta da menor autonomia destes utentes e da maior prevalência de comportamentos disruptivos.

Assim sendo, o CAT tem sido o serviço mais solicitado, ao invés das sessões individuais de ECI, que apenas têm funcionado para as situações contraindicadas para integração em CAT.

No que respeita às consultas de Psiquiatria, um serviço importante no DSL, em 2015 verificámos um acréscimo de solicitações, ao qual nem sempre pudemos dar resposta por limitações de vagas de agendamento.

Durante o ano de 2015, o DSL deu continuidade às respostas existentes para os cuidadores através da realização das importantes sessões do Grupo de Suporte e do Grupo de Ajuda Mútua. O DSL, para situações mais urgentes, realizou sempre o encaminhamento para Linha de Apoio da Alzheimer Portugal e para os Gabinetes Cuidar Melhor (para pessoas do concelho de Cascais, Oeiras e Sintra).

Em 2015, foram mantidas as seguintes respostas nos SCE:

**Para as pessoas com Demência:**

- Consultas de Psiquiatria
- Avaliações Neuropsicológicas Externas
- Estimulação Cognitiva Individual
- Estimulação Cognitiva em grupo – Grupos de Memória
- CAT – Centro de Atividades Terapêuticas

**Para os Cuidadores/Familiares:**

- Grupo de Suporte, aos Sábados e previamente anunciados
- GAM – Grupo de Ajuda Mútua para os Cuidadores dos Serviços de Lisboa

No quadro abaixo estão indicadas **as intervenções realizadas nos SCE** ao longo do ano de 2015:

SERVIÇOS / RESPOSTAS PARA PESSOAS COM DEMÊNCIA					
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários	
<b>Grupos de Memória</b>	Preservar as capacidades mantidas; evitar a progressão da doença; reduzir o isolamento social; estabilização humor	2 Grupos Memória Sessões Bissemanais	Pessoas com demência em fase inicial / moderada	<b>GM – Grupo Memória I</b>	
				Utentes	5
				Sessões	74
				<b>GM – Grupo Memória II</b>	
				Utentes	6
				Sessões	81
<b>Estimulação Cognitiva Individual</b>	Preservar as capacidades mantidas; evitar a progressão da doença	Sessões individuais de Estimulação Cognitiva	Pessoas com demência em fase inicial / moderada	Utentes	5
				Total Sessões	103
<b>Atividades na Comunidade</b>	Promover a participação em atividades na Comunidade, estimulantes e prazerosas	Atividades na comunidade: Projeto Museu do Traje e Parque Monteiro-mor. Jardins, Espetáculos, Mercados...	Pessoas com demência	Utentes	9
				Total Sessões	50
<b>Terapias Expressivas</b>	Promover a participação em atividades de expressão corporal, movimento, criativas, projetivas e de relaxamento	Sessões Semanais	Pessoas com demência	Utentes	9
				Sessões	51

<b>Dinâmicas Grupo</b>	Promover a comunicação, a orientação, a socialização e o bem-estar através de jogos de estimulação	Sessões Semanais	Pessoas com demência	Utentes	9
				Sessões	79
<b>Intervenções na saúde Enfermagem</b>	Prestação de cuidados de Enfermagem	485 Avaliações de Tensão arterial + Frequência cardíaca + Saturação periférica de O <sub>2</sub> ; 78 Ensinos para a saúde, aos cuidadores: 40 presenciais +38 por contacto telefónico 6 colheitas de dados 7 tratamentos 0 avaliações de biometrias (Peso, Altura, P. abd, P. Braç, IMC) 247 Administrações de medicação	Pessoas com demência	<b>Utentes</b> - 9	
<b>Classes de Movimento</b>	Manter/Preservar as competências motoras dos utentes. Promover o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos utentes	2 Grupos de Movimento Sessões Bissemanais	Pessoas com demência	<b>Grupo Movimento I</b> Utentes - 3 Sessões - 87	
				<b>Grupo Movimento II</b> Utentes - 5 Sessões - 84	
<b>Ateliê de Jardinagem</b>	Manter/Preservar as competências sensoriais e motoras dos utentes. das pessoas com demência, utentes do CAT	Sessões Semanais	Pessoas com demência	9/3	

*Handwritten notes and signatures:*  
 cels  
 [Signature]  
 [Signature]  
 27  
 ces

Descrimina-se abaixo informações relativas a outros serviços/apoios prestados em 2015 nos SCE, respetivamente:

<b>SERVIÇOS / RESPOSTAS PARA PESSOAS COM DEMÊNCIA DA COMUNIDADE/ ASSOCIADOS</b>				
<b>Designação do Serviço</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Atividades Desenvolvidas</b>	<b>População-Alvo</b>	<b>N.º Beneficiários</b>
<b>Consulta de Psiquiatria</b>	Facilitar o acesso dos associados, a este serviço, a preços mais reduzidos	Acompanhamento médico especializado	Pessoas com demência	<b>45</b>
<b>Avaliações Neuropsicológicas as SCE</b>	Obter o perfil neuro psicológico do utente aquando da sua integração ou em situação de reavaliação (CAD, CAT, SCE)	Avaliação Neuropsicológica	Pessoas com demência	<b>21</b> <b>Faltas - 0</b>
<b>Avaliações Neuropsicológicas as Externas</b>	Facilitar o acesso das pessoas dos associados, a este serviço, a preços mais reduzidos	Avaliação Neuropsicológica Elaboração de Relatório Neuro psicológico	Pessoas com demência	<b>13</b> <b>Faltas - 5</b>
<b>Atendimento Psicológico Individual</b>	Proporcionar acompanhamento psicológico	Consulta de Psicologia		<b>10</b>
<b>TOTAL</b>	<b>89 Intervenções</b>			

No que respeita aos serviços para Cuidadores, em 2015 verificou-se:

<b>SERVIÇOS / RESPOSTAS PARA CUIDADORES</b>				
<b>Designação do Serviço</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Atividades Desenvolvidas</b>	<b>População-Alvo</b>	<b>N.º Beneficiários</b>
<b>GAM</b>	Criação de um Espaço de contenção, apoio e partilha para os Cuidadores. Alívio dos Cuidadores	O GAM funciona como encontro periódico (mensal), em grupo. É organizado, de forma, a proporcionar a estes cuidadores, um espaço de partilha, onde os técnicos- a Assistente Social e Psicólogo- adotam a função de facilitadores de comunicação	Cuidadores utentes do DSL	<b>Sessões 10</b> <b>Participações = 60</b>
<b>Grupo de Suporte</b>	Criação de um Espaço de contenção, apoio, partilha e pedagógico para os Cuidadores. Alívio dos Cuidadores	Sessão Grupo de Suporte Realizam-se ao Sábado	Cuidadores e Associados	<b>Sessões 15</b> <b>Participações = 90</b>
<b>TOTAL</b>	<b>25 Intervenções / 150 Participações</b>			

No Grupo de Suporte foram realizadas 15 reuniões de grupo com a duração de cerca de 2H30 cada uma. No total registaram-se 90 participações.

Foram acolhidos, para entrevista individual (aproximadamente 40 minutos), 16 novos cuidadores, os quais se tornaram posteriormente participantes do grupo.

Em Maio, foi organizado no âmbito do Grupo de Suporte um encontro social entre os participantes do grupo, o qual incluiu uma sessão de cinema e jantar.

## **SAD – SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO**

No ano de 2015, o DSL procurou manter e apostar na melhoria dos serviços prestados, tendo sempre como premissa o bem-estar que os nossos serviços proporcionam aos utentes e aos seus cuidadores.

Das diversas ações desenvolvidas no decorrer do ano transato, destacam-se:

### ACÇÕES DESENVOLVIDAS

Continuação da adaptação dos processos individuais de utente de acordo com os requisitos do SGQ do ISS;

- Reforço de boas práticas a adotar nos domicílios através de acompanhamento e supervisão do trabalho desenvolvido pelas equipas;
- Definição dos procedimentos de comunicação de ocorrências nos domicílios pelas equipas de AAD aos Técnicos responsáveis;
- Reunião semanal entre os diferentes Técnicos que colaboram no SAD e as AAD (permitindo um maior feedback, acompanhamento estreito de situações que ocorrem nos domicílios e esclarecimento de dúvidas);
- Processo de avaliação de utentes a integrar no SAD, realizado por técnico da área social e da enfermagem;
- Acompanhamento e supervisão pedagógica das AAD na prestação de cuidados nos domicílios, através de visitas realizadas pelo técnico de Enfermagem, numa perspetiva de intervenção pedagógica, prática que pretende uma melhoria nos cuidados prestados;
- Colaboração e supervisão pedagógica da área de Fisioterapia, transmitindo conhecimentos e treino de competências às AAD sobre posicionamentos corretos, prevenção do risco de queda e apoio na mobilidade;
- Composição das Equipas de Auxiliares – manter a estabilidade das equipas e a sua composição (compostas por 2 AAD, atendendo à especificidade de cada domicílio);
- Continuação do envio de ofícios comemorativos (21 Setembro, Natal, aniversários), contribuindo para uma maior e melhor proximidade entre a Associação e os utentes que beneficiam dos nossos serviços e que não têm possibilidade de se dirigir até nós para a celebração das atividades desenvolvidas.

O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma Resposta Social organizada a que as pessoas em situação de dependência podem ter acesso de modo a corresponder à satisfação de necessidades básicas e específicas (apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana e atividades sócio- recreativas).

O Serviço de Apoio Domiciliário da Associação Alzheimer Portugal procurou oferecer um serviço especializado, que contemplasse as reais necessidades da pessoa com demência e da sua família.

As diferentes alterações que se têm verificado na sociedade atual permitem verificar que um grande número de pessoas em situação de dependência continua a encontrar no Serviço de Apoio Domiciliário uma resposta valiosa e que a mesma contribui para colmatar algumas das dificuldades com que elas próprias e/ou o seu agregado familiar se debatem quotidianamente.

No quadro seguinte, é indicado o número total de apoios prestados no decorrer do ano de 2015. Existiram novas integrações, continuidade de apoios que transitaram e cujas necessidades se mantiveram ou aumentaram e algumas "altas" devido a falecimentos, institucionalizações e rescisões de contrato.

*Handwritten notes:*  
Pellegrini  
17  
CCB

**UTENTES SAD 2015 (TOTAL)**

Uten te	Sex o	Ano Admiss ão	Apoios					F T	Alta
			Higiene Pessoal	Socializ ação	Alimenta ção	Higiene Habitacio nal	Apoio Medicaç ão		
EP	F	07	3x/dia			3x/dia		1 x	
MGS	F	10	2x/dia			2x/dia			Faleceu
AA	M	10						2 x	Faleceu
MOS	F	11	3x/dia		1x/dia	3x/dia		2 x	
AFA	M	12	2x/dia	3x/sema na					Faleceu
MLM	F	12	2x/dia						Faleceu
MAF	F	12						1 x	
MAB	F	13	2x/dia			2x/dia		1 x	Institucionaliz ação
JV	M	13	2x/seman a			2x/seman a			
GR	F	13						1 x	Faleceu
MAM	F	14	2x/seman a	2x/sema na					
MTF	F	14	1x/dia						Faleceu
JBL	M	14						1 x	Faleceu
AGC	F	14	1x/dia	1x/dia					
JAG	M	14	2x/seman a	2x/sema na					Institucionaliz ação
MFM	F	14	1x/dia			1x/dia	1x/dia		Institucionaliz ação
MCC	F	14	3x/seman a		2x/dia		1x/dia		
BAT	F	14	2x/seman a			2x/seman a			Faleceu
CL	F	15			1x/dia	1x/seman a	2x/dia		
JMD	M	15	3x/dia			3x/dia			
ICL	M	15	1x/seman a						
MCB	F	15	1x/seman a						
MMR	M	15	2x/seman a			2x/seman a		2 x	Institucionaliz ação
FMP	F	15	3x/seman a	3x/sema na				1 x	
BBR	F	15						2 x	
BGB	F	15		4x/sema na		4x/seman a			
MAB	F	15	1x/seman a						

### **TOTAL DE PESSOAS ABRANGIDAS NO SAD EM 2015**

Mulheres	Homens	TOTAL
19	8	27

Durante o ano de 2015 foi possível prestar apoio a 27 utentes.

### **SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA**

Situação de Dependência	Mulheres	Homens	TOTAL
Totalmente dependentes	11	6	17
Parcialmente dependentes	4	2	6
Autónomos	4	0	4
TOTAL	19	8	27

### **GRUPOS ETÁRIOS**

Idade	Mulheres	Homens	TOTAL
- 65 anos	1	0	1
65-69 anos	0	0	0
70-74 anos	0	0	0
75-79 anos	5	3	8
80-84 anos	6	3	9
+ ou = 85 anos	7	2	9
TOTAL	19	8	27

### **SERVIÇOS**

Tipologia de serviços prestados	Mulheres	Homens	TOTAL
Fornecimento de refeições	1	0	1
Apoio na medicação	3	0	3
Apoio na refeição	2	0	2
Cuidados de Higiene e Conforto Pessoal	14	6	20
Socialização	4	2	6
Higiene Habitacional	8	3	11
Fisioterapia	7	3	10
TOTAL	39	14	53

### **NÚMERO DE SERVIÇOS PRESTADOS NO DECORRER DE 2015**

TIPOLOGIA	N.º SERVIÇOS ANUAL
Higiene Pessoal e Cuidados de Imagem	4537
Higiene Habitacional	3175
Socialização	662
Distribuição de refeições	220
Apoio na alimentação	726
Apoio na medicação	797
TOTAL	10.117

A média de serviços prestados por semana são 220 apoios (realizados por 5 AAD).

### **NÚMERO DE SERVIÇOS**

Número de Serviços	Número de utentes
1 Serviço	10
2 Serviços	9
3 Serviços	7
+ de 3 Serviços	1
TOTAL	27

Como podemos verificar através da análise do quadro acima, a grande maioria de utentes beneficia de um ou dois serviços (por norma, higiene pessoal e higiene habitacional / fisioterapia).

*Handwritten notes:*  
ccp  
H/ner  
D  
nn  
ccp

## **UTENTES ABRANGIDOS PELO SAD NO FINAL DE 2015**

Mulheres	Homens	TOTAL
13	4	17

A média de idades encontra-se entre os 81 anos.

## **EQUIPA TÉCNICA 2015**

Equipa Técnica	Número de funcionários
Diretora Técnica	1
Assistente Social	1
Enfermeiro	1
Fisioterapeuta	1
Administrativa	1
Auxiliares de Ação Direta	6

## **VISITAS DOMICILIÁRIAS DE INTEGRAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO**

São realizadas de uma forma contínua e assídua as visitas domiciliárias aos utentes e respetivos cuidadores. Estas visitas permitem que a relação Utente – Instituição seja fortalecida e que as AAD se sintam mais acompanhadas. No decorrer do ano de 2015 foram realizadas pela Assistente Social 67 visitas domiciliárias.

## **REUNIÕES SEMANAIS SAD**

Foram realizadas reuniões semanais com a equipa de SAD com o objetivo de obter um feedback preciso e discutir as situações apresentadas. Estas reuniões servem, ainda, para serem expostas questões relacionadas com o funcionamento e organização do SAD. No decorrer do ano de 2015 foram realizadas 52 reuniões.

## **NOVOS PEDIDOS SAD**

No decorrer do ano de 2015 o Apoio Domiciliário recebeu cerca de 37 novos pedidos para apoio. É de salientar que, por diversas vezes, o apoio não é prestado por opção do cuidador pelos seguintes motivos: cálculo do custo da mensalidade que é considerado elevado, utentes institucionalizados, preferência por instituição que preste apoio ao fim-de-semana, falecimento da pessoa com demência, entre outros.

## **SERVICO DE APOIO DOMICILIÁRIO – ENFERMAGEM**

<b>Intervenção Enfermagem</b>	Garantir a melhor prestação de cuidados por parte das AAD da AP supervisionando a intervenção e o aconselhamento	Visitas Domiciliárias	Cuidadores informais	12 Visitas domiciliárias 19 Contactos telefónicos
	Garantir o apoio aos cuidadores informais e aconselhamento acerca de situações de saúde	Apoio pedagógico na prestação de Cuidados ao nível da alimentação, posicionamentos, alteração do estado da pele	Cuidadores informais e AAD	71 Ensinos presenciais cuidadores/AAD 29 ensinos telefónicos
	Articular com outras entidades para prevenção de situações de saúde gravosas	Articulações com a comunidade	Pessoas com demência	5 - Articulações 4 - Centros de Saúde 1 - Unidade Hospitalar
		Colheitas de dados a utentes do SAD	Cuidadores informais	11

**SERVICO DE APOIO DOMICILIÁRIO – FISIOTERAPIA**

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades desenvolvidas	Nº Sessões / Nº Beneficiários	
<b>Fisioterapia</b>	Manter/ Preservar as competências motoras Prevenir os efeitos do acamamento e da imobilidade Prevenir complicações respiratórias e manter a higiene brônquica Promover o bem- estar e a melhoria da qualidade de vida	Sessões de Fisioterapia Individual	Janeiro	38/7 Utentes
			Fevereiro	30/7 Utentes
			Março	31/7 Utentes
			Abril	30/6 Utentes
			Maio	27/6 Utentes
			Junho	31/6 Utentes
			Julho	24/6 Utentes
			Agosto	21/6 Utentes
			Setembro	35/7 Utentes
			Outubro	35/7 Utentes
			Novembro	13/6 Utentes
			Dezembro	25/5 Utentes
<b>TOTAL</b>			340 Sessões	

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

Por último, salientamos que o SAD, no final do ano de 2015, aplicou pela primeira vez questionários de satisfação aos familiares dos seus utentes, cujos resultados estamos a analisar.

**CAD – CENTRO DE DIA PROFESSOR CARLOS GARCIA**

No ano de 2015 foram realizadas no Centro de Dia as seguintes ações:

- Concretização do Projeto do INR e da realização de atividades significativas na comunidade, de forma a fomentar a participação ativa das pessoas com demência, garantindo a sua dignidade e sentimento de pertença à Sociedade
- Respeito pelos procedimentos definidos e pelos normativos do SGQ e aposta na sua readaptação e melhoria contínua
- Reavaliação e avaliação de todos os utentes do CAD ou que o venham a integrar, segundo o método de avaliação clínico definido
- Realização de reuniões de Equipa do DSL e de AAD
- Consolidação de boas práticas na prestação de cuidados, após observação e avaliação de situações reais, do dia-a-dia do centro de dia, através da realização de Grupo de Competências e Estratégias, Curso de Formação Interna, Aplicação e avaliação de prestação de cuidados de higiene assente no Modelo de Humanidade
- Mudanças no espaço físico – limpezas, mudança de gabinete de enfermagem – de forma a tornar o espaço mais funcional e respeitando as condições de higiene
- Colaboração com o Departamento de Formação na apresentação e execução de projetos e trâmites dos mesmos, nomeadamente Projeto com a CM Lisboa e INR
- Colaboração com o Departamento Financeiro no sistema de faturação eletrónica

- Realização de Dias festivos – aniversários, dia Mundial da DA, Festa de Natal e outras, destacando-se o Passeio ao Campo, com almoço, atividades lúdicas e convívio entre utentes, colaboradores e familiares
- Continuação do Modelo de Reavaliação dos Utentes através de Visita Domiciliária conjunta da área da Enfermagem e Serviço Social, o que permite conhecer melhor e de forma mais holística a pessoa com demência e o seu cuidador
- Elaboração de Relatórios Clínicos da equipa multidisciplinar do CAD aquando da saída dos utentes para institucionalização em UR ou internamentos temporários
- Elaboração dos Relatórios Sociais dos utentes que frequentam o Centro de dia e CAT e articulação com outros equipamentos da AP (Casa do Alecrim) e da comunidade
- Contribuição para a formação de futuros profissionais da saúde e da área Social, através da realização de estágios no DSL e colaboração em trabalhos e visitas ao CAD
- Manutenção das Parcerias existentes (Escola Vale de Alcântara, Escola Profissional de Cabeleireiros) e estabelecimento de novas Parcerias (Associação Casa Pia; Associação Nacional de Reiky) e início de diligências com vista a novos projetos (ISCET; Associação Arte Terapia)
- Adaptação dos Regulamentos Internos, respetivamente Regulamento Interno, de acordo com os Normativos em vigor
- Realização das Diligências para Remodelação do espaço físico do Centro de Dia (Projeto de Arquitetura).

Por último, reforçamos a motivação e o dinamismo que caracterizou este Centro de Dia, quer pela criação de novos apoios para os Cuidadores Informais/Familiares, quer pela intervenção com as equipas nos domínios da formação e promoção de bem-estar e alívio da sobrecarga das mesmas, quer pela dinamização de diligências para criação de novos projetos, que sustentam a nossa atuação (trabalho em rede e na comunidade) e a nossa sustentabilidade (promover projetos com custos muito reduzidos).

A integração de novos elementos na equipa técnica foi promotora deste novo dinamismo e do fulgor das atividades iniciadas em 2015. Realçamos, ainda, a dedicação e o afeto que a equipa (AAD e Técnicos) revela no relacionamento e cuidados prestados aos nossos utentes. Uma consideração, também, para o trabalho desenvolvido pelo voluntário (3 dias por semana) que tem sido uma colaboração muito importante.

Em 2015, fomos solidificando o Plano de Atividades do CAD e o seu paradigma de cuidados na Comunidade, continuando a realizar as atividades na Comunidade habituais/semanais (Cabeleiro/Cuidados de Imagem e Atividades Religiosas/Missa).

Neste sentido, os utentes do CAD possuem uma tarde dedicada às atividades na comunidade, de natureza diversa - espetáculos em Teatros, visitas a Museus, passeios, lanches temáticos, entre outras.

No início de 2015 foram entregues os questionários de satisfação do Centro de Dia, que utilizámos pela primeira vez e cujos resultados foram muito positivos (feedback de bom ou muito bom na avaliação geral dos serviços de CAD).

Apresentamos, de seguida, a caracterização da intervenção levada a cabo, por cada área profissional, em contexto de **Centro de Dia**:

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	Nº de sessões / N.º Beneficiários
Atividades Terapêuticas	Garantir a qualidade de vida das pessoas com demência, utentes do CD  Intervenção adaptada à fase da demência e às suas capacidades, nível de autonomia e história de vida – intervenção baseada na Abordagem Centrada na Pessoa  Promover a inclusão dos utentes na comunidade, participando em atividades que lhes são significativas	Estimulação Multissensorial – Snoezelen	24/3
		Ateliê de Musica e Filmes	72/15
		Ateliê de Psicomotricidade	52/16
		Estimulação Cognitiva Individual	46/3
		Estimulação Cognitiva em Grupo	46/6
		Atividade na Comunidade – Serviços Religiosos (Basílica da Estrela)	17/5
		Atividade Intergeracional – “Avós e Netos”	33/15
		Projeto “Museu do Traje e Parque Botânico Monteiro Mor”	9/10
		Comemoração de Aniversários	11/15
		Ateliê de Atividades Expressivas	117/15
		Atividades na Comunidade (Jardins/Cafés) (Jardim de Belém, Jardim da Serafina, Jardim da Estrela, Jardim da Parada) Miradouro do Monte Agudo Miradouro da Graça Praia de Caxias Passeio Marítimo de Alcântara	28/11
		Atividade na Comunidade- Cuidados de Imagem (CEPAB)	9/4
		Atividade na Comunidade (Museus/Exposições/Mercados) (Museu do Fado, Museu da Cidade de Lisboa, Museu Bordalo Pinheiro, Museu do Mar, Museu da Marinha, Museu Nacional dos Coches, Museu da Carris, Museu dos Combatentes, Museu da Música, Museu Nacional de Arte Antiga) Mosteiro dos Jerónimos Exposição “História e Estórias de uma marcha – o Castelo é lindo” Exposição “Génesis” Aquário Vasco da Gama Fundação Portuguesa das Comunicações Teatro Politeama - TARZAN	14/3
	Ateliê de Culinária	28/6	
	Ateliê de Jardinagem	9/4	
Avaliações Centro de dia	Recolha informação para Perfil Ocupacional, Avaliação funcional, Atualização e Adaptação do PII	Avaliação Inicial Reavaliação	5 8

A intervenção ao nível da saúde, mobilidade, psicomotricidade e postura incidiu sobre:

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	Nº de sessões / N.º Beneficiários
Fisioterapia	Avaliação individual do utente	Avaliação individual (Integração CAD)	5/5 utentes
	Elaboração de plano de intervenção individual	Reavaliação individual	12/12
		Sessões Individuais de fisioterapia	116/16
	Atualizar e verificar os resultados do plano de intervenção aplicado	Sessões de movimento (Grupo)	71/6
		Ensino de posicionamentos e transferências	15/2
	Manter /Preservar a competências motoras dos utentes com demência	Ensino de estratégias para facilitar a mobilidade e o transporte diário dos utentes CD	3/1
Garantir a qualidade de vida das pessoas com demência, utentes do CD			
		Treino de Competências – colaboradores CAD	5/4
		Projeto “Memória Ativa na Partilha do Movimento” Casapia - Movimento	2/7
		Projeto “Memória Ativa na Partilha do Movimento” Casapia - Hidroterapia	3/4
Fisioterapia Neuropsicologia	Avaliação para integração do projeto – utentes Associação Casapiana de Solidariedade Social	Avaliação Neuropsicológica / Fisioterapia	4/4

A intervenção ao nível da **saúde** incidiu sobre:

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População	Nº de sessões / N.º Beneficiários		
	Garantir a melhor prestação de cuidados por parte das AAD do CAD, supervisionando as intervenções e o ensino contínuo	Apoio pedagógico na prestação de Cuidados ao nível da alimentação, posicionamentos, alteração do estado da pele	Cuidadores formais, informais e <u>AAD</u>	<b>Ensinos Informais:</b>		
						Utentes
	Garantir o apoio aos cuidadores formais e informais, bem como, o aconselhamento no processo de saúde de ambos (utente e cuidador (es))			MAC	3	5
				AF	21	26
				IC	2	1
				JL	0	6
				AV	2	3
				CS	2	3
				DM	2	15
				FC	8	2
				LC	6	12
				MLC	2	3
				MAS	1	1
				MR	5	14
				MPB	2	6
				MCB	10	13
	MIC	2	21			
	FM	2	6			
	Articular com outras entidades					

*Handwritten notes and signatures:*  
 2024  
 [Signature]  
 [Signature]

<b>Enfermagem</b>	para prevenção de situações de saúde gravosas			ACC 0 0	
				MC 3 9	
				MLF 6 15	
				JS 0 3	
				AL 0 1	
				CAT - CL 1 6	
				CAT - DD 1 0	
				CAT - JL 6 9	
				CAT - LLJ 3 1	
				CAT - AP 1 4	
		CAT - LEC 5 1			
		CAT - MA 2 0			
		CAT - FM 6 1			
		CAT - EC 1 1			
		CAT - CM 0 2			
		CAT - A 0 1			
		CAT - FH 0 3			
		CAT - JP 5 3			
		CAT - AC 9 6			
		CAT - I 0 0			
		<b>Total 119 203</b>			
		Total de 322 Apoios pedagógicos prestados aos cuidadores informais de 37 utentes *** Os utentes demarcados a Verde Já não se encontram no CAT; ** Os utentes demarcados a Amarelo já não se encontram no CAD;			
	Articulação entre gabinete de Enfermagem e Centro de Saúde/Médico de Família/Entidade de referência de Saúde	Profissionais de Saúde	<b>1 contacto por telefone          1 contacto por carta          0 contactos por email</b>		
	Colheitas de dados dos utentes do CAD	Cuidadores formais e informais	<b>25 Colheitas</b>		
	Avaliações membros inferiores	Utentes	<b>47 Avaliações</b>		
	Monitorizações da glicémia capilar	Utentes	<b>191 Avaliações</b>		
	Avaliação de Biometrias (Peso, Altura, P. abd, P. Braç, IMC)	Utentes	<b>6 Avaliações</b>		
	Monitorizações da tensão arterial, pulso, temperatura e oximetria	Utentes	<b>780 Avaliações</b>		
	Administração de terapêutica SC e IM	Utentes	<b>5 Intramusculares          Terapêutica SC - 146 Subcutâneas          Total de 151 procedimentos injetáveis</b>		
	Prestação	Utentes	<b>32 Tratamentos</b>		

		Cuidados de Enfermagem (Tratamentos)		<b>14 Utentes</b>
		Acompanhamento dos utentes nas Atividades de Vida Diárias "Alimentação" e "Eliminação"	Utentes	<b>40 Utentes</b>
		Controle no pedido e receção da terapêutica de cada utente. Realizada a preparação e administração de terapêutica diária, de acordo com a prescrição médica	Utentes	<b>21 Utentes</b>

No quadro abaixo, a intervenção do Serviço Social no **CAD** em 2015:

<b>SERVIÇO SOCIAL NO CENTRO DE DIA</b>					
<b>Designação do Serviço</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Atividades Desenvolvidas</b>	<b>População-Alvo</b>	<b>N.º Beneficiários</b>	
<b>Atendimento Social</b>	Acompanhamento Social no CAD  Realização de atendimentos e acompanhamento sociais dos familiares e clientes do CAD	Realização de atendimentos Sociais com o principal objetivo: assegurar aos cuidadores/ familiares um acolhimento de qualidade, assegurando um ambiente de confiança que lhes permita identificar as situações bloqueadoras do seu bem-estar e da sua integração social	Utentes e familiares do CAD; CAT e SAD	<b>Atendimentos presenciais</b>	<b>12</b>
				<b>Atendimentos de reavaliação</b>	<b>16</b>
				<b>Atendimentos de acompanhamento</b>	<b>11</b>
				<b>Atendimentos telefónicos</b>	<b>88</b>
<b>Visitas Domiciliárias</b>	Avaliação do utente e família em contexto do domicílio	Realização de visita domiciliária, visto que o cuidador por motivos de doença não se pode deslocar ao CAD ou de situação sinalizada que precisa de avaliação Técnica no domicílio		<b>Visitas domiciliárias</b>	<b>12</b>

No que respeita à participação do voluntário, com formação em Arquitetura e Gerontologia Social, nas atividades do Centro de Dia, segue quadro abaixo com o número total de horas de voluntariado e respetiva supervisão:

Voluntariado em contexto CAD													
Meses/horas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total de horas
Número de horas de voluntariado	26	27	45	36	36	45	36	36	126	117	108	126	764
Número de horas de reuniões / supervisões	2	2	2	2	2	2	2	2	6	4	4	2	32

Terminamos, deixando a caracterização dos utentes que frequentavam o Centro de Dia Prof. Dr. Carlos Garcia no final do ano de 2015, em algumas dimensões essenciais:

<b>Grupos Etários</b>	Menos de 65 anos	<b>2</b>
	De 65 a 74 anos	<b>4</b>
	De 75 a 84 anos	<b>6</b>
	Mais de 84 anos	<b>3</b>
<b>Média Idades --&gt; 76.4</b>		

<b>Género</b>	Feminino	9
	Masculino	6

<b>Escalões de Rendimentos</b>	Inferior ao salário mínimo	<b>2</b>
	Entre 1 a 2 SMN	<b>6</b>
	Entre 2 a 3 SMN	<b>3</b>
	Superior a 3 SMN	<b>4</b>

<b>Cuidadores</b>	Cônjuge	10
	Filho/a	5
	Irmãos	0
	Outro (cunhada, nora, sobrinha, neta, etc...)	0

<b>Situação de Residência</b>	Permanece no domicílio	15
	Internamento em Lar	0

<b>Integrações/Saídas</b>	Integrações CD	7	
	Saídas CD	7	4 falecimento + 3 Integrações Lar

Relativamente aos utentes do Centro de Dia, podemos verificar que, durante o ano de 2015, sucederam-se as seguintes altas:

Homens	Mulheres	Motivo de Encerramento do Processo
0	2	Falecimento
2	3	Institucionalizações em lares
2 Homens	5 Mulheres	<b>TOTAL = 7 utentes</b>

## FORMAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS DE LISBOA

Formação recebida pela equipa do Departamento de Serviços de Lisboa, mencionada no quadro abaixo:

Formação	Data	Duração	Local	Participantes/Formandos
Conferencia MIES- Mapa Inovação Economia Social	21-01-2015	7h	Fundação Gulbenkian	Filipa Gomes
Conferencia Direitos dos Doentes	28-01-2015	3h	ANF	Filipa Gomes Ana Sofia Gomes
Workshop Fisioterapia	12-02-2015	3h	Sede	Terapeuta Vanessa Nogueira
Workshop Comunicação e Assertividade	13-02-2015	3h	Sede	Enfermeiro David Machado
Workshop Estratégias para Maior Bem-estar	24-02-2015	3h	Sede	Enfermeiro David Machado
Workshop Nutrição	5-03-2015	3h	Sede	Enfermeiro David Machado Terapeuta Vanessa Nogueira Dra. Marisa Mendes
Curso de Formação Interno - Missão e Valores da AP (Dra. Leonor Guimarães) 3h - Funções e competências das AAD (Dra. Filipa Gomes) 3h - Filosofia Centrada na Pessoa (Dra. Filipa Gomes) 3h - AVD`S (Enfº David Machado) 1h - Mobilizações e transferências (Fisioterapeuta Vanessa Nogueira) 2h - Ocupação (To Teresa Varejão) 3 h	De 2 a 6 de Março 2015	15h	CAD Lisboa	AAD Ana Rodrigues AAD Diana Fernandes AAD Sandra Lopes AAD Suzete Spínola Administrativa Ana Paula Frazão Voluntário António Lopes
Workshop Prevenção de quedas	9-04-2015	3h	Sede	Terapeuta Vanessa Nogueira
Reiky - Sessão de esclarecimento	29-09-2015	1h	CAD Lisboa	Dr.ª Filipa Gomes Dr.ª Ana Sofia Gomes Dr.ª Bárbara Coutinho Terapeuta Vanessa Nogueira Dra. Marisa Mendes Terapeuta Carolina do Carmo AAD Susete Spínola AAD Sandra Carapeta AAD Ana Isabel Rodrigues AAD Diana Fernandes Ana Paula Frazão
NeuroSer	30 -09-2015	2h	Lisboa	Dr.ª Filipa Gomes Dr.ª Bárbara Coutinho Terapeuta Vanessa Nogueira
A Síndrome de Burnout: (Re)Construindo um percurso profissional gratificante	12 e 13 Novembro	2 dias	Santarém	Dra. Filipa Gomes Dra. Marisa Mendes Terapeuta Vanessa Nogueira

Preparação para a Transição ISO 9001:2015	20-11-2015	1	Santarém	Dra. Filipa Gomes
Gestão Seg. Higiene Trabalho Nível II	24-11-2015	1 dias	Casa do Alecrim	Dr.ª Ana Sofia Gomes
II Encontro de Profissionais - Cuidados a Prestar na Demência, Uma abordagem prática integrada - Projeto Cuidar Melhor	26-11-2015	8h	Cascais	Dr.ª Filipa Gomes Dr.ª Ana Sofia Gomes Dr.ª Bárbara Coutinho Terapeuta Carolina do Carmo
Seminário "Cuidar de quem Cuida"	30 Novembro e 1 de Dezembro 2015	14h	Fátima	Dra. Filipa Gomes
Sessões de Grupo de Competências para equipa de AAD	2015	5 Sessões		AAD Susete Spínola AAD Sandra Carapeta AAD Ana Isabel Rodrigues AAD Diana Fernandes

*Handwritten signatures and initials:*  
 Top right: *[Signature]*  
 Middle right: *[Signature]*  
 Bottom right: *na*  
*ca*

### Formação realizada pelo Departamento de Serviços de Lisboa

Formação	Data	Duração	Local	População Alvo	Formadores
Ação de Formação Lar Idosos Universal Azambuja	09-01-2015	2:00	Azambuja	Técnicos e Auxiliares Ação Direta	Dr.ª Ana Sofia
Workshop Respostas Sociais	06-04-2015	3:00	Sede da Associação Alzheimer Portugal	Auxiliares Ação Direta	Dr.ª Ana Sofia
Workshop Respostas Sociais	02-12-2015	1:30	Casa de Repouso Vale de Lobos	Técnicos e Auxiliares Ação Direta	Dr.ª Ana Sofia

### Estágios do Departamento Serviços de Lisboa:

Tipologia Estágio	Entidade Parceira	Data	Local de estágio
Estágio Curricular de Fisioterapia	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	26/02/2015 a 04/06/2015	Centro de Dia
Estágio Curricular de Terapia Ocupacional	Escola Superior de Tecnologia da Saúde - Politécnico do Porto	11/05/2015 a 26/06/2015	Centro de Dia

### Outras colaborações

Entidade/Origem	Tipologia	Atividades realizadas	Data
ISCET	Reunião com Prof.º Tiago Guerreiro	Projeto	22-01-2015
Banco Alimentar	Reunião de Colaboração	Reunião	12-02-2015
Angelini	Reunião	Reunião	18-03-2015
ISCET	Reunião com Prof.º Tiago Guerreiro	Projeto	Março
Museu do Traje	Reunião com Diretora	Proposta de parceria	Março e Junho
ISCTE	Projeto "Lembrar para Não Esquecer"	Colaboração do DSL na criação de um programa informático de reabilitação cognitiva MEM +	Março/Abril/Maio/Setembro Diretora Técnica Terapeuta Ocupacional Neuropsicóloga Clínica
Estagiária de Fisioterapia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Estágio de Fisioterapia CAD	Entrevistas com os elementos da equipa técnica para dar conhecimento da intervenção das diferentes áreas	Maio Dra. Ana Barros Dra. Ana Sofia Gomes Enfermeiro David Machado Dra. Filipa Gomes Terapeuta Teresa Varejão

Museu Machado de Castro	Protocolo com AP	Visita participação sessão no Museu	Junho
Associação Reyki	Proposta de colaboração com DSL	Reunião para apresentação de proposta de colaboração para atividades de Reyki no DSL	Março e Junho Diretora Técnica
Associação Sorrisos Porta a Porta	Projeto de Saúde Oral	Reunião para apresentação proposta de Rastreio e intervenção na saúde oral dos utentes do CAD	Junho Diretora Técnica
INR – Instituto Nacional Reabilitação	Projeto para criação da figura de Assistente Pessoal	Reuniões	Julho e Setembro
Associação Sorrisos Porta a Porta	Projeto de Saúde Oral	Rastreio de Saúde Oral	Julho Enfermeiro
Associação Reyki	Proposta de colaboração com DSL	Reunião para apresentação de proposta de colaboração para atividades de Reyki no DSL	Setembro Diretora Técnica
Banco Alimentar	Estudo Nacional acerca da Pobreza	Colaboração no estudo e envio de questionários às famílias dos utentes do CAD/SAD	Outubro Diretora Técnica
Faculdade de Motricidade Humana	Colaboração em Tese de Mestrado	Projeto de Atividade Física na Demência	Outubro Diretora Técnica Fisioterapeuta
Sociedade Portuguesa de Arte Terapia	Proposta de Parceria	Reuniões	Outubro, Novembro e Dezembro

### 3. CASA DO ALECRIM

*Handwritten signature and initials: "elles", "Yhony", "L", "nh".*

Este relatório pretende ser um retrato do que foi o funcionamento da Casa do Alecrim durante o ano de 2015, reproduzindo nele o seu percurso, o seu crescimento, as suas alterações.

Esta é uma resposta (principalmente a ERPI) muito exigente no dia a dia do seu funcionamento, pois que sistematicamente (ao minuto) tem esta equipa que salvaguardar as necessidades físicas, motoras, psicológicas e emocionais e atender na saúde de quem por via da doença não se basta a si próprio e facilmente se transtorna, se confunde, e perde a noção do que precisa.

Tentámos, na medida do possível, salvaguardar o bem estar dos cuidadores/familiares, pessoas fragilizadas, estando nós conscientes das nossas limitações. Pautamo-nos por acompanhar as famílias, através de uma comunicação transparente sempre que há questões a esclarecer e a resolver, por estarmos disponíveis para os receber sempre que sintam essa necessidade, por reforçarmos o nosso apoio em etapas de fim de vida, e por possibilitarmos visitas a toda a hora.

De mais relevante podemos salientar:

- O esforço que foi feito pela direção em adequar o quadro de recursos humanos, tendo-se ampliado o tempo de enfermagem diariamente e o serviço de lavandaria.
- A demonstração por parte da totalidade dos colaboradores de uma grande disponibilidade, polivalência, dedicação e foco nos resultados, que se espelha no ambiente de trabalho existente.
- Um permanente investimento das chefias em se garantir um bom clima organizacional, nomeadamente promovendo convívios.
- A pouca rotatividade da equipa.
- Um crescente aumento da abstenção dos colaboradores por motivo de doença e uma maior manifestação de cansaço (ajudantes de ação direta dos turnos noturnos principalmente).
- O serviço de apoio domiciliário alcançou os 50 clientes num dos meses e uma média de ocupação de 48,3.
- A consolidação do grupo de voluntários.
- Uma manifestação diária através de conversas, cartas e emails, por parte dos familiares, de satisfação pelos serviços.
- A ausência de reclamações oficiais e a reduzida manifestação de insatisfação de situações pontuais por parte de familiares/cuidadores.
- O agravamento do estado de autonomia/saúde dos clientes, consequência da evolução da doença, da média etária, gerando mais necessidades de RH e de ajudas técnicas e apoio na saúde.
- O falecimento de 4 clientes da ERPI.
- Foi necessário avaliar e ponderar diariamente, durante o crescimento dos vários serviços, as condições de segurança e de bem-estar dos clientes e da equipa, e, desta forma, proceder à adequação dos recursos humanos, dos recursos materiais e do contexto de trabalho, para se garantirem as boas práticas.
- A oportunidade de ter acesso, com o apoio da CMC, a atividades socialmente úteis e com enorme adesão.

## ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

### • ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (ERPI)

A média de idade dos clientes da ERPI é de 80,4. Temos vindo a assistir a uma evolução da patologia nos nossos utentes e conseqüentemente a um aumento do grau de dependência, necessitando sempre mais de apoio e de substituição nas atividades de vida (ver gráficos de caracterização).

Todos os clientes da ERPI necessitam diariamente de cuidados de enfermagem permanente, devido à patologia e ao grau de autonomia. Todos os clientes tomam medicação oral na maioria das refeições, preparada e administrada pela equipa de enfermagem e responsável pelo lar.

Em Novembro de 2015, a Equipa de Enfermagem avaliou 35 clientes quanto ao risco de queda, com a aplicação da Escala de Morse ou Morse Fall Scale, concluindo-se que 22 têm elevado risco de queda e apenas 13 têm baixo risco de queda.

Em Novembro de 2015, a Equipa de Enfermagem recorreu também à aplicação de uma Escala, a Escala de Braden, para identificar o risco de desenvolvimento de UP nos nossos clientes. Desta avaliação: 11 utentes com baixo risco de desenvolver UP e 24 com alto risco.

Relativamente à ocorrência de úlceras de pressão (UP), no ano de 2015 contabilizámos um total de 4.

Foram tratadas 28 feridas traumáticas, sendo estas bastante recorrentes devido às características do avançar da idade em que a pele fica mais friável e sensível e qualquer toque por vezes é o suficiente para quebrar a integridade da pele. Outras feridas surgem dos episódios de queda.

No ano de 2015, foram identificadas 38 infeções urinárias, sendo que algumas delas ocorreram no mesmo cliente, muito devido às próprias características do cliente.

Em 2015, na Casa do Alecrim residiam 4 utentes com patologia de Diabetes Mellitus tipo 2, sendo que duas delas se encontram com esquema de insulina instituídos e as restantes duas apenas fazem medicação oral.

Os clientes da ERPI tiveram acesso a uma médica psiquiátrica referenciada pela Alzheimer Portugal, sendo as consultas realizadas mensalmente, e geridas pela equipa de enfermagem. Foram seguidos nesta consulta de psiquiatria 24 clientes.

Os clientes tiveram acesso ao serviço de manicure e cabeleireiro semanalmente, sendo a gestão dos pedidos feita pela Casa do Alecrim.

Os clientes tiveram acesso a um fornecedor de medicamentos, uma farmácia, para medicamentos não habituais e para os receitados pela psiquiatra referenciada, sendo a sua gestão feita pela CA.

• **CENTRO DE DIA (CD)**

No seguimento de 94 contactos relativamente ao serviço de CD, durante o ano de 2015 existiram 25 inscrições, tendo entrado 4 clientes e saído outros 4.

O CD integrou também alguns dos clientes mais autónomos da unidade residencial (ERPI) no seu plano de atividades (cerca de 6 clientes).

O CD assume determinados cuidados de saúde - Gestão e Administração da Medicação, Monitorização Glicémia Capilar, Monitorização Tensão Arterial, Gestão da medicação de 1 cliente tendo esta responsabilidade passado, no final do ano passado, para a enfermeira de referência.

O centro de dia esteve envolvido em projetos com outros parceiros:

- "A fauna e a flora reavivam a memória", com o apoio financeiro de CMC e a orientação técnica de CERCICA - de Outubro a Dezembro, atividade realizada 2 vezes por semana.
- «Projeto Intergeracional» - Musicoterapia em parceria com a Escola das Areias (Alapraia), atividade realizada uma vez por semana.

• **SAD:**

Realizaram-se **65** inscrições, tendo iniciado serviço a **51** clientes e tendo saído **45** clientes.

• **RECURSOS HUMANOS da Casa do Alecrim ( no final do ano 2015)**

	LAR	CD	SAD
Director T.	1		
Responsável TO	1		
Terapeuta Ocupacional CD		1	
Fisioterapeuta	1		
Assistente S.	1		
Psicólogo	1		
Enfermeiro contrato	1		
Enfermeiro prestação	8( escala)		
Medico C. Geral	1 (6 horas semana)		
Ajudante de Ação Direta CONTRATO	19 (turnos)	3	4
Ajudante de Ação Direta Prestação			6
Lavadeira	1		
Administrativa	1		
Musicoterapeuta (prestação)	10%	10%	
Outsourcing limpeza	X	X	
Outsourcing alimentação	X		
Outsourcing transporte		X	
Outsourcing lavandaria	8h semanais		

No início do ano, o serviço de enfermagem foi assegurado todos os dias, das 8h às 23.30h. No final do ano, a carga horária foi aumentada e alterou-se o horário. Passamos assim a ter 3 turnos diários de enfermagem nos dias úteis: 08.00h/ 16.00h; 15.30h/23.30h; 08.00h/13.30h.

Este reforço de enfermagem permitiu um maior acompanhamento das práticas dos ajudantes

de ação direta nas tarefas da manhã nos dias úteis, a atualização sistemática dos dossiers clínicos, e a constante monitorização dos indicadores de saúde, assim como uma gestão mais eficaz de tudo o que envolve a medicação.

A equipa teve 2 momentos de convívio. Um no Natal, outro no Verão.

- **ESTÁGIOS CURRICULARES**

A Casa do Alecrim acolheu 24 Estágios curriculares, tendo contribuído para a formação académica e pessoal destes alunos, e, acreditamos, para o maior enriquecimento dos nossos resultados ( Casa do Alecrim). Nomeadamente de :

Escola da Alapraia – Curso Vocacional de Saúde (9ºano) – 8 alunos.

Escola Profissional Val do Rio – Curso Técnico de Apoio Psicossocial – 12 alunos dos cursos de «auxiliar de saúde» e de « técnica de ação social»

Escola Superior de Saúde do Alcoitão – 6 alunos da Licenciatura de Terapia Ocupacional

Centro de Formação Alcoitão – 5 alunos do curso Agente de Geriatria

Conservatório de Musica «G.FRESCOBALDI» de Ferrara, Italia – 1 aluna de musicoterapia

- **VISITAS**

Recebemos 15 visitas institucionais que procuraram conhecer o funcionamento da Casa do Alecrim, tendo em conta a sua especificidade.

### **OBJETIVOS E RESULTADOS OPERACIONAIS**

Podemos afirmar que no final de 2015 tínhamos conseguido concretizar uma parte significativa dos objetivos propostos no plano de ação 2015, passando a apresentá-los:

#### **I - EIXO da Melhoria Contínua**

##### **Objetivo 1**

**Implementar e validar um sistema de acompanhamento e monitorização dos objetivos estratégicos e operacionais.**

Foi concebido, juntamente com a Direção e o DAF, um orçamento para o ano de 2015, orçamento esse que foi cumprido.

A Casa do Alecrim fez esforços de contratação e poupança que permitiram que não saíssemos do valor orçamentado, nomeadamente na área dos RH, através do recurso aos programas do IEFP, no que diz respeito a Medida Estimulo e contrato Estágio Emprego.

Tínhamo-nos proposto monitorizar os objetivos estratégicos e operacionais trimestralmente, mas tal não foi concretizado devido à falta de disponibilidade dos recursos humanos que, na organização das suas tarefas e responsabilidades, deram prioridade ao trabalho direto com os clientes e conseqüente acompanhamento das atividades.

##### **Objetivo 2**

**Implementar e validar um sistema de avaliação de desempenho dos colaboradores da Casa do Alecrim**

O sistema de avaliação de desempenho aos colaboradores não foi aplicado por indisponibilidade das chefias, tendo em conta as exigências da implementação deste processo e as exigências diárias do funcionamento dos serviços.

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

No entanto, em todas as reuniões mensais e semanais de equipa foi debatido o tema «desempenho da equipa e de cada colaborador», no sentido de se assegurar a adequação de todos os colaboradores à função.

Foram realizadas com a diretora técnica 9 reuniões individuais formais com colaboradores, no sentido da adequação de melhores práticas.

Foram avaliados pela diretora técnica, utilizando-se as fichas de avaliação do IEPF, 5 colaboradores que, estando em estágio emprego, foram integrados na equipa através de contratação com termo certo.

Os 6 temas do plano de formação foram sendo destacados nas reuniões de equipa técnica e/ou reuniões de ajudantes de ação direta como devendo ser aprofundados para melhor qualidade dos serviços.

### **Objetivo 3**

**Implementar e validar um sistema de comunicação interna que garanta a contínua atualização sobre o estado biopsicossocial de cada cliente e a atualização dos respetivos planos de intervenção (PI).**

Foram realizadas regularmente reuniões de equipa técnica e da equipa de ajudantes de ação direta da ERPI e do CD/SAD, onde se discutiram as alterações necessárias aos planos de intervenção e todas as questões relacionadas com os serviços: equipa, clientes e cuidadores.

Reuniões de equipa

	CD	SAD	LAR
AAD e responsável/diretora	4	44	42
Técnicos	21		38
Equipa de enfermagem			240

Foi dado grande enfoque ao acompanhamento diário das práticas das ajudantes de ação direta, essencialmente pelo enfermeiro e pelos terapeutas ocupacionais, o que significou um acompanhamento no lar às AADs, por parte deste técnicos, numa média diária de 7 horas, e no CD de 5 horas.

Foram realizados contatos regulares a cuidadores (TIm, mails, pessoalmente) por parte do responsável do serviço, gestores de cliente, enfermeiros e administrativa, para se assegurar todas as necessidades dos clientes.

Foram enviadas pela diretora técnica 7 cartas com notícias sobre acontecimentos gerais da Casa do Alecrim, para cuidadores de CD e ERPI.

Durante o primeiro mês de integração de cada cliente, foram realizadas as avaliações pelos diferentes técnicos e foi feito um plano de acolhimento e respetivo relatório que deu origem ao Plano Individual (PI).

### **Objetivo 4**

**Fornecer programa de intervenção adequado às necessidades dos clientes.**

Plano de atividades CD e ERPI:

Atividade	Nº Participantes	Frequência	Período
Movimento (TO)	25	3 a 4 vezes por semana (grupos rotativos)	Janeiro - Dezembro
Reminiscência ( "Histórias de Vida"/"Conte-me como foi")	15	Semanal (grupos rotativos)	Janeiro- Dezembro
Intervenções Individuais	5 a 6 clientes	Semanal	Janeiro - Dezembro
Atividades Artesanais	22	Diária	Janeiro- Dezembro
"Homens ao Trabalho" / "Jogatana"	8	Semanal	Janeiro - Dezembro
Ocup(ARTE)	22	Semanal	Março - Dezembro
Oficina do Cérebro/Ginástica Mental	15	Semanal	Abril - Dezembro
TOR/Hora do Conto/ Jornal de Parede	20	Bissemanal	Janeiro - Abril
Horticultura Terapêutica (CERCICA)	15	Semanal (grupos de 10 - rotativos)	Outubro - Dezembro
Animais de Estimulação (CERCICA)	15 (CD) + 30 (UR)	Semanal	Outubro - Dezembro
Dotes Culinários	10	Mensal	Janeiro - Dezembro
Sessões individuais de Cogweb	9	Semanal e bissemanal	Janeiro - Dezembro
Atelier de memória 1	8	Semanal	Janeiro - Dezembro
Atelier de memória 2	6	Semanal	Janeiro - Dezembro
Grupo Reminiscência	8	Bi semanal	Janeiro - Dezembro
Grupo movimento 1 (Fisio)	8	Semanal	Janeiro - Dezembro
Grupo movimento 2(Fisio)	7	Semanal	Janeiro - Dezembro
Grupo prevenção de quedas	2	Bi Semanal	Janeiro - Dezembro
Musicoterapia em grupo	Pequenos grupos (até 10clientes)	Bi semanal	Janeiro - Dezembro
Projeto intergeracional (escola das Areias)	25	Semanal	Janeiro - Dezembro
Movimento UR 1	13	2 a 3 xs semana	Janeiro - Dezembro
Movimento UR 2	15	2 a 3xs semana	Janeiro - Dezembro
Sessões de fisioterapia individual	Situações agudas , ou que carecem de estimulação		Janeiro - Dezembro

O plano de atividades da Casa do Alecrim (CD E ERPI) foi cumprido em 85% .

No CD definiram-se os Planos Individuais de Intervenção de 15 clientes e procedeu-se à atualização dos Planos Individuais de Intervenção de 11 clientes, conforme previstos. Os outros 4 clientes, sendo novos clientes, não necessitavam de atualização do PII. Realizaram-se 10 Reuniões de Gestão de Cliente e utilizou-se também um caderno diário para comunicar com os cuidadores.

O Plano de Atividades do SAD foi sendo adequado e adaptado à especificidade de cada cliente e aos pedidos existentes, tendo-se prestado, durante o ano de 2015, **2.583** serviços, a uma

média mensal de **48,4** clientes e de **215** serviços prestados mensalmente. Foram realizadas pela Assistente Social 94 visitas domiciliárias.

**Objetivo 5.**

**Avaliar grau de satisfação relativamente à Casa do Alecrim**

Foi entregue e recolhido o inquérito de satisfação aos colaboradores da Casa do Alecrim, não tendo sido feito o tratamento dos dados, situação a rever durante o primeiro trimestre de 2016.

Não foram realizados inquéritos de satisfação aos clientes (cuidadores) das três respostas sociais, tendo este objetivo sido adiado para o primeiro trimestre de 2016.

**II – EIXO Sustentabilidade**

**Objetivo 6**

**Estabelecer as melhores práticas de gestão que permitam a implementação, a consolidação e o desenvolvimento da Casa do Alecrim com sustentabilidade.**

No que diz respeito aos RH, recorreu-se a políticas de contratação que trouxeram benefícios financeiros, tendo-se integrado 5 estágios emprego, beneficiando-se da consequente medida estímulo.

No SAD recorreu-se à contratação, nos termos da lei, de prestadoras de serviços para a função de ajudantes de ação direta, uma vez que este é um serviço que sofre regularmente alterações. No que diz respeito ao equipamento e aos consumos, a CA manteve um nível de poupança o mais adequado possível, através da consciencialização da equipa para os gastos.

Realizaram-se 29 reuniões com fornecedores, tendo sido renegociados todos os contratos de manutenção e revistos os valores, procurando-se preços competitivos para os mesmos produtos, de que resultou a alteração de 2 fornecedores.

**Objetivo 7**

**Manter e reforçar um núcleo de voluntários que contribua ativamente para a qualidade de vida dos clientes.**

A Casa do Alecrim contou com 11 voluntários, que desenvolveram atividades semanais de acordo com quadro em anexo, com uma carga média semanal de 2 horas cada elemento, o que fez uma média de 18 horas semanais:

1	Tardes de poesia
1	Cantinho do tricot
5	Apoio na atividade e companhia
2	Arranjos no equipamento
1	Costura
1	Grupo de suporte

Este grupo contribuiu de forma significativa para os resultados, sendo um estímulo e dando um brilho muito especial à nossa atividade. Foi sendo orientado, enquadrado, acompanhado e acarinhado.

Foram enviadas 7 cartas da diretora, com notícias sobre acontecimentos gerais da Casa do Alecrim.

Foram sugeridas formações externas, sendo que não houve disponibilidade por parte dos voluntários para as frequentar.

### **Objetivo 8**

**Ter a casa do Alecrim com a capacidade máxima nas 3 respostas sociais (não ter vagas disponíveis mais de um mês nas respostas)**

SAD: O SAD alcançou 50 clientes no início do ano, tendo tido uma média de 48,3 de ocupação. Número de candidatos em Lista de Espera do SAD: 0

CENTRO DE DIA (CD): Foi possível concretizar este objetivo no CD, que teve mensalmente a sua capacidade máxima.

Número de candidatos em Lista de Espera: 42

ERPI: mantivemos 30 clientes na Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) ao abrigo do acordo, e 6 clientes no âmbito das camas privadas, sendo que esteve vaga uma cama privada durante 5 meses por falta de interessados.

No seguimento de 477 contactos, relativamente ao apoio da UR, durante o ano de 2015 realizaram-se 93 inscrições, entraram 4 clientes e saíram 5 clientes.

Lista de Espera da resposta social: 360.

## **III - EIXO Capacitação, Divulgação e Reconhecimento da condição da pessoa com demência**

### **Objetivo 9**

**Capacitar os colaboradores, as famílias e os cuidadores informais para lidarem com eficácia e eficiência com as pessoas com demência e com a doença de Alzheimer, garantindo o respeito pela sua identidade e dignidade pessoal.**

#### **• Cuidadores**

Manteve-se um grupo de ajuda mútua para os cuidadores da Casa do Alecrim, aberto à comunidade, que funcionou mensalmente: «Grupo de Suporte de Cascais». Realizaram-se 10 sessões, tendo havido 47 participantes.

Manteve-se a parceria com o Gabinete Cuidar Melhor –Cascais-, no que respeita a serviços para os cuidadores: apoio psicológico; apoio jurídico; e divulgaram-se as suas formações.

Foram realizados 5 brigadas de trabalho de expressão plástica, com cuidadores/familiares, que antecederam a festa de Natal, onde os familiares tiveram oportunidade de desenvolver estratégias de coping.

Realizaram-se 2 convívios entre os familiares da Casa do Alecrim, nomeadamente – Festa de Verão e Festa de Natal.

Correspondemos regularmente, por telefone ou presencialmente, aos pedidos de ajuda e orientação dos cuidadores.

#### **• Equipa - Formação e Qualificação**

No sentido de manter a equipa informada e alinhada, foram emanados para a equipa, pela diretora, 89 comunicados e 10 ordens de serviço.

Foi constante a formação em posto de trabalho na ERPI e CD, na presença da terapeuta

ocupacional, do fisioterapeuta e do enfermeiro, nomeadamente das ajudantes de ação direta, de forma a se garantir as melhores práticas e o amadurecimento saudável desta categoria profissional e a formação em sala das AADs de SAD. **Estas medidas são sem dúvida o maior garante dos melhores resultados relativos ao ambiente, às práticas e à qualidade da relação que cada colaborador estabelece com cada um dos clientes.**

Foram realizadas ações de formação internas, de forma a capacitar os colaboradores de boas práticas relacionadas com o cuidar da pessoa com demência e o trabalho em equipa. Na sua grande maioria, os formadores foram técnicos da Casa do Alecrim.

Ações de Formação	Nº Ações	Nº de Formandos	Horas	Horas Totais do formador	Volume de Formação dos formandos
Abordagem centrada na pessoa com demência	4	25	1	4	25
Requisitos de Qualidade em lares para pessoas com demência	4	18	1	4	18
Transferências e Pegas	5	31	1	5	31
Posicionamentos	5	25	1	5	25
Alimentação e doença de alzheimer	4	18	1	4	18
Promoção dos direitos das pessoas com demência	2	31	3	6	93

Realizaram-se 24 sessões de formação interna em sala, sobre 6 temas, na sua maioria frequentado por ajudantes de ação direta, numa média de 24,6 participantes por tema, tendo-se refletido em 210 horas de formação.

### Objetivo 10

**Divulgar junto das famílias, cuidadores informais, parceiros e comunidade em geral as melhores práticas no cuidar e tratar pessoas com demência e com a doença de Alzheimer, promovendo simultaneamente o reconhecimento da sua condição e dos seus direitos.**

Foram realizadas várias ações de formação sobre o tema das demências, a pedido dos Parceiros

- 04.05.2015 - *Workshop* para Cuidadores Informais "O bem-estar da Pessoa com Demência" – Projeto Cuidar Melhor – Cascais.
- 07.05.2015 - *Workshop* para Cuidadores Informais "O bem-estar da Pessoa com Demência" – Projeto Cuidar Melhor – Oeiras.
- 11.05.2015 - *Workshop* para Cuidadores Informais "O bem-estar da Pessoa com Demência" – Projeto Cuidar Melhor – Sintra.
- 09.10.2015 - *Workshop* para Cuidadores Formais "O bem-estar da Pessoa com Demência" – Projeto Cuidar Melhor – Sintra.
- 24.03.2015 - 2 Ações de sensibilização a jovens do secundário, em escolas do concelho de Sintra: Agrupamento Monte da Lua – Escola Sta. Maria.
- 08.05.2015 - 1 Ação de sensibilização a jovens do secundário, em escolas do concelho de Sintra: Escola Ferreira de Castro.
- 16.11.2015 - Apresentação de um Caso Clínico para Análise, Unidade Curricular Análise e Adaptação da Ocupação II, do 3º ano da Licenciatura de Terapia Ocupacional – Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA).
- 26.11.2015 – "A importância da Ocupação na Demência. Apresentação e discussão de 2

casos clínicos”, 2º Encontro de Profissionais Cuidar Melhor.

Foram divulgadas pelos nossos clientes as iniciativas do projeto Cuidar Melhor: Café Memória e Gabinete de apoio.

## PARCERIAS

Parceiros	Âmbito da Parceria	Atividades Desenvolvidas
ISS	Protocolo de cooperação	
CMC	Plataforma SAD+	Financiamento atividades- linhas de financiamento
CMC	Qualificação dos CD	Financiamento atividades- linhas de financiamento
CMC	Sustentabilidade das resposta ERPI	Financiamento em função da caracterização dos clientes
Agrupamento de escolas de Alapraia	Atividade intergeracional ; estágios do Curso Vocacional de Saude	4 estágios.
Escola Vale do RIO	Estágio de curso técnico de auxiliar de saúde e curso técnico de apoio psicossocial.	9 estágios curriculares
IEFP	Financiamento medidas de contratação	1 estágios emprego; 5 medidas estímulo
IEFP- centro de formação Alcoitão	Protocolo estágio- agente em geriatria nível 2	3 estágios curriculares
Escola Superior de Saúde Beja	Estágio TO	5
Escola Superior de Saúde de Alcoitão	Estágio TO	
Clinica Joaquim chaves	Recolhas e análises	Rotina e em situação de doença

## ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

Foram respeitados todos planos de manutenção em curso.

Os espaços foram sendo adaptados de forma a garantir a segurança e conforto dos clientes.

Contámos com a visita semanal de um voluntário (4h), que fez a maioria dos trabalhos de manutenção necessários, de que resultou uma economia extraordinária, tendo em conta o volume de reparações que foram necessárias durante todo o ano numa casa utilizada por 100 pessoas (estores, mesas de refeição, cadeiras de rodas, autoclismos, colocação de várias prateleiras, fixação de painéis, fechaduras, grades de camas, puxadores de portas, portas de correr, dobradiças, fixações várias...).

Procedeu-se a intervenções maiores:

- Arranjo de todas as portas dos armários dos quartos
- Instalação de um reservatório de água
- Colocação de travões nas portas de entrada

## CONCLUSÃO

Podemos concluir que no ano de 2015 a Casa do Alecrim no seu todo respeitou a sua missão, mantendo o foco nos clientes, desenvolvendo o seu trabalho de forma responsável e profissional, num ambiente de paz, harmonia e afetos.

A maioria das famílias/cuidadores estiveram presentes regularmente na vida dos seus familiares e acompanharam o dia a dia dos nossos clientes através de visitas e de um sistema de comunicação (mails, telefonemas, pequenas reuniões, livro de registo), com base numa postura de abertura, disponibilidade e transparência, ganhando confiança nos nossos serviços.

Consciencializámos as nossas carências ao confirmarmos a necessidade de as famílias terem um maior acompanhamento para uma maior preparação para as diferentes etapas da doença, e, quando perante o percurso de fim de vida, considerando que o correto seria estes clientes estarem inseridos nesta etapa em unidades de cuidados continuados ou paliativos. Esta constatação é assumida e partilhada entre a equipa, a família e a direção da Alzheimer Portugal.

*Handwritten notes and signatures:*  
algos  
Frei  
[Signature]  
[Signature]  
na  
ccy

## 4. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E PROJETOS

A área de projetos do Departamento de Formação e Projetos tem como principal objetivo a elaboração e apresentação de candidaturas a financiamento. Estas candidaturas podem traduzir-se em Prémios de Mérito, ou em Projetos de Intervenção, sendo que nestes casos, quando aprovados, são realizados de acordo com a candidatura.

Em 2015, a apresentação de candidaturas e desenvolvimento de projetos, em que o Departamento esteve diretamente envolvido, obteve um resultado apurado de 153.274,79€, não tendo sido contabilizadas as verbas resultantes das conferências.

Projeto	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	Resultado Apurado (€)
Prémio Gulbenkian 2015	Prémio de Mérito	-	Cuidadores Pessoas com Demência	Não aprovado
EDP Solidária	Informar e Apoiar Mais	-	Cuidadores População em Geral Pessoas com Demência	12.345,00 €
INR 2015	Informar Mais	-	-	5.372,45€
INR 2015	Memo e Kelembra nas Escolas	-	População em Geral	17.748,49€
INR 2015	Promoção	-	Pessoas com Demência e crianças	22.093,56
Prémio Maria José Nogueira Pinto	Responsabilidade Social	-	Cuidadores População em geral Pessoas com Demência	10.000,00€
Prémio João Pereira da Rosa	Prémio de Mérito	-	Cuidadores População em geral Pessoas com Demência	Vencedor.
Direção Geral de Saúde	Formação	-	Cuidadores Pessoas com Demência	30.000,00€ (20.000,00€ referidos no relatório de 2014)
Apoio CMLisboa 2015	Apoio Financeiro	CAD	Cuidadores Pessoas com Demência	12.442,00
Apoio CMLisboa 2015	Apoio Financeiro	SAD	População em Geral	53.724,87
Apoio CMLisboa 2015	Apoio Financeiro	SCE	População em Geral	7.548,42
Henkel	Apoio Financeiro	Memo e Kelembra nas Escolas	Alunos e Professores	2.000,00
BPI Capacitar 2015	"(A)braços com a vida- cuidar bem até	-	Pessoas com Demência e	Não aprovado

	ao fim "		Cuidadores	
Dinamização Espaço Saúde em Diálogo	Formação	Atividades Formativas	População em Geral	-
b-Learning	Formação	Elaboração da apresentação online da formação, através da introdução nos diapositivos dos conteúdos.	População em Geral	-
IKEA	Continuar!	Estimulação Pessoas com Demência	Pessoas com Demência	A aguardar
Gulbenkian Cidadania Ativa	E-Learning	Formação	Gulbenkian Literacia em Saúde	Não aprovado
Prémio Agir 2015	Atividade de Integração	Atividades Casa do Alecrim	Pessoas com Demência e Cuidadores	Não aprovado
Impacto Social	Cuidar Melhor	Impacto Social	População em Geral	Aprovado
Candidatura Envolver Associados	Contacto com associados	-	Associados	Não aprovado

*Handwritten signature and initials: "CCB"*

No ano de 2015, o Departamento de Formação e Projetos realizou Workshops, diversas Ações de Informação e de Formação, atendimentos telefónicos informativos e de apoio, tendo sido possível formar e informar, na Sede e nas Delegações, 10 575 pessoas, o que constitui um significativo aumento do número de formandos face aos anos anteriores que foi de 9210 pessoas em 2014 e 6333 em 2013. Torna-se necessário salientar que desde o ano de 2009 o número de pessoas que participaram nas Atividades Formativas realizadas pela Alzheimer Portugal tem aumentado todos os anos.

Projetos INR	Pessoas abrangidas pelo apoio telefónico/presencial/e-mail/carta/consultas	Pessoas abrangidas pelas ações de informação nas escolas
Informar Mais	1457	-
Memo e Kelembra nas Escolas	-	5013 Repartidos por: 3351 - Sede, 1222 - Núcleo Ribatejo 400 - Delegação Norte 40 - Delegação Centro
Promoção da Inclusão das Pessoas com Demência	Cerca de 633 participantes, já referidos nos resultados de outros departamentos e Delegações, e por isso não contabilizados neste departamento.	

Atividade Formativa Sede	Nº Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Ação de Formação	14	239h	206
Workshop	92	255h30m	780
Ação de Informação	18	35h	1150
Atividade Formativa Núcleo do Ribatejo	Nº Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Ações de Informação	10	41h15	557

Workshops	4	10h15	150
Ações de Formação	2	31h	217
Total Atividade Formativa	140	612h	3060

Atividade Formativa Delegação Norte	Nº Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Ação de Formação	1	87h	34
Workshop	5	15h	46
Ação de Informação	8	12h	450
Total Atividade Formativa	17	100h30m	211

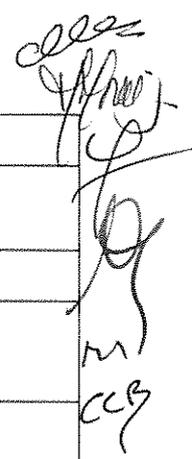
Atividade Formativa Delegação Centro	Nº Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Workshop	3	9h	28
Ação de Informação	8	19h	440
Total Atividade Formativa	15	42h	468

Atividade Formativa Delegação RAM	Nº Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Ação de Formação	5	105h	90
Workshop	4	25h	59
Ação de Informação	6	7h	166
Tertúlia	1	1h	25
Conferência "Cuidar na situação de demência: direções da intervenção na pessoa"	1	4h	26
Total Atividade Formativa	17	142h	366

Com vista a investir na formação dos elementos adstritos ao Departamento de Formação e restantes formadores e funcionários da Alzheimer Portugal, promovendo a melhoria da qualificação dos funcionários, é facultada a frequência de formação contínua. Esta formação é organizada tanto pela Alzheimer Portugal como por entidades externas. De seguida apresenta-se a formação interna efetuada pelos funcionários da Associação em 2015.

Formação	Duração	Local	Data	N.º Formandos
Formação em Gestão SST - Nível 2	7h	Sede, Norte	10.11.14 e 20.10.15	10
"Estratégias para Autonomia nas atividades de vida diária"	3h	Delegação Centro	17.02.15	5
Workshop Fisioterapia	3h	Sede	12.02.2015	1
Workshop Comunicação e Assertividade	3h	Sede	13.02.2015	1
Workshop Estratégias para Maior Bem-Estar	3h	Sede	24.02.2015	1

Workshop Nutrição	3h	Sede	5.03.2015	3
7.ª Seminário de Fundraising	7h	Gulbenkian	11.03.2015	2
Seminário Projeto Vidas	3h	Fátima	27.03.2015	1
Curso de Formação Interno	15h	CAD Lisboa	02 a 06.03.15	5
Workshop Prevenção de quedas	3h	Sede	9.04.2015	1
Reiky . Sessão de esclarecimento	1h	CAD Lisboa	29.09.2015	11
NeuroSer	2h	Lisboa	30.09.2015	3
A Síndrome de Burnout: (Re)Construindo um percurso profissional gratificante	14h	Santarém	12 e 13.11.15	3
Preparação para a Transição ISSO 9001:2015	1H	Santarém	20.11.2015	1
II Encontro de Profissionais – Cuidados a Prestar na Demência, Uma abordagem prática integrada – Projeto Cuidar Melhor	8h	Cascais	26.11.2015	4
Seminário "Cuidar de quem Cuida"	14h	Fátima	30 .11.15 e 01.12.15	1
Sessões de Grupo de Competências para equipa de AAD	5 Sessões	CAD Lisboa	2015	4
«Abordagem Centrada na Pessoa»	1h	Casa do Alecrim	22.01.2015	6
«Abordagem Centrada na Pessoa»	1h	Casa do Alecrim	23.01.2015	4
«Abordagem Centrada na Pessoa»	1h	Casa do Alecrim	26.01.2015	3
«Abordagem Centrada na Pessoa»	1h	Casa do Alecrim	27.01.2015	12
«Abordagem Centrada na Pessoa»	1h	Casa do Alecrim	28.01.2015	4
«Requisitos de Qualidade em Lares para Pessoas com Demências»	1h	Casa do Alecrim	20.02.2015	4
«Requisitos de Qualidade em Lares para Pessoas com Demências»	1h	Casa do Alecrim	23.02.2015	4
«Requisitos de Qualidade em Lares para Pessoas	1h	Casa do Alecrim	25.02.2015	6


  
 CC3

com Demências»				
«Requisitos de Qualidade em Lares para Pessoas com Demências»	1h	Casa do Alecrim	26.02.2015	4
Lidar com DA: Missão e Valores da Alzheimer Portugal	2h30	CAD Lisboa	16.03.2015	6
Lidar com DA: Caracterização da Pessoa com Demência	2h30	CAD Lisboa	17.03.2015	7
Lidar com DA: Aspetos Relacionais. Abordagem Centrada na Pessoa	2h30	CAD Lisboa	18.03.2015	6
Lidar com DA: Atividade da Vida Diárias - Intervenção da Enfermagem	2h30	CAD Lisboa	19.03.2015	5
Lidar com DA: Ocupação. Estratégias de Comunicação	2h30	CAD Lisboa	20.03.2015	6
«Transferências e Pegas»	2h	Casa do Alecrim	20.03.2015	6
«Transferências e Pegas»	1h30	Casa do Alecrim	23.03.2015	5
Lidar com DA: Centro de Dia «Professor Carlos Garcia»	2h30	CAD Lisboa	23.03.2015	5
Posicionamentos	1h30	Casa do Alecrim	24.04.2015	5
Posicionamentos	1h	Casa do Alecrim	27.04.2015	4
Posicionamentos	1h	Casa do Alecrim	29.04.2015	2
Posicionamentos	1h	Casa do Alecrim	04.05.2015	6
Posicionamentos	1h	Casa do Alecrim	05.05.2015	8
Alimentação e Doença de Alzheimer	1h	Casa do Alecrim	29.05.2015	5
Alimentação e Doença de Alzheimer	1h	Casa do Alecrim	01.06.2015	4
Alimentação e Doença de Alzheimer	1h	Casa do Alecrim	02.06.2015	5
Alimentação e Doença de Alzheimer	1h	Casa do Alecrim	05.06.2015	4
Papel das AAD	1h	Casa do Alecrim	22.09.2015	9
Cuidar de Pessoas com Demência	27h	Portimão	Outubro 2015	8

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População Alvo	N.º Beneficiários
Articulação com Comissão Científica da Alzheimer Portugal	Obtenção do parecer da Comissão Científica acerca de assuntos e temas específicos.	Reencaminhamento de questões e comentários colocados no Facebook. Pedido de pareceres sobre estudos a realizar.	População em Geral Estudantes	-
Centro de Documentação	Disponibilização de obras para consulta e/ou venda	Atendimento a estudantes Venda de livros da Associação e de outros editores	Estudantes, profissionais, formandos, população em geral	Todos os frequentadores das Atividades Formativas realizadas na Sede. Estudantes e profissionais
Colaboração com outros Departamentos	Agilização de procedimentos e apoio geral	Atendimento presencial e telefónico; Receção e entrada de correspondência em colaboração com o DAF.	-	-
Articulação com Comissão Científica da Alzheimer Portugal	Obtenção do parecer da Comissão Científica acerca de assuntos e temas específicos.	Reencaminhamento de questões e comentários colocados no Facebook. Pedido de pareceres sobre estudos a realizar.	População em Geral Estudantes	-
Centro de Documentação	Disponibilização de obras para consulta e/ou venda	Atendimento a estudantes Venda de livros da Associação e de outros editores	Estudantes, profissionais, formandos, população em geral	Todos os frequentadores das Atividades Formativas realizadas na Sede. Estudantes e profissionais
Colaboração com outros Departamentos	Agilização de procedimentos e apoio geral	Atendimento presencial e telefónico; Receção e entrada de correspondência em colaboração com o DAF.	-	-

## 5. DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

O Departamento de Relações Públicas da Alzheimer Portugal assume a gestão de todas as componentes da Comunicação da Alzheimer Portugal, tanto centralmente na Sede, como em todas as Delegações e Núcleos, procurando, acima de tudo, uma comunicação integrada e coerente que contribua para a concretização do objetivo da Alzheimer Portugal de recolher os últimos ensinamentos sobre a Doença de Alzheimer, divulgá-los, aplicá-los e promover a investigação, de forma a contribuir para um melhor conhecimento das suas causas, efeitos e profilaxia.

Por outro lado, o Departamento de Relações Públicas é também responsável pela Bolsa de Voluntários da Alzheimer Portugal e pela gestão da estrutura de Associados da Associação, procurando gerir a base de dados de associados de uma forma ativa e presente, recebendo novos associados, mantendo atualizados todos os dados relativos a cada associado, assim como procurando aumentar a percentagem de sócios pagantes.

Principais Atividades Desenvolvidas ao longo do ano de 2015 pelo Departamento de Relações Públicas:

- Comunicação e divulgação de todas as atividades e eventos realizados pela Sede, Delegações e Núcleos da Alzheimer Portugal, tanto no site, como nas Redes Sociais: Facebook e Twitter;
- Gestão e manutenção de todos os suportes de comunicação da Alzheimer Portugal – Sede e Delegações;
- Criação de materiais e suportes de comunicação e divulgação para o Departamento de Formação;
- Gestão e manutenção das redes sociais online da Associação: Facebook e Twitter;
- Gestão e criação dos conteúdos do site da Alzheimer Portugal ([www.alzheimerportugal.org](http://www.alzheimerportugal.org));
- Gestão do Dossier de Imprensa;
- Elaboração e redação do Boletim/Revista da Alzheimer Portugal;
- Diligências necessárias para a distribuição do Boletim/Revista;
- Angariação de Patrocinador para o Boletim/Revista;
- Elaboração e envio da newsletter eletrónica da Alzheimer Portugal;
- Comunicação e Divulgação das iniciativas levadas a cabo pelo Projeto "Cuidar Melhor" e "Café Memória";
- Acompanhamento sistemático e articulação direta com os meios de comunicação social.
- Gestão, resposta e encaminhamento das contas de correio eletrónico da Alzheimer Portugal: [geral@alzheimerportugal.org](mailto:geral@alzheimerportugal.org); [info@alzheimerportugal.org](mailto:info@alzheimerportugal.org); [informacao@alzheimerportugal.org](mailto:informacao@alzheimerportugal.org); [associados@alzheimerportugal.org](mailto:associados@alzheimerportugal.org);
- Encaminhamento de todos os pedidos de informação rececionados através do site e redes sociais para a Direção, para o Serviço Social da Alzheimer Portugal, tanto na Sede como nas Delegações, para o Departamento de Formação;
- Articulação com a Comissão Científica para resposta a questões de ordem médica e científica;
- Articulação com o Departamento de Formação e Projetos com vista à apresentação de candidaturas de financiamento para atividades de comunicação;
- Receção e encaminhamento para o Departamento de Formação de todas as inscrições para Ações de Formação e Workshops;
- Produção dos materiais de divulgação e fichas de inscrição de todas as atividades formativas desenvolvidas tanto pela Sede, como pelas Delegações e Núcleos;
- Aprovação dos materiais de divulgação de eventos organizados em colaboração ou a favor da Alzheimer Portugal, elaborados por outras entidades com base no Manual de Normas Gráficas da Associação;
- Publicação das Convocatórias para as Assembleias Gerais, tanto no site da Alzheimer Portugal, como nos órgãos de Comunicação Social;

- Divulgação de todos os Protocolos celebrados quer pela Sede quer pelas Delegações com diversas entidades, com vista a possibilitar benefícios para os associados da Alzheimer Portugal;
- Elaboração, Gestão e Divulgação do Dossier de protocolos, ferramenta que agrega todos os protocolos em vigor;
- Requisição de orçamentos para a produção de todos os materiais de comunicação necessários para a realização e divulgação das atividades desenvolvidas pela Sede da Alzheimer Portugal e pela Casa do Alecrim;
- Participação em reuniões com pessoas/instituições que pretendem apresentar projetos e solicitar parcerias com a Alzheimer Portugal.

## SUPORTES DE COMUNICAÇÃO:

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	Resultado Apurado
<b>Site da Alzheimer Portugal</b>	Divulgação de informação	Divulgação de informação: - sobre a Alzheimer Portugal - sobre iniciativas levadas a cabo pela Alzheimer Portugal, seja pela sede ou delegações e núcleo - sobre notícias publicadas na comunicação social relacionadas com a área das demências - específica para cuidadores de pessoas com demência - específica para pessoas com demência - sobre as ações de formação promovidas pela Alzheimer Portugal	População em Geral  Pessoas com Doença de Alzheimer  Cuidadores de Pessoas com Doença de Alzheimer	De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015, verificaram-se um total de 330.725 visitas ao site da Alzheimer Portugal, num total de 254.199 diferentes visitantes.  Destes visitantes, 75.54% são novos visitantes e, por sua vez, 24.46% são pessoas que visitam o site mais do que uma vez.  Verifica-se que o público-alvo da Alzheimer Portugal não se limita ao nosso país, mas vai além fronteiras com o público português a representar 61.58% do número de visitas. Em segundo lugar, com 29.18% dos visitantes encontramos o Brasil e em terceiro 5.18% os EUA; seguidos do Reino Unido com 1.33% .
<b>Newsletter Eletrónica</b>	Partilha de informação: - sobre a Alzheimer Portugal - sobre iniciativas levadas a cabo pela Alzheimer Portugal, seja pela sede ou delegações e núcleo - sobre notícias publicadas na comunicação social relacionadas com a área das	Envio de pelo menos uma newsletter por semana.	População em Geral  Pessoas com Doença de Alzheimer  Cuidadores de Pessoas com Doença de Alzheimer	Em 2015, foram enviadas 21 newsletters para um total de cerca de 9000 contactos.

	<p>demências</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- específica para cuidadores de pessoas com demência</li> <li>- específica para pessoas com demência</li> <li>- sobre as ações de formação promovidas pela Alzheimer Portugal</li> </ul>			
<p><b>Página no Facebook da Alzheimer Portugal</b></p>	<p>Alimentar uma plataforma de partilha de conhecimentos, informação e experiências.</p> <p>Promover a interação entre a Alzheimer Portugal e a comunidade.</p>	<p>Partilha de informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- sobre a Alzheimer Portugal</li> <li>- sobre iniciativas levadas a cabo pela Alzheimer Portugal, seja pela sede ou delegações e núcleo</li> <li>- sobre notícias publicadas na comunicação social relacionadas com a área das demências</li> <li>- específica para cuidadores de pessoas com demência</li> <li>- específica para pessoas com demência</li> <li>- sobre as ações de formação promovidas pela Alzheimer Portugal</li> </ul>	<p>População em Geral</p> <p>Pessoas com Doença de Alzheimer</p> <p>Cuidadores de Pessoas com Doença de Alzheimer</p>	<p>A página no Facebook tinha, à data de 31 de Dezembro de 2015, 53271 fãs, o que significa um aumento de 27.39% face ao ano anterior.</p>
<p><b>Boletim Quadrimestral da Alzheimer Portugal</b></p>	<p>Manutenção de um suporte de comunicação em formato papel, enviado para todos os associados da Alzheimer Portugal.</p>	<p>Produzidos 3 boletins em formato impresso, com 6 000 exemplares cada, enviados para os associados com quotas em dia pelo menos de 2014.</p>	<p>Associados da Alzheimer Portugal e utilizadores do website e Facebook.</p>	<p>Boletim enviado aos associados e distribuído nas diversas iniciativas promovidas pela Sede, Delegações e Núcleo do Ribatejo.</p>

## EVENTOS E CAMPANHAS:

### CAMPANHA "INSTANTES"

A Campanha "Instantes", lançada e criada em 2014 pela Ogilvy Portugal, em estreita colaboração com o Departamento de Relações Públicas da Alzheimer Portugal para assinalar o Dia Mundial da Doença de Alzheimer, teve continuidade, com o website em funcionamento, ao longo de todo o ano 2015. Incentivando as pessoas a enviar imagens de momentos marcantes para a sua rede de contactos, pretende-se que cada um desperte a sua consciência para o que realmente é a Doença de Alzheimer, a forma mais comum de Demência, reforçando a missão da Alzheimer Portugal de contribuir para um melhor conhecimento das causas, efeitos e formas de prevenção da doença de Alzheimer, alertando para a existência da mesma. Esta campanha recebeu vários prémios, entre os quais o OURO no XVII Festival de publicidade 'Clube dos Criativos', em maio de 2015.

*Handwritten signature and initials:*  
 dees  
 J. P. M.  
 m  
 ECB

**PASSEIO DA MEMÓRIA 2015**

O Passeio da Memória é o grande evento anual da Alzheimer Portugal, que assinala o Dia Mundial da Doença de Alzheimer. Consiste numa caminhada solidária, revertendo os fundos das inscrições na Íntegra para a Alzheimer Portugal. Em 2015, o Passeio da Memória teve lugar em 18 cidades:

- 19 Set. | 9h30 | Beja, Bragança
- 20 Set. | 9h30 | Aveiro, Barreiro, Braga, Cabeceiras de Basto, Campo Maior, Covilhã, Funchal, Ilha do Pico, Matosinhos, Oeiras, Penafiel, Portimão, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu
- 21 Set. | 18h00 | Pombal

**Objetivos:**

- Informar e alertar para a importância de reduzir o risco de desenvolver demência, para os sinais de alerta da Doença de Alzheimer e, sobretudo, para a importância do diagnóstico atempado;
- Chamar a atenção da população portuguesa, dos meios de comunicação social e dos decisores políticos para o grave problema das demências em Portugal;
- Atrair um maior número de pessoas que se tornem associados e seguidores da Alzheimer Portugal.

**Organização:**

O Departamento de Relações Públicas foi responsável pela organização e realização de todas as diligências necessárias para a concretização do evento anual da Alzheimer Portugal, assumindo a coordenação a nível nacional de todos os locais onde se realizou o "Passeio da Memória".

LOCAL	Nº PARTICIPANTES
Aveiro	83
Barreiro	30
Beja	71
Braga	40
Bragança	75
Cabeceiras de Basto	45
Campo Maior	40
Covilhã	100
Funchal	45
Ilha do Pico	28
Matosinhos	70
Oeiras	448
Penafiel	192
Pombal	112
Portimão	28
Viana do Castelo	48
Vila Real	31
Viseu	96
	<b>1582</b>

DONATIVOS / PATROCINIOS	VALOR
FUNDAÇÃO AXA	250,00 €
GRUPO ELEVO	50,00 €
ORDEM DOS MÉDICOS	500,00 €
SCML	2.000,00 €
JOGOS SANTA CASA	1.500,00 €
BIAL	1.500,00 €
MULTICARE	1.000,00 €
PROJETO CUIDAR MELHOR	1.000,00 €
NOVARTIS	1.750,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>9.550,00 €</b>

## GESTÃO DE ASSOCIADOS

Em 2015, o Gabinete de Relações Públicas continuou a ser responsável pela gestão da estrutura de Associados da Alzheimer Portugal. O objetivo é gerir a base de dados de associados de uma forma ativa e presente, procurando manter atualizados todos os dados relativos a cada associado, assim como aumentar a percentagem de sócios pagantes.

A Alzheimer Portugal contava, à data de 31 de Dezembro de 2015, com 10329 associados, sendo destes 8664 ativos. Estes números representam 457 novos associados ao longo do ano de 2015.

Contudo, dos 8664 associados ativos apenas 1782 apresentam a totalidade das quotas pagas.

Quotas em atraso	N.º de Associados em Dezembro de 2014	N.º de Associados em Dezembro de 2015
<b>Nada em atraso (0€)</b>	1300	1782
<b>1 semestre (10€)</b>	193	34
<b>1 ano (20€)</b>	691	646
<b>1 ano e 1 semestre (30€)</b>	110	61
<b>2 anos (40€)</b>	1022	376
<b>3 anos (60€)</b>	865	930
<b>4 anos (80€)</b>	390	740
<b>5 anos (95€)</b>	617	32
<b>Mais de 5 anos (+ de 95€)</b>	3308	4063
<b>Total de Associados</b>	9872 ATIVOS - 8488	10 329 ATIVOS - 8664

## BOLSA DE VOLUNTÁRIOS

O Departamento de Relações Públicas é responsável pela Gestão da Bolsa de Voluntários da Alzheimer Portugal, que incluiu as seguintes atividades:

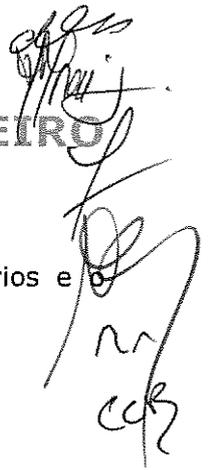
- Publicação de anúncios de voluntariado;
- Entrevista e seleção de voluntários;
- Organização, em conjunto com o Departamento de Formação e Projetos, de Ação de Formação para Integração dos voluntários;
- Acompanhamento dos voluntários no trabalho de apoio à gestão da base de dados de associados.

## 6. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO (DAF)

Foi feito, diariamente, a gestão de Tesouraria, a conferência de movimentos bancários e o registo dos mesmos, relativos a transações respeitantes à gestão da Instituição.

Resumidamente, este departamento teve a responsabilidade, entre outras, de:

- Receção, conferência e pagamento de faturas
- Conferência de folhas de caixa
- Preparação de documentação para a Contabilidade
- Depósitos bancários de numerários e outros valores
- Preparação de elementos para execução dos Contratos
- Elaboração do Mapa Anual de Férias a entregar à Direcção
- Elaboração e entrega de Declarações junto das entidades competentes
- Verificação das mercadorias recebidas, com as respectivas faturas, e sua conformidade
- Verificação das existências (inventário)
- Elaboração de ofícios ou outra correspondência a expedir
- Arquivamento de documentos, correspondência recebida, e cópias de toda a expedida
- Manutenção dos processos administrativos do Pessoal
- Elaboração de listagens de Pessoal enviados a: Higiene e Segurança no Trabalho; Seguro, Segurança Social, AT
- Receção de emails, leitura e encaminhamento dos mesmos
- Envio à AT os ficheiros SAFT, referente às faturas electrónicas emitidas.



## 7. NÚCLEO DO RIBATEJO

No decorrer do ano de 2015, o Núcleo do Ribatejo deparou-se com alguns desafios, tendo os mesmos tido repercussões ao nível do seu funcionamento e da sua imagem. Tais desafios estiveram associados às mudanças que ocorreram na equipa técnica.

Na realidade, durante o ano de 2015 houve necessidade de substituir duas vezes o técnico da área da Psicologia.

A par destas substituições na área da Psicologia, o NR foi forçado a substituir, igualmente de forma abrupta, o técnico da área do Serviço Social, o que só veio a acontecer em Janeiro de 2016.

Assim sendo, e apesar de tais adversidades, os resultados conseguidos em 2015 revelam um crescendo da atividade realizada pelo NR, resultados estes que expressam a dinamização do funcionamento do NR e dos seus Gabinetes de Apoio Psicossocial.

De facto, durante o ano de 2015, o NR procurou dinamizar os seus GAPS procurando fomentar a articulação com entidades parceiras no terreno (Escolas, Unidades de Saúde, IPSS, entre outras), estimulando a formação na área das demências, a sensibilização das crianças (levando o Projeto Kelembra para alguns dos GAPS) e procurando dar apoio direto, específico e especializado na doença às pessoas com demência e aos seus familiares.

Para tal foi crucial a manutenção das parcerias com os municípios destes concelhos, reveladoras das necessidades de apoio das populações que, distantes dos grandes centros urbanos, possuem escassos recursos de suporte. Mais, tais parcerias assentam numa visão e consciencialização destes municípios para as problemáticas associadas a esta patologia, motivo suficiente para que, desde logo, compreendessem e continuassem a incentivar a mais-valia da nossa intervenção.

Foi, por isso, que com entusiasmo vimos crescer a nossa área de abrangência, dando a conhecer a doença, os apoios existentes e intervindo diretamente com as pessoas afetadas pela doença e os seus cuidadores, muitos deles também idosos e com enorme sobrecarga resultante dos cuidados constantes e exigentes que a doença impõe.

Foi, ainda, assinada em 2015, numa iniciativa levada a cabo para o efeito, uma parceria entre o Núcleo do Ribatejo da AP e a delegação do Médio Tejo da Associação Portuguesa de Parkinson e o Movimento do Médio Tejo de Esclerose Múltipla. Nesta iniciativa foi inaugurada a sede do Projeto designado "Pensar em Movimento" na cidade de Torres Nova, o que consolidou os laços de uma parceria inédita entre diversas IPSS, todas do foro das doenças neurológicas, e que em conjunto procuraram no presente e futuro próximo desenvolver iniciativas conjuntas para divulgação das doenças e angariação de fundos, bem como para partilha de um espaço comum, com vários gabinetes, que permita o atendimento à população.

O ano de 2015 foi igualmente frutífero em iniciativas de convívio, sensibilização e angariação de fundos. Em Junho, numa parceria com a Associação Portugal Friends foi organizado um piquenique, cujas verbas reverteram para o NR. Neste piquenique, foram realizadas diversas atividades lúdicas e foi realizada uma ação de sensibilização sobre a doença por uma neurologista que colabora graciosamente com o NR. Para este evento, o NR conseguiu o apoio de uma empresa que permitiu elaborar flyers em língua inglesa sobre a doença e a sua prevenção, já que a maioria das pessoas que participaram no piquenique são estrangeiras que

*Almeirim*  
*CCB*

residem em Portugal (sobretudo do norte da Europa) e em cujas famílias já existem pessoas atingidas pela demência.

Foi, ainda, realizado um dia de convívio organizado pelo NR (com total apoio do município de Almeirim, a colaboração da Universidade Sénior de Almeirim e os donativos de restaurantes de Almeirim) no qual se promoveu o encontro dos utentes, familiares e colaboradores da AP do DSL e do NR.

À semelhança dos anos anteriores, o NR desenvolveu as suas atividades a partir da sua sede, em Almeirim, nas áreas da Educação e Sensibilização (Projeto Kelembra Esqueceu) replicado noutros municípios, tendo sido o projeto pioneiro realizado em Almeirim.

De salientar a comemoração final do projeto "A Kelembra Esqueceu", um êxito, pelo número de Escolas e alunos (425 pessoas: alunos, professores e familiares) que reuniu, assim como pela participação dos Seniores da USAL, que trouxeram a este projeto a vertente que lhe faltava do convívio intergeracional.

A área da formação constitui-se como um desafio fundamental do NR, pelo que, em 2015, encetámos uma parceria com a UDIPSS de Santarém (União das Instituições Particulares de Solidariedade Social) que conduziu a um Plano de Formação ambicioso, destinado a Técnicos e Auxiliares de Ação Direta das Instituições do Distrito. Após o planeamento prévio da Formação e sempre numa dinâmica de articulação com a UDIPSS/Santarém, as primeiras ações de formação realizaram-se em Novembro e Dezembro de 2015.

Foi possível ao NR contar, mais um ano, com a colaboração de todos aqueles que abraçam a nossa causa, nomeadamente voluntários, formadores e profissionais que connosco trabalham e que merecem o nosso reconhecimento.

Terminamos, reforçando o dinamismo alcançado em 2015, certamente um ano de mudança e consolidação, que permitiu o crescimento do Núcleo do Ribatejo, tornando-o mais próximo dos que deste necessitam.

Seguem abaixo, alguns quadros descritivos e que caracterizam a nossa intervenção, em 2015.

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
	P*	TCE**	P	TCE																				
<b>GERAL</b>	35	260	40	287	35	247	45	237	21	197	21	447	15	375	8	112	79	244	23	217	4	244	13	188
<b>SERVIÇO SOCIAL</b>	291	612	213	116	174	94	753	153	510	30	2178	23	411	20	201	33	311	27	284	--	--	--	--	--
<b>PSICOLOGIA</b>	311		232		201		741		76		256		72		97		168		100		18		25	
<b>GRUPO MEMÓRIA e ESTÍMULO</b>	Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas	



**ATIVIDADE FORMATIVA DO NÚCLEO DO RIBATEJO EM 2015**

*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]

Data da Formação	Instituição Requerente	Nome da Ação	Carga Horária	Local de Realização	Pessoas	Técnicos
07/JAN	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	20	Inês Silva Patrícia Malico
09/JAN	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	21	Inês Silva Patrícia Malico
13/JAN	<u>Câmara Municipal de Mação</u>	Ação Sensibilização	1h30	Câmara Municipal de Mação	62	Inês Silva Patrícia Malico
14/JAN	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	21	Inês Silva Patrícia Malico
16/JAN	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	20	Inês Silva Patrícia Malico
21/JAN	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	20	Inês Silva Patrícia Malico
23/JAN	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	22	Inês Silva Patrícia Malico
27/JUN	<u>Escola Fernando Casimiro</u>	Informação Divulgação	1h00	Escola Fernando Casimiro Rio Maior	17	Inês Silva Patrícia Malico
28/JAN	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	21	Inês Silva Patrícia Malico
30/JAN	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	20	Inês Silva Patrícia Malico
04/FEV	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	19	Inês Silva Patrícia Malico
06/FEV	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	21	Inês Silva Patrícia Malico
11/FEV	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	20	Inês Silva Patrícia Malico
13/FEV	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	21	Inês Silva Patrícia Malico
20/FEV	<u>Atelier artístico USAL</u>	Sensibilização	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	11	Inês Silva Patrícia Malico
24/FEV	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Cineteatro Almeirim	17	Inês Silva Patrícia Malico
25/FEV	<u>Escola a Canto do Jardim USAL</u>	Sensibilização Informação	1h00	Cineteatro Almeirim	29	Inês Silva Patrícia Malico
27/FEV	<u>Atelier artístico USAL</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	27	Inês Silva Patrícia Malico

03/MAR	<u>Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere</u>	Ação Sensibilização	1h30	Sala da assembleia	31	Inês Silva Patrícia Malico
04/MAR	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	19	Inês Silva Patrícia Malico
06/MAR	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Canto do Jardim Almeirim	20	Inês Silva Patrícia Malico
17/MAR	<u>Escola Fernando Casimiro</u>	Sensibilização Informação	1h00	Escola Fernando Casimiro Rio Maior	25	Inês Silva Patrícia Malico
20/MAR	<u>Centro de Dia do Cartaxo</u>	Ação Sensibilização	1h30	Centro de Dia do Cartaxo	40	Inês Silva Patrícia Malico
07/ABR	<u>Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere</u>	Ação Sensibilização	1h30	Sala da assembleia	21	Inês Silva Patrícia Malico
10/ABR	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Cineteatro de Almeirim	47	Inês Silva Patrícia Malico
15/ABR	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Cineteatro de Almeirim	43	Inês Silva Patrícia Malico
17/ABR	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Cineteatro de Almeirim	46	Inês Silva Patrícia Malico
22/ABR	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Cineteatro de Almeirim	44	Inês Silva Patrícia Malico
24/ABR	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Cineteatro de Almeirim	44	Inês Silva Patrícia Malico
28/ABR	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Cineteatro de Almeirim	25	Inês Silva Patrícia Malico
29/ABR	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação	1h00	Cineteatro de Almeirim	44	Inês Silva Patrícia Malico Lúcia Alcobia
30/ABR	<u>Escola Canto do Jardim</u>	Sensibilização Informação, através de Representação Teatral	5h00	Cineteatro – Almeirim Representação Teatral	425	Filipa Gomes Inês Silva Patrícia Malico Lúcia Alcobia Eduarda Duarte Liliane Rodrigues
08/MAI	<u>Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere</u>	Ação Sensibilização	1h30	Sala da assembleia	18	Inês Silva Patrícia Malico
23/MAI	<u>CBES Glória do Ribatejo</u>	Workshop	1h15	CBES Glória do Ribatejo	150	Filipa Gomes

27/JUN	<u>Portugal Friends</u>	Picnic --- Ação Sensibilização	10h30	“Barquinha Parque” – Vila Nova da Barquinha	200	Filipa Gomes Patrícia Malico Lúcia Alcobia Liliane Rodrigues
21/SET	<u>Alzheimer Portugal – Núcleo do Ribatejo</u>	Comemorações do 21 de Setembro	10h15	“Herdade dos Gagos” – Paços dos Negros	70	Filipa Gomes Patrícia Malico Lúcia Alcobia Eduarda Duarte Liliane Rodrigues
13/OUT	<u>Câmara Municipal de Santarém</u>	Ação Sensibilização	2h00	Câmara Municipal de Santarém	23	Liliane Rodrigues Patrícia Malico
11/NOV	<u>Lar Santa Beatriz da Silva – Fátima</u>	Ação NR 2.1-2015 Apresentação	0h30	Lar Santa Beatriz da Silva - Fátima	16	Filipa Gomes
11/NOV	<u>Lar Santa Beatriz da Silva – Fátima</u>	Ação NR 2.1-2015 Tema 1	2h30	Lar Santa Beatriz da Silva - Fátima	16	Drª Maria do Rosário
12/NOV	<u>Lar Santa Beatriz da Silva – Fátima</u>	Ação NR 2.1-2015 Tema 2	2h00	Lar Santa Beatriz da Silva - Fátima	16	Drª Isabel Ambrósio
17/NOV	<u>Lar Santa Beatriz da Silva – Fátima</u>	Ação NR 2.1-2015 Tema 3	3h00	Lar Santa Beatriz da Silva - Fátima	16	Filipa Gomes
17/NOV	<u>Lar Santa Beatriz da Silva – Fátima</u>	Ação NR 2.1-2015 Tema 4	3h00	Lar Santa Beatriz da Silva - Fátima	16	Filipa Gomes
19/NOV	<u>Lar Santa Beatriz da Silva – Fátima</u>	Ação NR 2.1-2015 Tema 5	4h00	Lar Santa Beatriz da Silva - Fátima	16	Enfermeira Ana Silva
19/NOV	<u>Lar Santa Beatriz da Silva – Fátima</u>	Ação NR 2.1-2015 Encerramento	0h30	Lar Santa Beatriz da Silva - Fátima	16	Enfermeira Ana Silva
02/DEZ	<u>Centro de Bem-estar Social de Vale de Figueira</u>	NRW 3.1/2015 Tema 9	2h00	Centro de Bem-estar Social de vale de Figueira	18	Filipa Gomes
09/DEZ	<u>Centro de Bem-estar Social de Vale de Figueira</u>	NRW 3.2/2015 Tema 10	3h00	Centro de Bem-estar Social de vale de Figueira	18	Dr. Nuno Videira
09/DEZ	<u>Centro Social do Pego Abrantes</u>	Ação NR 2.2-2015 Apresentação	0h30	Centro Social do Pego Abrantes	15	Ana Sofia Gomes
09/DEZ	<u>Centro Social do Pego Abrantes</u>	Ação NR 2.2-2015 Tema 1	2h30	Centro Social do Pego Abrantes	15	Drª Maria do Rosário
10/DEZ	<u>Centro Social do Pego Abrantes</u>	Ação NR 2.2-2015 Tema 2	2h00	Centro Social do Pego Abrantes	15	Drª Isabel Ambrósio

11/DEZ	<u>Centro de Bem-estar Social de Vale de Figueira</u>	NRW 3.3/2015 Tema 8	4h00	Centro de Bem-estar Social de vale de Figueira	18	Enfermeira Ana Silva
15/DEZ	<u>Centro Social do Pego Abrantes</u>	Ação NR 2.2-2015 Tema 3	3h00	Centro Social do Pego Abrantes	15	Filipa Gomes
15/DEZ	<u>Centro Social do Pego Abrantes</u>	Ação NR 2.2-2015 Tema 4	3h00	Centro Social do Pego Abrantes	15	Filipa Gomes
17/DEZ	<u>Centro Social do Pego Abrantes</u>	Ação NR 2.2-2015 Tema 5	4h00	Centro Social do Pego Abrantes	15	Enfermeira Ana Silva
17/DEZ	<u>Centro Social do Pego Abrantes</u>	Ação NR 2.2-2015 Encerramento	0h30	Centro Social do Pego Abrantes	15	Enfermeira Ana Silva

## 8. DELEGAÇÃO NORTE

Este documento tem como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido em 2015 pela Delegação Norte.

*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários
Consultas de Psicologia	Prestação de apoio psicológico individual a Cuidadores informais de Pessoas com Demência.	103 Consultas Individuais de apoio psicológico no domicílio;	Cuidadores Informais de Pessoas com Demência	7 Cuidadores Informais.
Grupo de Suporte	Prestação de apoio psicológico em grupo a Cuidadores informais de Pessoas com Demência;  Partilha de experiências e sentimentos;  Fornecimento de informações acerca da doença.	11 Grupos de suporte com apoio sob a orientação de Psicóloga.	Cuidadores Informais de Pessoas com Demência.	85 Cuidadores Informais.
Estimulação cognitiva individual	Maximizar a funcionalidade, autonomia e qualidade de vida, das Pessoas com Demência, durante um maior período de tempo;  Prevenir a deterioração das competências cognitivas, sensoriomotoras e sociais do indivíduo.	372 Sessões de estimulação cognitiva no domicílio;  156 Sessões de Estimulação cognitiva na Delegação.	Pessoas com Demência.	18 Pessoas com Demência.
Atendimentos (Nas nossas Instalações)	Prestação de informações e conhecimentos acerca das Demências.  Prestação de informações sobre os serviços da Delegação.	158 Atendimentos	Cuidadores ou Familiares de Pessoas com Demência.	
Ações de informação	Prestação de informações e conhecimentos acerca das Demências.  Sensibilização para a doença de Alzheimer.  Prestação de informações sobre os serviços da Delegação.	8 Ações de Informação.	Público em geral.	359 Pessoas.

Café Memória Porto	<p>Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos participantes.</p> <p>Redução do isolamento social.</p> <p>Sensibilizar para a problemática das demências.</p> <p>Reduzir o estigma.</p>	12 Sessões.	Pessoas com problemas de memória; Pessoas com Demência; Cuidadores ou Familiares de Pessoas com Demência.	184 Participantes.
Projeto "A Kelembra Esqueceu"	Sensibilização das crianças do 1º ciclo para a compreensão da doença de Alzheimer.	15 Sessões.	Crianças do 1º e 2º ciclo de escolaridade.	503 Alunos.
Passeio da Memória	Informar e consciencializar para a importância do diagnóstico precoce da doença de Alzheimer.	Caminhada de 6km; Aula de aquecimento; Exercícios durante a caminhada; Aula de Zumba no final Rastreios de saúde Rastreios cognitivos	Público em geral.	70 Inscrições.
Visita às Caves de Vinho do Porto e Passeio de Barco.	<p>Divulgação da Alzheimer Portugal e dos seus Serviços;</p> <p>Proporcionar momentos de alívio, lazer e convívio às pessoas com Demência e seus Cuidadores.</p> <p>Angariação de novos associados da Alzheimer Portugal.</p> <p>Angariação de fundos para a Alzheimer Portugal.</p>	Visita às Caves Cãem e Cruzeiro das & Pontes, no Rio Douro, com angariação de 198€.	Associados e público em geral.	55 Participantes.
Vendas de Natal	<p>Angariação de novos associados e seguidores da Alzheimer Portugal;</p> <p>Angariação de fundos para a Alzheimer Portugal;</p> <p>Divulgação da Alzheimer Portugal e dos seus Serviços.</p>	Angariação de 99€	Público em geral.	
Banco de Ajudas Técnicas	Empréstimo de Ajudas Técnicas aos Associados da Alzheimer Portugal	Empréstimo de 3 camas elétricas, 1 colchão anti escaras, 2 cadeiras de rodas, 1 cadeira de banho rotativa.	Associados.	6 Pessoas com Demência.

*des  
Anaj.  
Y  
9  
m  
clg*

Centro de Dia "Memória de Mim"	<p>Promover a estimulação das diferentes competências motoras, cognitivas e sensoriais junto das pessoas com Doença de Alzheimer e outras demências;</p> <p>Permite ainda que, durante um maior período de tempo, estas pessoas se mantenham autónomas, realizando as suas atividades de vida diária, dando-lhes um maior sentimento de bem-estar e autoeficácia.</p>	<p>Atividade Artesanal Atividade Criativa Atividade Lúdica Atividade Recreativa Act. Intergeracional Atividade Projetiva Act. Est. Cognitiva Act. Est. Sensorial Culinária Jardinagem Jornal de Parede Sessão de Movimento Treino AVD's Exercícios Terapêuticos Saídas ao exterior Passeio de barco Atividades Livres</p>	Pessoas com Demência	15 Pessoas com Demência *
--------------------------------	---	---	----------------------	---------------------------

### CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES:

Quadro I – Caracterização dos utentes que frequentaram os grupos do Centro de Dia

2015	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET.	OUT	NOV	DEZ
Nº DE UTENTES	3	3	4	7	7	7	7	5	7	7	5	6
HOMENS	3	3	4	5	4	4	5	4	6	6	5	6
MULHERES	-	-	-	2	3	3	2	1	1	1	-	-

### FORMAÇÃO

Atividade Formativa	Nº Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Ação de Formação	3	87h	33
Workshop	5	15h	43
Ação de Informação	8	32h	359

## 9. DELEGAÇÃO CENTRO

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º de atendimentos
Serviço Social	Promover o desenvolvimento de capacidades e competências sociais - a três níveis: cognitivo (do conhecimento), fornecendo informação aos indivíduos, incentivando a sua compreensão para o funcionamento orientando-os sobre a melhor forma de utilizarem os seus recursos; relacional, facilitando o desenvolvimento das relações interpessoais e grupais, capacitando os indivíduos para assumirem novos papéis e estimulando novas formas de comunicação e expressão; organizativo, promovendo a interação entre cidadãos, organizações e outras estruturas sociais, acionando ou criando novos recursos sociais e desenvolvendo a participação e a capacidade organizativa dos indivíduos e grupos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abertura do processo familiar;</li> <li>- Estudo diagnóstico da situações;               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação com serviços/Instituições;</li> <li>- Articulação com vários profissionais de Saúde;</li> <li>- Acompanhamento psicossocial;</li> </ul> </li> <li>- Preenchimento do mapa de atendimento diário;</li> <li>- Contactos e diligências telefónicas e por escrito com Utentes, Serviços/Instituições</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pessoas com demência</li> <li>- Cuidadores</li> </ul> <p style="text-align: center;">N.º Beneficiários 390</p>	2372
Terapia Ocupacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a autonomia do utente no desempenho das suas atividades;</li> <li>Promover a autonomia do utente nas suas escolhas;</li> <li>Promover a participação e envolvimento do utente nas atividades;</li> <li>Promover o aumento do sentimento de causalidade pessoal através do aumento de autoconfiança e autoeficácia;</li> <li>Promover a manutenção das competências remanescentes;</li> <li>Providenciar um contexto securizante, agradável e adequado para a realização das atividades;</li> <li>Fomentar a realização de uma rotina adequada;</li> <li>Fomentar a motivação para a participação nas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessões individuais/grupais de Terapia Ocupacional</li> </ul>	<p style="text-align: center;">Pessoas com demência</p> <p style="text-align: center;">N.º Beneficiários 20</p>	462

*Handwritten notes and signatures in the top right corner of the page.*

	atividades;			
Psicologia	<p>-Apoio Psicológico aos cuidadores;          Desenvolvimento de programas psicoeducativos que proporcionem a partilha / normalização da vivência e incentivo a um melhor hetero e autocuidado;          Desenvolvimento de programa pós-cuidado para viúvas de pessoas com demência, de maneira a proporcionar um espaço de partilha onde se trabalha o luto (também do seu papel de cuidadoras). Favorecer a integração da pessoa com demência e seus cuidadores na comunidade em geral, através de parcerias locais com museus criando-se grupos terapêuticos de trabalho; Estimular cognitiva e emocionalmente;          Potenciar as relações sociais e diminuir o isolamento; Ajudar a estabelecer prioridades e negociar períodos de descanso; Promover sentimentos de autoestima e autocontrolo; Informar e formar sobre a Doença de Alzheimer.</p>	Apoio psicológico em Consulta (avaliação e intervenção)	<p>- Pessoas com demência          - Cuidadores</p> <p>N.º Beneficiários 97</p>	1699
Fisioterapia	<p>Colaborar na recuperação, aumento ou manutenção das capacidades físicas, bem como na prevenção da incapacidade. Manter força muscular; Manter amplitude de movimento; Normalizar tônus muscular;          Melhorar/manter equilíbrio;          Melhorar/manter deambulação; Manter o utente independente funcionalmente; Manter as vias aéreas limpas;          Manter volumes e capacidades respiratórias;          Manter equilíbrio de tronco; Promover o alívio da dor em casos de doenças osteoarticulares</p>	<p>- Fisioterapia ao domicílio para grandes dependentes;          Fisioterapia em Ginásio;          Ensino de utilização de ajudas técnicas ao domicílio;          Sessões de relaxamento em sala para pessoas com demência e cuidadores;          Ensinar o cuidador a lidar com a postura da pessoa com demência; Classes de movimento</p>	<p>Pessoas com doença de Alzheimer          Cuidadores</p> <p>N.º Beneficiários 70</p>	1796

	crónicas		
--	----------	--	--

Designação do Serviço	Técnico Dinamizador	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º de atendimentos
<u>Snoezelen</u>	Psicóloga	Oferecer um ambiente altamente motivador para desfrutar estímulos sensoriais através atividades que são significativas e adequadas. Com os materiais presentes na sala de Snoezelen pretende-se "tocar" os indivíduos através da estimulação dos cinco sentidos.	Incentivar o movimento e a motivação; Facilitar a libertação de stress; Estimular emoções positivas tais como o bem-estar, relaxamento, satisfação e alegria; Despertar a curiosidade e possibilitar a independência; Promover o desenvolvimento da capacidade de atenção/concentração, capacidades linguísticas e sensoriais	Pessoas com doença de Alzheimer  N.º Beneficiários 6	41 Sessões
<u>Hidroterapia</u>	Fisioterapeuta	Proporcionar através da água um ambiente ideal para estimulação e relaxamento músculo-esquelético através de características físicas como a flutuação, a densidade e a pressão hidrostática.	Relaxamento muscular; Diminuição da dor e tensão muscular; Fortalecimento de determinados músculos; Trabalhar os fundamentos da psicomotricidade como a lateralidade, Coordenação, ritmo, equilíbrio, estrutura temporal e espacial	Pessoas com doença de Alzheimer N.º Beneficiários 9	46 Sessões

Projeto	Serviço Dinamizador	Objetivo	Atividades desenvolvidas	População-Alvo	Resultado Apurado
*Projeto de Estimulação Cognitiva	Terapia Ocupacional	Intervenção em grupo, direcionada para as pessoas com Demência que se encontram institucionalizadas.	Atividades psicomotoras	Pessoas com doença de Alzheimer das IPSS do Concelho de Pombal	7 Sessões
Projeto "EU SOU NO MUSÉU"	Psicologia	Exercer atividades conjuntas que visem estimular ao nível cognitivo as pessoas com doença de Alzheimer, ou com outras demências, e seus Cuidadores, mediante a fruição e interpretação de obras de arte do MP - Pombal	Atividades de estimulação através da arte Ateliers de atividades	Pessoas com doença de Alzheimer Nº 10	Sessões - 7

Projeto Continuar	Fisioterapia	Intervenção em estádios mais avançados, estimulação a nível físico e sensorial, tendo como principal objetivo manutenção da função por um maior período de tempo, melhorando a qualidade de vida.	- Estimular as competências físicas - Estimular as competências sensoriais	Pessoas com demência em estádios mais avançados da doença. Nº 20	Sessões - 352
Projeto "Toca Mexer"	Fisioterapia	Promover a atividade física, tendo como objetivo evitar/minimizar os efeitos sentidos pela doença de Alzheimer.	Classes de movimento	Cuidadores Informais Nº 5	20 Sessões
Projeto "Cuidar de quem cuida"	Terapeuta da Associação Portuguesa de Reiki - N. Reg Leiria	Promover relaxamento e alívio aos cuidadores, através de técnicas de Reiki	Sessões de Reiki	Cuidadores Informais/Formais Nº de atendimentos 10	Sessões 8
Espaço Atualidade "Tempo de Alzheimer"	Equipa técnica da DC e convidados	Programa de Rádio mensal em parceria com a Cardal FM. Manter a população atualizada sobre as atividades da Associação e o impacto que estas têm junto das pessoas com demência e dos cuidadores.	Emitido na última 4º feira de cada mês	Comunidade em geral	4 Sessões
Projeto "Memórias e Recantos"		Visita guiada a património histórico da comunidade em que a pessoa com demência se encontra inserido tendo em vista a estimulação cognitiva, física e sensorial em diversos contextos reais no exterior.	1 vez por mês	Pessoas com doença de Alzheimer Nº 6	Sessões - 12

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: *Handwritten signature*  
 - Middle right: *Handwritten signature*  
 - Bottom right: *Handwritten initials "ma" and "CB"*

\*Foi interrompido por rescisão de contrato da TO que dinamizava o Projeto vai ser retomado em fevereiro de 2016

#### BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS

Designação do Serviço	Nº de ajudas Técnicas existentes	Justificação da Necessidade	Nº de Ajudas técnicas cedidas	Nº de Ajudas técnicas devolvidas	Nº de beneficiários	N.º Aquisições
Banco de Ajudas Técnicas (Assistente Social Fisioterapeuta)	94		25	16	37	0

**FORMAÇÃO/2015**

Atividade Formativa	Nº Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Ação de Informação III Jornadas Sêniores de Pombal – A importância da equipa Multidisciplinar	1	3H	90
Ação de Informação Estratégias de Vida Diária – Pedrógão Grande	1	3H	50
Ação de Informação “A Doença de Alzheimer” – S.C.M. Proença a Nova	1	2H	100
Ação de Informação - Mutualismo – Montepio – Caldas da Rainha	1	2H	50
Ação de Informação “A Doença de Alzheimer” Almalaguês	1	2H	30
workshop “Atividade Física” Sede	1	3H	7
workshop “doença de Alzheimer estratégias de atuação” Sede	1	3H	14
workshop “Posturas, transferências e mobilizações” Sede	1	3H	7
Ação de Informação “A Doença de Alzheimer” HUC	1	3H	50
Ação de Informação “A Doença de Alzheimer” IEFP	1	2H	20
Ação de Informação “A Doença de Alzheimer” Penalva do Castelo SCM	1	2H	50
<b>TOTAL</b>		<b>28H</b>	<b>468</b>

**RESPOSTA SOCIAL CENTRO DE ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO E ANIMAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (CAAAPD)**  
**ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O CRSS LEIRIA (HOMOLOGADO EM 04/12/2009)**

Serviços	Atividades	Nº de Utentes abrangidos pelo acordo 80 (capacidade mensal) 2015	Nº de atendimentos efetuados nesta resposta social
<u>Serviço Social</u> <u>Psicologia</u>	<p>Informar, orientar e encaminhar as pessoas com Doença de Alzheimer e suas famílias para os recursos existentes na comunidade;</p> <p>Dotar as pessoas/famílias de recursos e estratégias que lhes permitam lidar com as diferentes situações que vão surgindo ao longo da doença;</p> <p>Dotar as pessoas/famílias dos meios e recursos que possibilitem a construção de um projeto de vida estruturado e autónomo.</p> <p>Assegurar o acompanhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a promoção da sua autonomia, autoestima e gestão do seu projeto de vida;</p> <p>Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional;</p>	<p>Janeiro - 85</p> <p>Fevereiro - 83</p> <p>Março - 91</p> <p>Abril - 85</p> <p>Maio - 92</p> <p>Junho - 87</p> <p>Julho - 86</p> <p>Agosto - 85</p> <p>Setembro - 89</p> <p>Outubro - 89</p> <p>Novembro - 87</p> <p>Dezembro - 88</p>	<p>2433</p> <p>(média mensal de 203 atendimentos)</p>

**RESPOSTA SOCIAL CENTRO DE DIA DO MARQUÊS**CENTRO DE DIA PARA PESSOAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER E OUTRAS DEMÊNCIAS  
ACORDO DE COOPERAÇÃO CO TÍPICO COM CRSS LEIRIA (HOMOLOGADO EM 12/2013).

Capacidade Para 15 Utentes, 10 Em Acordo.

*dees*  
*Maria*  
*CCB*

Meses	Frequência de utentes	Designação da Atividades	Técnico Dinamizador	Nº de Sessões	Nº de utentes em CD Benf
Janeiro	12				
Fevereiro	12				
Março	12				
Abril	13				
Maio	13	Fisioterapia Individual	Fisioterapeuta	595	20
Junho	10	Classes de Movimento	Fisioterapeuta	173	20
Julho	12	Estimulação Cognitiva em Grupo	Psicóloga	150	20
Agosto	12	Estimulação Cognitiva individual	Psicóloga	363	20
Setembro	11	Terapia Ocupacional em Grupo	Terapeuta Ocupacional	199	20
Outubro	10	Terapia Ocupacional Individual	Terapeuta Ocupacional	263	20
Novembro	10	Apoio Social	Assistente Social	60	40
Dezembro	11				
TOTAL				1803	

Nº de entradas no ano 2015 – 9

Nº de saídas no ano 2015 - 9

Evento (Formação Interna)	Carga Horária	Local	Data	N.º Participantes (funcionários e colaboradores da Associação)
"Estratégias para Autonomia nas atividades de vida diária"	3h	Sede Alzheimer Portugal - DC	17/20	5

## 10. NÚCLEO DE AVEIRO

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo
<b>Serviço Social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer informação a pessoas com demência e/ou cuidadores, sobre as respostas sociais disponíveis na comunidade e disponibilizadas pela Alzheimer Portugal.</li> <li>- Realizar atendimento psicossocial a pessoas com demência e seus cuidadores.</li> <li>- Realizar intervenção sociofamiliar e social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abertura do processo familiar;</li> <li>- Avaliação diagnóstica das situações;</li> <li>- Articulação com serviços/Instituições da comunidade;</li> <li>- Acompanhamento psicossocial;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pessoas com demência</li> <li>- Cuidadores</li> </ul> <p>Apoiados 20 beneficiários</p>
<b>Estimulação cognitiva e sensorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover contextos favoráveis à estimulação dos recursos cognitivos existentes;</li> <li>- Desenvolver atividades promotoras de motivação e auto satisfação por percepção de competência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação cognitiva e emocional</li> <li>- Abertura de processo individual</li> <li>- Desenvolvimento de atividades de estimulação ao nível das diferentes áreas cerebrais</li> <li>- Desenvolvimento de atividades sensoriais com dimensão indutora de estados de relaxamento e bem-estar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pessoas com demência</li> </ul> <p>-Apoiados 20 beneficiários</p>
<b>Grupo de Ajuda Mútua</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir a sobrecarga e o impacto emocional dos cuidadores informais das pessoas com demência;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a partilha de experiências entre os cuidadores;</li> <li>- Formar e informar os cuidadores informais, através da transmissão de novos procedimentos úteis na sua prática, enquanto cuidadores;</li> </ul> <p>Estimular o auto cuidado e ressaltar a importância da consciência do cuidador;          Ajudar a apoiar os membros do grupo a superar os acontecimentos vitais e stressantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cuidadores de pessoas com demência</li> </ul> <p>Realizadas 11 Sessões</p>

<p><b>Projeto SOU ARTE</b></p>	<p>O Projeto "SOU Arte" é um Projeto da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, no âmbito da sua intervenção com Pessoas com Demência, com o especial contributo da área do Património Histórico e Cultural da SCMA e realizado em parceria do Núcleo Aveiro da AP.</p> <p>-Promover o envolvimento e participação ativa das pessoas com demência e seus cuidadores na comunidade em que estão inseridas, mediante o desenvolvimento de ações estruturadas, beneficiando de múltiplos contextos de estimulação, decorrentes de duas orientações de intervenção: observar e criar.</p>	<p>- 3º Ciclo "SOU Arte";</p> <p>- "SOU Arte Cuidadores";</p>	<p>Pessoas com demência: 9 beneficiários;</p> <p>Cuidadores informais de pessoas com demência</p> <p>5 beneficiários</p>
<p><b>Projeto "O Trombinhas"</b></p>	<p>O Projeto "O Trombinhas" é um Projeto da SCMA, no âmbito da sua intervenção na área das Demências, realizado em parceria com o Núcleo Aveiro da AP.</p> <p>- Sensibilizar as crianças para a temática das Demências.</p>		<p>Crianças em idade pré-escolar: 2 grupos (Pré-escolar do CS Azurva - Aveiro e Infantário "Nova Bola Amarela" - Coimbra)</p> <p>Crianças 1º Ciclo: 2 grupos 1º ciclo</p>
<p><b>Passeio da Memória</b></p>	<p>- Informar e consciencializar para a importância de reduzir o risco de desenvolver demência, para os sinais de alerta da Doença de Alzheimer e, sobretudo, para a importância do diagnóstico atempado.</p>		<p>96 Participantes</p>
<p><b>Zumba Solidário</b></p>	<p>"Para lembrar quem cuida" foi o lema da iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, em parceria com o Núcleo Aveiro da AP, que através da realização de uma Aula de Zumba Solidária pretende dar visibilidade à importante tarefa de cuidar de uma Pessoa com Demência, na pessoa do cuidador.</p>		<p>48 Participantes</p>
<p><b>"Encontros da Memória"</b></p>	<p>Projeto em parceria com o Rotary Club de Aveiro. Espaço de informação e partilha, no âmbito da temática da demência, orientado por profissionais qualificados. Realizado com periodicidade mensal.</p>		<p>Destinatários: Pessoas com problemas de memória, diagnóstico clínico de demência, cuidadores, técnicos e população em geral.</p> <p>Realizadas 2 sessões (total de 35 participantes).</p>

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: *dees*  
 - Middle right: *Handwritten signature*  
 - Bottom right: *Handwritten initials*  
 - Far right: *Handwritten initials*

## 11. DELEGAÇÃO DA MADEIRA

O relatório que se apresenta evidencia as atividades desenvolvidas pela Delegação da Madeira da Associação Alzheimer Portugal nas várias áreas de intervenção, durante o ano de 2015, tendo presente o objetivo de promover a melhor qualidade de vida das pessoas com demência e seus cuidadores. A linha de atuação foi, conforme o Plano de Atividades para 2015, de continuidade do trabalho e das atividades em curso.

De salientar a participação da Delegação da Madeira, através da sua Técnica Lucília Nóbrega, na elaboração do relatório da *Alzheimer Europe* intitulado "Ethical dilemmas faced by professional carers of people with dementia in residential care or hospital". O objetivo deste relatório é criar um guia para reflexão e discussão para Técnicos e Ajudantes de Ação Direta sobre dilemas éticos passíveis de serem vivenciados no cuidado na demência em estruturas residenciais e em contextos hospitalares.

Foi assegurada a representação da Delegação em múltiplos eventos organizados por diversas entidades públicas e organizações não-governamentais da Região, procurando-se dessa forma criar/ fortalecer parcerias de trabalho.

Salientam-se ainda as reuniões concretizadas com a Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais e com a Investimento Habitacionais da Madeira, EPE – RAM, bem como com a Secretaria Regional da Saúde e o Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM, a fim de manifestar o interesse da Associação no delineamento e na conjugação de estratégias de intervenção a nível da Região direcionadas à melhoria da qualidade de vida e respostas às necessidades das pessoas com demência e respetivos cuidadores. Nesse âmbito foi facultado à SRIAS, o contributo da equipa técnica da Delegação da Madeira da Alzheimer Portugal com proposta de trabalho a ser contemplada no Plano Regional para o Envelhecimento Ativo.

### ATIVIDADES 2015

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários
Estimulação Cognitiva individual - Sede	<ul style="list-style-type: none"><li>- Maximizar as funções cognitivas intactas;</li><li>- Manter o desempenho nas AVD;</li><li>- Desenvolver a utilização de estratégias ou ajudas compensatórias;</li><li>- Prolongar a independência funcional do utente;</li><li>- Promover a qualidade de vida do utente;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Exercícios de estimulação das capacidades cognitivas intactas;</li><li>- 226 sessões de estimulação cognitiva individual</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Pessoas com demência</li><li>- Pessoas com défices cognitivos ligeiros</li></ul>	18 utentes beneficiaram deste apoio
Estimulação Cognitiva no	Os objetivos são semelhantes à	<ul style="list-style-type: none"><li>- Exercícios de estimulação das</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Pessoas com</li></ul>	-2 utentes

Domicílio	Estimulação Cognitiva na Sede.	capacidades cognitivas intactas;  - 58 sessões	demência - Pessoas com défices cognitivos ligeiros - Pessoas com dificuldade na mobilidade	
Consulta de Psicologia	Apoio Psicológico ao familiar/cuidador em áreas tais como: - Problemas emocionais, associados à sobrecarga do dia-a-dia, bem como devido à situação do familiar; - Depressão; - Ansiedade; - Isolamento. Fornecer ao utente "ferramentas" que o auxiliem nas respostas às dificuldades do dia-a-dia, promovendo assim o seu bem-estar, bem como do seu familiar.	-17 consultas de psicologia		-13 familiares/cuidadores
Avaliação Psicológica – 1ª vez	Estabelecer o Perfil Neuropsicológico do utente, assim como o seu Perfil Ocupacional, para definir objetivos de intervenção.	- Avaliação realizada através de Escalas de avaliação cognitiva e da entrevista de Perfil Ocupacional;  - 13 avaliações	- Pessoas com demência - Pessoas com défices cognitivos ligeiros	13 utentes
Visita Domiciliária	- Prestar apoio ao cuidador e à Pessoa com demência no domicílio; - Diagnóstico das necessidades dos cuidadores e das Pessoas com demência; - Esclarecimento de dúvidas relacionadas com a doença.	- Diálogo com o cuidador e a Pessoa com demência; - Observação;  - 17 Visitas	- Cuidadores e familiares - Pessoas com demência	6 famílias

*Handwritten signatures and initials:*  
 2023  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]

<p>Grupo de Estimulação e Animação Musical</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular as capacidades da pessoa, preservando pelo maior tempo possível a sua autonomia, conforto e dignidade;</li> <li>- Adaptar a pessoa às suas dificuldades;</li> <li>- Construir relações sociais positivas; <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a capacidade comunicacional.</li> <li>- Promoção de memórias e reminiscência.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conjunto de exercícios para estimular física e cognitivamente os utentes;</li> <li>- Dinâmicas para fomentar a interação grupal;</li> <li>- Exercícios rítmicos;</li> <li>- Acompanhamento de canções;</li> <li>- Percussão dos instrumentos;</li> <li>- 43 sessões de grupo</li> </ul>	<p>- Pessoas com demência</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 6 utentes (n.º variável);</li> <li>- Ao longo destas sessões 10 pessoas puderam experimentar estas atividades (nº de utentes nas 43 sessões – 203 utentes)</li> </ul>
<p>Atividades de Alívio para Cuidadores</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alívio do desgaste emocional resultante da tarefa de cuidar do familiar com a doença;</li> <li>- Esclarecimento de dúvidas e questões relacionadas com a doença;</li> <li>- Combater o isolamento social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Passeio para os cuidadores - 05 de Setembro</li> <li>- Convívio de Natal para cuidadores e Pessoas com demência (data a definir)</li> </ul>	<p>-Cuidadores, familiares e amigos de Pessoas com demência</p>	<p>- 53 pessoas</p>
<p>Grupo de Encontro de Cuidadores</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Avaliação das necessidades de cuidadores</li> <li>-Suporte emocional</li> </ul>	<p>- 1º encontro no mês de Outubro</p>	<p>-Cuidadores familiares e formais de pessoas de pessoas com demência</p>	<p>- 6 cuidadores/familiares</p>
<p>Acompanhamento de casos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização da ficha de utente;</li> <li>- Diagnóstico das necessidades dos cuidadores/familiares.</li> </ul>	<p>- 130 Contactos e diligências telefónicas</p>	<p>Cuidadores e familiares de pessoas com DA</p>	

*Handwritten notes and signatures in the top right corner of the page.*

<p>Apoio Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informação e facilitação do acesso aos recursos da comunidade e direitos que assistem à pessoa com demência e respetivos cuidadores;</li> <li>- Intervir como sistema de ligação intermédia entre o sistema familiar e os serviços sociais e de saúde, fornecendo informações precisas e atuais acerca dos recursos existentes na comunidade e facilitar o contacto e acesso das famílias a esses serviços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 70 Atendimentos sociais</li> <li>- Informação sobre equipamentos sociais da área de residência (Centros de Dia, Lares, entre outros...);</li> <li>- Informações sobre modalidades de Apoio Domiciliário;</li> <li>- Informação sobre aquisição de Ajudas Técnicas;</li> <li>- Informação sobre apoios/subsídios eventuais;</li> </ul>	<p>Cuidadores e familiares de pessoas com DA</p>	
<p>Banco de Ajudas Técnicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para o conforto dos utentes e também para a facilitação das tarefas dos cuidadores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Total de empréstimos: 62 unidades:</li> <li>Camas Articuladas: 14</li> <li>Material Anti-Escaras: 22</li> <li>Cadeiras de Rodas e banhos: 26</li> </ul>	<p>Pessoas com DA</p>	<p>41 Utentes</p>
<p>Ações de divulgação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alertar a população em geral para a doença de Alzheimer;</li> <li>- Divulgar o trabalho desenvolvido pela Delegação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 6 Ações em locais/comunidades distintos da Região (Curral das Freiras; Jardim da Serra; Quinta Grande; Santana, Ponta Delgada e Funchal)</li> </ul>	<p>Comunidade em geral</p>	<p>- 166 pessoas presentes nas Ações</p>

Atividades de angariação de fundos	Angariação de fundos e divulgação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concerto Orquestra Clássica da Madeira, dia 31 de Maio;</li> <li>- IV Edição do Passeio da Memória, dia 20 de Setembro</li> <li>- Participação na Feira das Vontades, dias 26, 27, 28 e 29 de Novembro, organizado pela Casa do Voluntário.</li> </ul>	Comunidade em geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 50 pessoas</li> <li>- 140 pessoas</li> <li>- 45 pessoas</li> </ul>
Participação em eventos solidários		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação no Mini-Trail/ Caminhada</li> <li>- Feira da Saúde 2015, organizada pela Junta de Freguesia de Machico, dia 31 de Maio;</li> <li>- Participação na 57ª Volta à Cidade, organizada pela Associação de Atletismo da Madeira, dia 28 de Dezembro</li> </ul>	Comunidade em geral	- 50 pessoas

Atividade Formativa	Nº Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Workshops	4	25h	59
Ação de Formação "Demências e Depressão no Idoso" - Instituto de Segurança Social da Madeira, IP - RAM	5	105h	90
Ações de Informação/ Sensibilização	6	7h	166

Palestras/ Conferências	Nº Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Tertúlia "Promover o bem-estar na pessoa com demência: um olhar para além da demência", 21 de Setembro - FNAC	1	1 hora	25
Conferência "Cuidar na Situação de demência: direções da intervenção na pessoa", 26 de Setembro - Museu da Imprensa (Câmara de Lobos)	1	4 horas	26

*Handwritten signatures and initials:*  
 Top: [Signature]  
 Middle: [Signature]  
 Bottom: [Initials] CB

### CONCLUSÃO

No presente ano, realizou-se algum investimento para assegurar a manutenção e funcionamento dos grupos de pessoas com demência e cuidadores apoiados pela Associação. Nomeadamente, afetou-se a verba concedida no pagamento de honorários, na manutenção da salubridade do espaço, na aquisição de equipamentos de escritório e informática, bem como em material didático, de estimulação cognitiva e motora (incluindo Wiiterapia e Exergames) e para treino de competências ao nível das atividades básicas e instrumentais de vida diária, procurando-se facultar aos que nos procuram condições mais satisfatórias e condignas de apoio e suporte. Foi ainda adquirido algum material de ajuda técnica: material para prevenção de úlceras de pressão, cadeiras de rodas, tabuleiros de trabalho adaptados e camas articuladas.

No entanto, a Delegação Regional, quer do ponto de vista estrutural, quer do ponto de vista financeiro, confronta-se com algumas limitações, pelo que pretendemos minorar estas dificuldades no ano de 2016, prosseguindo os esforços de manutenção/ alargamento dos apoios oficiais concedidos e procurando novas fontes de receitas, apoios e parcerias solidárias, a fim de respondermos aos desígnios da Associação no apoio específico à população da Região Autónoma da Madeira.

## 12. CUIDAR MELHOR

Ao longo do ano 2015, o Projeto "Cuidar Melhor" manteve em funcionamento os três gabinetes nos municípios de Cascais, Oeiras e Sintra, tendo apoiado um total de 755 cuidadores de pessoas com Demência.

Durante 2015, realizaram-se diversas ações formativas para cuidadores familiares e profissionais, assim como eventos de sensibilização da comunidade.

Importa ainda referir a abertura de mais dois Cafés Memória, em Oeiras e Viseu. Os 9 Cafés Memória em funcionamento totalizaram cerca de 460 participantes e contaram com o apoio de 190 voluntários.

Na tabela abaixo são apresentados os principais resultados e valores relativos ao Diagnóstico Social, ao funcionamento dos três gabinetes "Cuidar Melhor", às ações de divulgação e sensibilização da comunidade e, por fim, os valores relativos ao funcionamento dos 9 Cafés Memória:

- Lisboa- Centro Colombo
- Lisboa – Chiado
- Cascais
- Lisboa- Santa Clara
- Campo Maior
- Viana do Castelo
- Porto
- Oeiras
- Viseu

EIXO INTERVENÇÃO	SERVIÇOS/ACTIVIDADES	2015	Consolidado 2013/2015
<b>Diagnóstico Social</b>	Entidades visitadas	21	129
<b>Gabinetes Técnicos 3 Municípios (Cascais, Oeiras e Sintra)</b>	Informação e encaminhamento telefónico - utentes	386	915
	Informação e encaminhamento presencial - utentes	123	314
	Informação e encaminhamento por e-mail - utentes	14	47
	Consultas Apoio Jurídico - utentes	24	65
	Ações Formação Cuidadores Familiares e Profissionais	230	449
<b>Divulgação</b>	Eventos com apresentação do projeto - participantes	873	2216
	Site Cuidar Melhor Nº utilizadores (% novos)	5079	6426
<b>Sensibilização Comunidade</b>	Distribuição material informativo Eventos e ações 2013 e 2014 - 35.900 folhetos - 5%	1200	2995
	Eventos de Sensibilização - Participantes	1318	2657
<b>Cafés Memória</b>	Participantes	463	986
	Voluntários	45	190
	Convidados	242	421
<b>TOTAL</b>		<b>10018</b>	<b>17810</b>

## 13. APOIOS, PATROCÍNIOS E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

des  
Mais  
Y  
P  
cas

As atividades realizadas pela Alzheimer Portugal foram possíveis graças aos diversos apoios, subsídios e donativos recebidos, dos quais se destaca:

- Acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social (Lisboa, Alapraia, distrito de Santarém, Delegação Centro e Delegação Norte). que possibilitaram o funcionamento dos serviços de apoio às pessoas com demência e seus cuidadores;
- EDP Solidária - Linha Telefónica "Informar e Apoiar Mais" (Vide Departamento de Projetos);
- Henkel - "Memo e Kelembra nas Escolas" (Vide Departamento de Projetos);
- Instituto Nacional de Reabilitação - Financiamento de Projetos (Vide Departamento de Projetos);
- Município de Almeirim - apoio ao Núcleo do Ribatejo;
- Município de Cascais - apoio Casa do Alecrim;
- Município de Ferreira do Zêzere - Protocolo como o Núcleo do Ribatejo;
- Município de Lisboa - apoio ao funcionamento do Centro de Dia Prof. Dr. Carlos Garcia;
- Município de Mação - Protocolo como o Núcleo do Ribatejo;
- Município de Matosinhos - apoio à Delegação Norte;
- Município de Pombal - apoio à Delegação Centro;
- Município de Rio Maior - Protocolo como o Núcleo do Ribatejo;
- Município de Santarém - Protocolo como o Núcleo do Ribatejo;
- Pfizer - Programa "Ajudar é Cuidar";
- Sumol + Compal - Projeto *Kelembra* do Núcleo do Ribatejo;
- Zincke dos Reis Advogados (Dra. Ana Isabel Zincke dos Reis) - Apoio Jurídico.

### VENDA DE NATAL

- Fundação Montepio - cedência de loja

### CEDÊNCIA DE DIREITOS DE AUTOR

- Sebastião ALVES - cedência de direitos de autor da obra "O Colecionador de Amnésias"
- Lúcio RAPAÇ - cedência de direitos de autor da obra "A Saúde em Portugal - Reflexões e contributos históricos, económicos e jurídicos"
- Rita VASCONCELLOS - cedência de direitos de autor da obra "Walter-Ego"
- Ana Luísa AMARAL, Ana ZANATTI, Clara Ferreira ALVES, Elgga MOREIRA, Eugénia De VASCONCELLOS, Lídia JORGE, Maria Isabel BARRENO, Maria Teresa HORTA, Raquel FREIRE, Rita Roquette VASCONCELLOS, São José ALMEIDA, Yvette K. CENTENO - cedência de direitos de autor da obra "Do Branco ao Negro"

### BOLETIM

- Associação Portuguesa dos Nutricionistas - Contribuição com artigo para o Boletim
- Angelini - Contribuição com artigo para o Boletim, Pagamento da Produção e Expedição do Boletim
- Marketividade - Paginação do Boletim

## **CAFÉ MEMÓRIA**

- Sonae Sierra
- Montepio
- Universidade Católica – Instituto de Ciências da Saúde
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior
- Coração Delta
- Câmara Municipal de Viana do Castelo
- Hope! Respostas Sociais
- Centro Colombo
- CascaiShopping
- Celeiro,  
Imago - Llorente & Cuenca
- Portugália Restauração
- CPP
- Sumol + Compal
- NOS
- Delta Cafés
- Delta Gourmet Café
- Shopping Estação Viana
- Camelo Viana do Castelo
- Atmosfera M Montepio
- Câmara Municipal de Oeiras
- Associação APOIO
- Rotary Club Algés
- Obras Sociais do Pessoal da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Viseu
- Câmara Municipal de Viseu
- Escola Superior de Educação de Viseu
- Astúrias Café
- Novartis

## **PROJETO CUIDAR MELHOR**

- Montepio
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Universidade Católica – Instituto de Ciências da Saúde
- Sonae Sierra
- Lusitânia Seguros
- NOS
- Imago - Llorente & Cuenca
- Câmara Municipal de Oeiras
- Câmara Municipal de Cascais
- Câmara Municipal de Sintra

## **ALARGAMENTO DA REDE APOIO, ATRAVÉS DE PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO CELEBRADOS COM ENTIDADES, NAS SEGUINTE LOCALIDADES:**

- Azeitão
- Beja
- Cabeceiras de Basto
- Caminha
- Campo Maior

- Fafe
- Fátima /Ourém
- Guimarães
- Loulé
- Mirandela
- Portimão
- Viana do castelo
- Viseu

*Handwritten signature and initials:*  
 [Signature]  
 [Initials]  
 CCB

## **PASSEIO DA MEMÓRIA 2015**

### **Patrocinadores**

- Santa Casa Misericórdia de Lisboa
- Jogos Santa Casa
- Bial
- Novartis
- Multicare

### **Media partners**

- Sic Esperança
- Rádio Renascença

### **Apoios**

- Projeto Cuidar Melhor
- Café Memória
- ANF - Associação Nacional de Farmácias
- ACP – Automóvel Clube de Portugal
- CP – Comboios de Portugal
- Centro Virtual sobre o Envelhecimento
- Grupo Elevo
- H3

## **Promotores e Apoios Locais**

### **Aveiro**

- Município de Aveiro
- Santa Casa da Misericórdia de Aveiro
- Sinmetro
- Hartmann
- Ordem dos Farmacêuticos
- Farma +
- Lenadais

### **Barreiro**

- União das Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena

### **Beja**

- Câmara Municipal de Beja
- Gabinete Alémemória
- Fit4You

- Cross4You

### **Braga**

- Município de Braga
- CHS Centro de Estimulação Intensiva
- Centro Social do Vale do Homem

### **Bragança**

- Santa Casa da Misericórdia de Bragança
- Município de Bragança
- Distribui

### **Cabeceiras de Basto**

- Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto
- Encanto Radical

### **Campo Maior**

- Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior
- Município de Campo Maior
- Gabinete Alzheimer M@ior

### **Covilhã**

- Don António Residência Sénior
- Município da Covilhã
- MedUBI
- Mutualista Covilhanense
- Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E
- Voluntariado Hospitalar Centro Hospitalar Cova da Beira

### **Funchal**

- Câmara Municipal do Funchal
- Frente Mar Funchal
- Farmácia Caniço
- Pingo Doce
- Junta de Freguesia de São Martinho
- Região Autónoma da Madeira – Secretaria Regional da Saúde
- Alberto Oculista

### **Ilha do Pico**

- As Netinhas – Apoio Domiciliário
- Câmara Municipal de São Roque do Pico
- JC TEK
- Hiper Cais
- Escola Básica e Secundária São Roque do Pico
- Miratecards
- ACIP – Associação Comercial e Industrial da Ilha do Pico
- Pastelaria Machado

### **Matosinhos**

- Câmara Municipal de Matosinhos
- CEPSA

#### **Oeiras**

- Câmara Municipal de Oeiras
- Oeiras Parque
- Ordem dos Médicos
- Sumol + Compal
- Marketividade

#### **Penafiel**

- Misericórdia de Penafiel
- Associação Empresarial de Penafiel
- Gráfica Invulgar
- KrizPhoto
- IdealKorpus
- Tena
- Moreira & Carneiro Lda.
- Farmácia da Misericórdia
- Crédito Agrícola
- Mc Donalds
- Manual Pinto da Cunha
- Frutas Moreira

#### **Pombal**

- Município de Pombal
- Crédito Agrícola
- Gullón
- Sumol + Compal

#### **Portimão**

- Câmara Municipal de Portimão
- Gardénias Living
- Águas Monchique

#### **Viana do Castelo**

- Câmara Municipal de Viana do Castelo
- Páginas da Vida
- Grupo Quercia

#### **Vila Real**

- Câmara Municipal de Vila Real
- Nós Cuidamos

#### **Viseu**

- Câmara Municipal de Viseu
- Centro Apoio Alzheimer Viseu
- Obras Sociais do Pessoal da C.M. e dos S.M. Viseu
- Instituto Politécnico de Viseu
- Viriathvs Runners Viseu

*elles*  
*Gracia*  
  
 77  
 CCB

- Digital 3
- Global Sport

## 14. PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES

### PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES NACIONAIS

#### PLATAFORMA SAÚDE EM DIÁLOGO

A Alzheimer Portugal continua a ocupar a presidência desta organização que congrega 43 associações de doentes, promotoras de saúde, de profissionais de saúde e de defesa do consumidor.

Do trabalho da Plataforma realizado durante 2015 é de destacar:

- A Conferência "**A Saúde é a Nossa Prioridade**" de 23 de Junho de 2015, com a qual se pretendeu saber o que podem os cidadãos que vivem em Portugal esperar dos decisores políticos que se propõem assumir os destinos do país nos próximos anos.
- Ciclo de 4 de conferências sobre o tema comum "**O Direito e a Saúde**", realizadas em parceria com o Centro de Direito Biomédico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

### PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

#### ALZHEIMER EUROPE

A Alzheimer Portugal continua a participar ativamente no movimento europeu sobre as demências, sendo membro efetivo da Alzheimer Europe e integrando a Direcção desta organização europeia, representada por Maria do Rosário Zincke dos Reis, que exerce o cargo de Tesoureira Honorária.

Durante o ano de 2015, realizaram-se 4 reuniões de Direcção (Fevereiro, Julho, Outubro e Dezembro), 2 Almoços Debate no Parlamento Europeu, diversas reuniões de partilha de informação entre associadas e de apresentação do trabalho realizado bem como de projetos futuros às entidades financiadoras.

Em Setembro, teve lugar a 25ª Conferência Anual da Alzheimer Europe, na Eslovénia, Liubliana, subordinada ao tema: "**Demência: Transformar Estratégias e Investigação em Prática**". A Alzheimer Portugal esteve presente, participou nos trabalhos e apresentou o tema: "**A Promoção dos Direitos das Pessoas com Demência em Portugal**".

Como tem vindo a acontecer todos os anos, a Alzheimer Europe edita publicações referentes ao trabalho que vai desenvolvendo na sua missão de recolher, sistematizar e divulgar informação respeitante a temas de interesse para o movimento europeu sobre as demências.

Para além da Dementia in Europe Magazine e da newsletter eletrónica, em 2015 a Alzheimer Europe publicou:

- O "*Dementia in Europe Yearbook 2015*", dedicado às "Comunidades Amigas das Pessoas com Demência." No âmbito do apelo da OMS para criar cidades amigas das pessoas com demência, esta obra contém uma revisão comparativa de políticas nacionais e de boas práticas na Europa, que existem com o objetivo de criar ambientes físicos e sociais que

permitam às pessoas com demência participar ativamente na vida das suas comunidades, sentindo-se respeitadas e valorizadas.

- O Relatório "*Ethical dilemmas faced by health and social care professionals providing dementia care in care homes and hospital settings: a guide for use in the context of ongoing professional care training*". Este relatório contém pequenas histórias baseadas em situações típicas com as quais os cuidadores profissionais se deparam. Destina-se a promover e a facilitar a reflexão ética sobre tais situações.

Estas publicações estão disponíveis on line em: <http://www.alzheimer-europe.org/Publications/Dementia-in-Europe-Yearbooks>

A Alzheimer Portugal, nomeadamente através da sua Comissão Científica e da sua equipa técnica, participou na elaboração e revisão dos referidos documentos.

### **ALIANÇA DAS ASSOCIAÇÕES ALZHEIMER DO MEDITERRÂNEO (ALZMED)**

A Alzheimer Portugal continua a ser um membro ativo da Aliança Alzheimer do Mediterrâneo, rede composta por 29 membros, quase todas associações de Alzheimer, mas também cientistas e profissionais prestadores de cuidados de saúde da região do Mediterrâneo, que tem como objetivo não só divulgar e partilhar conhecimento e práticas, mas também apresentar propostas a nível local e internacional.

A reunião anual teve lugar em Setembro em Liubliana.

## 15. NOTAS FINAIS

Para terminar, não podemos deixar de referir o que se segue.

Para o sucesso da atividade da Alzheimer Portugal, tem sido decisivo o contributo da equipa técnica e de todos os seus trabalhadores, com profissionalismo e identificação com a causa, de que tem resultado um trabalho diferenciado, qualitativa e quantitativamente, reconhecido por quem procura e beneficia dos seus serviços. É de realçar o trabalho desenvolvido pelos diferentes departamentos e serviços da AP no sentido de se conseguir atingir os objetivos subjacentes à existência desta associação, colaborando da melhor forma para tornar possível manter esses serviços e apoios, tal como se pode inferir do presente relatório.

Também merece menção especial o excelente e imprescindível trabalho que tem vindo a ser desempenhado pelos voluntários, que, desinteressadamente, tanto têm contribuído para o êxito da AP, em prol das pessoas com demência e dos seus familiares e cuidadores, e, conseqüentemente, da própria Associação, nomeadamente, o trabalho das voluntárias da Venda de Natal e o dos voluntários da Casa do Alecrim e do Café Memória, assim como o dos das Delegações, do departamento de Relações Públicas, do Passeio da Memória e dos Grupos de Suporte. E de todos os que, de uma ou outra forma, não deixam de estar presentes.

Que em 2016 possamos dar continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver, com a convicção e o entusiasmo que têm sido apanágio da Alzheimer Portugal!



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES  
E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER  
**APFADA**

Av. do Ceite, Bloco Lote 1, Loja 1 e 2 - Qta. do Lourinho  
1350-410 LISBOA - Tels. 21 361 04 60/8 - Fax 21 361 04 69



*des*  
*Freij*  
*na*  
*ccr*

# CONTAS

(Com Certificação ROC)

# 2015



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES  
E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER  
APFADA  
Av. de Ceuta, Monte Lota 1, Loja 1 e 2 - Ota, do Loureiro  
1350-410 LISBOA - Tels: 21 361 04 60/3 - Fax: 21 361 04 69



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER

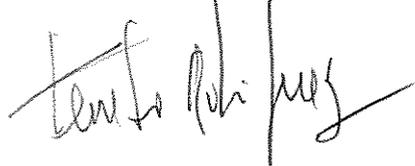
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

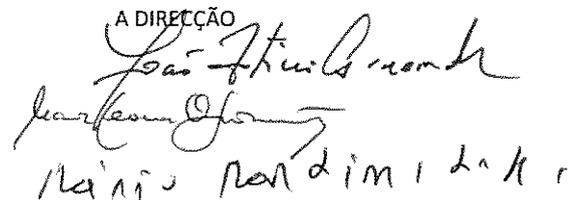
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	2.663.429,17	2.716.032,04
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		1.732,61	1.243,07
Investimentos financeiros		2.012,90	633,98
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		2.667.174,68	2.717.909,09
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Clientes/Utentes		18.183,35	
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	16	411,51	1.833,08
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		485,00	1.028,41
Outras contas a receber	11	123.242,18	247.231,53
Diferimentos	12	7.906,45	5.697,66
Outros Ativos financeiros		3.660,00	3.660,00
Caixa e depósitos bancários	13	614.704,60	487.668,75
Subtotal		768.593,09	747.119,43
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.435.767,77</b>	<b>3.465.028,52</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		183.972,94	183.972,94
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		231.810,81	72.186,35
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.327.263,90	1.358.896,62
Resultado Líquido do período		138.916,90	159.624,46
<b>Total do fundo do capital</b>	14	1.881.964,55	1.774.680,37
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	1.215.057,21	1.298.485,29
Outras contas a pagar			
Subtotal		1.215.057,21	1.298.485,29
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	32.984,85	58.423,61
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	16	27.920,11	20.582,59
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	7	2.646,47	2.719,27
Diferimentos	12	1.324,00	
Outras contas a pagar	17	273.870,58	310.137,39
Outros passivos financeiros			
Subtotal		338.746,01	391.862,86
<b>Total do passivo</b>		<b>1.553.803,22</b>	<b>1.690.348,15</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.435.767,77</b>	<b>3.465.028,52</b>

LISBOA, 17 de Março 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIRECÇÃO




ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES  
E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER  
APFADA

Av. da Costa, Monte Lobo 1, Loja 1 e 2 - Cde. de Loureiro  
1350-410 LISBOA - Tels. 21 361 04 60/8 - Fax 21 361 04 67



## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	8	715.734,79	615.961,43
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.375.192,00	1.426.020,20
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			(1.263,22)
Fornecimentos e serviços externos	18	(746.627,25)	(654.828,54)
Gastos com o pessoal	10	(1.181.508,93)	(1.124.806,97)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	19	141.724,31	71.212,49
Outros gastos e perdas	20	(23.332,70)	(11.583,79)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>281.182,22</b>	<b>320.711,60</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(88.155,62)	(96.340,75)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>193.026,60</b>	<b>224.370,85</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	21	537,61	390,84
Juros e gastos similares suportados	21	(54.647,31)	(65.137,23)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>138.916,90</b>	<b>159.624,46</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>138.916,90</b>	<b>159.624,46</b>

LISBOA, 17 de Março 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO



*[Handwritten signature]*  
 2015  
 2014  
 2016

Designação da Entidade:	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER
Localidade:	LISBOA
Ano de relato:	2015
Ano do comparativo:	2014
Data de elaboração das DF's:	13 de Março 2016
	<u>Balanço</u>
	<u>Demonstração dos Resultados por Naturezas</u>
	<u>Demonstração dos Resultados por Funções</u>
	<u>Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios</u>
	<u>Anexo</u>
Quadro	
	1 <u>Apresentação das Demonstrações Financeiras</u>
	2 <u>Comparabilidade</u>
	3 <u>Princípios Contabilísticos e critérios de Valorimetria</u>
	4 <u>Número médio de pessoas ao serviço da Associação no exercício</u>
	6 <u>Ativos Fixos Tangíveis</u>
	7 <u>Empréstimos obtidos</u>
	8 <u>Rédito</u>
	9 <u>Subsídios do Governo e apoios do Governo</u>
	9 <u>Subsídios, doações e legados à exploração</u>
	10 <u>Benefícios dos Empregados</u>
	11 <u>Outras contas a receber</u>
	12 <u>Diferimentos</u>
	13 <u>Caixa e Depósitos Bancários</u>
	14 <u>Fundos Patrimoniais</u>
	15 <u>Fornecedores</u>
	16 <u>Estado e Outros Entes Públicos</u>
	17 <u>Outras Contas a Pagar</u>
	18 <u>Fornecimentos e serviços externos</u>
	19 <u>Outros rendimentos e ganhos</u>
	20 <u>Outros gastos e perdas</u>
	21 <u>Resultados Financeiros</u>



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER			
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015			
Unidade Monetária: Euros			
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	2.663.429,17	2.716.032,04
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		1.732,61	1.243,07
Investimentos financeiros		2.012,90	633,98
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		2.667.174,68	2.717.909,09
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Clientes/Utentes		18.183,35	
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	16	411,51	1.833,08
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		485,00	1.028,41
Outras contas a receber	11	123.242,18	247.231,53
Diferimentos	12	7.906,45	5.697,66
Outros Ativos financeiros		3.660,00	3.660,00
Caixa e depósitos bancários	13	614.704,60	487.668,75
Subtotal		768.593,09	747.119,43
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.435.767,77</b>	<b>3.465.028,52</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		183.972,94	183.972,94
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		231.810,81	72.186,35
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.327.263,90	1.358.896,62
Resultado Líquido do período		138.916,90	159.624,46
<b>Total do fundo do capital</b>	14	<b>1.881.964,55</b>	<b>1.774.680,37</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	1.215.057,21	1.298.485,29
Outras contas a pagar			
Subtotal		1.215.057,21	1.298.485,29
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	32.984,85	58.423,61
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	16	27.920,11	20.582,59
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	7	2.646,47	2.719,27
Diferimentos	12	1.324,00	
Outras contas a pagar	17	273.870,58	310.137,39
Outros passivos financeiros			
Subtotal		338.746,01	391.862,86
<b>Total do passivo</b>		<b>1.553.803,22</b>	<b>1.690.348,15</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.435.767,77</b>	<b>3.465.028,52</b>

*Handwritten signature at the bottom left.*



*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER			
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015			
Unidade Monetária: Euros			
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	8	715.734,79	615.961,43
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.375.192,00	1.426.020,20
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			(1.263,22)
Fornecimentos e serviços externos	18	(746.627,25)	(654.828,54)
Gastos com o pessoal	10	(1.181.508,93)	(1.124.806,97)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	19	141.724,31	71.212,49
Outros gastos e perdas	20	(23.332,70)	(11.583,79)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>281.182,22</b>	<b>320.711,60</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(88.155,62)	(96.340,75)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>193.026,60</b>	<b>224.370,85</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	21	537,61	390,84
Juros e gastos similares suportados	21	(54.647,31)	(65.137,23)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>138.916,90</b>	<b>159.624,46</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>138.916,90</b>	<b>159.624,46</b>

*Handwritten signature at the bottom left of the page.*



*Handwritten signature and initials*

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER						
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES						
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015						
Unidade Monetária: Euros						
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	Actividade B	.....	PERÍODOS	
					2015	2014
Vendas e serviços prestados		715.734,79			715.734,79	615.961,43
Custo das vendas e dos serviços prestados					-	-
<b>Resultado bruto</b>		<b>715.734,79</b>			<b>715.734,79</b>	<b>615.961,43</b>
Outros rendimentos		1.516.916,31			1.516.916,31	1.497.232,69
Gastos de distribuição					-	-
Gastos administrativos		1.181.508,93			1.181.508,93	1.124.806,79
Gastos de investigação e desenvolvimento					-	-
Outros gastos		858.115,57			858.115,57	764.016,48
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>193.026,60</b>			<b>193.026,60</b>	<b>224.370,85</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		54.109,70			54.109,70	64.746,39
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>138.916,90</b>			<b>138.916,90</b>	<b>159.624,46</b>
Imposto sobre o rendimento do período						-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>138.916,90</b>			<b>138.916,90</b>	<b>159.624,46</b>

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER						
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015						
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015						
Unidade Monetária: Euros						
DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6	183.972,94	72.186,35	1.358.896,62	159.624,46	1.774.680,37
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			159.624,46	(31.632,72)		127.991,74
	7		159.624,46	(31.632,72)		1.902.672,11
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8				138.916,90	138.916,90
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	3=7+8				138.916,90	2.041.589,01
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
	9					
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	+8+10	183.972,94	231.810,81	1.327.263,90	138.916,90	1.881.964,55



## Desenvolvimento dos Quadros

### 1. Apresentação das Demonstrações Financeiras.

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo conforme estipulado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 e cuja obrigatoriedade de aplicação se reporta ao exercício iniciado a 1 de Janeiro de 2012.

A moeda utilizada nas Demonstrações Financeiras é o Euro.

### 2. Comparabilidade.

Os valores apresentados neste exercício podem ser comparáveis com os do exercício anterior.

No presente exercício, com início no mês de Janeiro, passou a ser registada mensalmente a faturação relativamente às mensalidades das várias valências de toda a Associação independentemente da altura do seu recebimento.

Originou um saldo de – Clientes/Utentes - que no final do presente exercício apresentava o valor de 18 183.35€.

### 3. Princípios Contabilísticos e Critérios de Valorimetria.

a) As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Associação.

b) As imobilizações corpóreas e incorpóreas estão registadas ao valor de aquisição.  
As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes.

c) A Associação registou os custos e proveitos no momento em que se verificaram independentemente do momento do pagamento e do recebimento, aplicando assim o princípio do acréscimo.

### 4. Número médio de pessoas ao serviço da Associação no exercício

O número médio de pessoas ao serviço da Associação no exercício findo em Dezembro de 2015 foi de 83.

### 6. Activos Fixos Tangíveis

Durante o ano, o movimento ocorrido no valor imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos, foi o seguinte:



Ativos Fixos Tangíveis						
31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais		-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.770.599,18	3.075,00	-	-	-	2.773.674,18
Equipamento básico	97.979,33	13.861,59	-	-	-	111.840,92
Equipamento de transporte	92.545,63	15.834,53	-	-	-	108.380,16
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	188.322,90	2.781,63	-	-	-	191.104,53
Outros Ativos fixos tangíveis	24.905,84	-	-	-	-	24.905,84
Imobilizações em curso						-
<b>Total</b>	<b>3.174.352,88</b>	<b>35.552,75</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.209.905,63</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	140.847,81	62.535,82	-	-	-	203.383,63
Equipamento básico	28.321,46	4.051,54	-	-	-	32.373,00
Equipamento de transporte	83.036,90	3.736,55	-	-	-	86.773,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	174.790,75	16.570,55	-	-	-	191.361,30
Outros Ativos fixos tangíveis	31.323,92	1.261,16	-	-	-	32.585,08
<b>Total</b>	<b>458.320,84</b>	<b>88.155,62</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>546.476,46</b>

7. Empréstimos Obtidos

Financiamentos obtidos						
Descrição	2015			2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	2.646,47	1.215.057,21	1.217.703,68	2.719,27	1.298.485,29	1.301.204,56
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.646,47</b>	<b>1.215.057,21</b>	<b>1.217.703,68</b>	<b>2.719,27</b>	<b>1.298.485,29</b>	<b>1.301.204,56</b>
<b>Empréstimos Bancários</b>						
Descrição	2015			2014		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	103.835,95	54.600,64	158.436,59	49.893,83	64.886,33	114.780,16
<b>Total</b>	<b>103.835,95</b>	<b>54.600,64</b>	<b>158.436,59</b>	<b>49.893,83</b>	<b>64.886,33</b>	<b>114.780,16</b>

O valor inscrito na coluna “Não corrente” corresponde à soma dos contratos realizados com o MG a seguir indicados:



1. Contrato 029-36.100046-5 no valor de 836.748,52 €
2. Contrato 029-36.100050-7 no valor de 278.308,69€
3. Contrato 029-36.100065-5 no valor de 100 000,00€

8. Rédito

Descrição	2015	2014
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	715.734,79	615.961,43
Quotas dos utilizadores	51.417,98	42.140,50
Mensalidades Centro de Dia	105.166,45	101.164,68
Mensalidades Apoio Domiciliário	102.978,72	72.536,89
Mensalidades Lar/Residencia "Casa do Alecrim"	342.497,37	306.231,07
Consultas e Sessões	67.083,22	67.883,78
Outros Réditos	46.591,05	26.004,51
	-	-
<b>Total</b>	<b>715.734,79</b>	<b>615.961,43</b>

9. Subsídios, doações e legados à Exploração

Descrição	2015	2014
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>1.075.728,87</b>	<b>1.164.559,00</b>
ISS, IP	944.833,39	1.026.953,36
INR	44.923,90	50.506,83
IEFP	63.196,11	64.351,26
IAS, IP R A Madeira	22.775,47	22.747,55
<b>Outras Entidades</b>	<b>175.539,11</b>	<b>117.477,20</b>
Fundação C.Gulbenkian	28.000,00	41.685,00
Fundação Montepio	33.860,00	38.000,00
Município de Viseu	1.750,00	
Município de Mação	858,00	858,00
Município de Ferreira do Zêzere	1.572,00	786,00
Município de Rio Maior	462,00	154,00
Câmara Municipal de Cascais	39.177,57	1.217,00
Câmara Municipal de Lisboa	57.446,54	26.110,16
Câmara Municipal de Oeiras	460,00	
Câmara Municipal do Funchal	4.680,00	
Município de Almeirim	7.273,00	8.667,04
<b>Total</b>	<b>1.251.267,98</b>	<b>1.282.036,20</b>
<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	123.924,02	143.984,00
...	-	-
<b>Total</b>	<b>123.924,02</b>	<b>143.984,00</b>
	1.375.192,00	1.426.020,20



10. Benefícios dos Empregados

Seguem mapas demonstrativos por rubrica referente a benefícios ao Pessoal.

Benefícios dos Empregados			
Descrição	2015	2014	2013
Remunerações aos Órgãos Sociais			-
Remunerações ao Pessoal	971.646,93	928.315,63	707.592,56
Benefícios Pós-Emprego			-
Indemnizações	1.255,84		
Encargos sobre as Remunerações	190.743,50	179.971,11	129.747,37
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9.565,67	8.157,89	7.999,59
Gastos de Acção Social			-
Outros Gastos com o Pessoal	8.296,99	8.362,34	10.332,47
<b>Total</b>	<b>1.181.508,93</b>	<b>1.124.806,97</b>	<b>855.671,99</b>

11. Outras contas a receber

Outras contas a Receber		
Descrição	2015	2014
Adiantamentos ao pessoal		14.404,62
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos	19.385,22	138.840,13
.....	-	-
Outros Devedores	103.736,16	93.986,78
Perdas por Imparidade		-
<b>Total</b>	<b>123.121,38</b>	<b>247.231,53</b>

a) A verba inscrita na rubrica “ Devedores por acréscimos de rendimentos” respeita essencialmente a:

A)	19.385,22
DONATIVO	10.000,00
SUBSIDIO SEG SOCIAL	9.385,22

Valores reconhecidos como rédito já que respeitam ao presente exercício a serem recebidos oportunamente.



*R  
F  
des*

b) A verba inscrita na rubrica “ Outros Devedores” contempla:

B)	
	103.736,16
ANF	39.185,64
AFP	25.308,20
Outros Devedores	39.242,32

12. Diferimentos

Diferimentos		
Descrição	2015	2014
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguro Automovel	2.558,04	1.361,79
Seguro Resp Civil	175,00	50,41
Outros Seguros	5.173,41	3.841,90
Outros (Contrato Assistencia)	-	443,56
<b>Total</b>	<b>7.906,45</b>	<b>5.697,66</b>

13. Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2015	2014	2013
Caixa	7.848,02	4.581,65	5.198,08
Depósitos à ordem	415.356,58	391.717,10	433.920,56
Depósitos a prazo	191.500,00	91.370,00	38.000,00
Outros	3.660,00	3.660,00	-
<b>Total</b>	<b>618.364,60</b>	<b>491.328,75</b>	<b>477.118,64</b>

14. Fundos Patrimoniais



*Handwritten signature/initials*

<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	183.972,94	-	-	183.972,94
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	231.810,81			231.810,81
Excedentes de revalorização	-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.358.896,62	138.916,90	(31.632,72)	1.466.180,80
<b>Total</b>	<b>1.774.680,37</b>	<b>138.916,90</b>	<b>(31.632,72)</b>	<b>1.881.964,55</b>

15. Fornecedores

<b>Fornecedores</b>		
Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	32.723,85	58.423,61
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>32.723,85</b>	<b>58.423,61</b>

16. Estado e Outros Entes Públicos

<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>		
Descrição	2015	2014
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	411,51	1.833,08
<b>Total</b>	<b>411,51</b>	<b>1.833,08</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	8.649,13	5.669,81
Segurança Social	19.270,98	14.912,78
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>27.920,11</b>	<b>20.582,59</b>

*Handwritten signature*



*Handwritten signature/initials*

17. Outras Contas a Pagar

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-	-	<b>1.576,41</b>
Remunerações a pagar				1.576,41
Cauções				-
Outras operações				-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	<b>7.115,96</b>	-	<b>7.540,96</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>141.801,80</b>	-	<b>122.918,07</b>
<b>Outros credores</b>	-	<b>125.213,82</b>	-	<b>178.101,95</b>
	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>274.131,58</b>	<b>-</b>	<b>310.137,39</b>
Outros Credores				
Phizer	29.560,06			
Devolução SS	61.779,53			
Outros credores	33.874,23			
	125.213,82			

O valor inscrito na rubrica “Outros Credores” tem a principal origem em verbas recebidas da Segurança Social de acordo com os Protocolos celebrados não se tendo verificado em algumas valências o número de permanências protocolados pelo quem esse diferencial terá de ser devolvido a essa Instituição.

“Credores por acréscimos de gastos” respeita às férias do exercício de 2015 que irão ser gozadas no ano de 2016, já reconhecidas como gastos.

18. Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos		
Descrição	2015	2014
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	311.070,67	246.493,32
Materiais	37.673,79	30.464,21
Energia e fluidos	91.013,57	74.829,05
Deslocações, estadas e transportes	42.968,16	43.996,52
Serviços diversos (2015/14)	263.901,06	259.045,44
Honorários: 199 351,19		-
	-	-
<b>Total</b>	<b>746.627,25</b>	<b>654.828,54</b>

(\*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente



*Handwritten signature/initials*

19. Outros Rendimentos e Ganhos

<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Rendimentos Suplementares	37.276,39	35.955,86
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	104.447,92	35.256,63
<b>Total</b>	<b>141.724,31</b>	<b>71.212,49</b>
Consignação		59.665,29
Imputação Subsídios para Investimento		31.632,72
Correcção exerc anteriores/Outros		10.586,63
Reembolsos IVA		2.563,28
	104.447,92	

20. Outros Gastos e Perdas

<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Impostos	16,89	179,87
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	23.332,70	11.403,92
<b>Total</b>	<b>23.349,59</b>	<b>11.583,79</b>
Outros	103,65	
Quotização	3.198,77	
Correcção exerc Anteriores	8.327,94	
Devolução SS	11.702,34	
	23.332,70	

*Handwritten signature*



21. Resultado Financeiro

<b>Resultados Financeiros</b>		
Descrição	2015	2014
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	54.647,31	64.886,33
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento		250,90
<b>Total</b>	<b>54.647,31</b>	<b>65.137,23</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	537,61	390,84
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>537,61</b>	<b>390,84</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(54.109,70)</b>	<b>(64.746,39)</b>



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES  
 E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER  
**APFADA**  
 Av. do Centre, Monte Lobo 1, Loja 1 e 2 - Oeiras do Loureiro  
 1350-410 LISBOA - Tels. 21 361 04 60/3 - Fax: 21 361 04 69





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **APFADA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de activos de 3.435.767,77 euros e um fundo de capital próprio de 1.881.964,55 euros, incluindo um resultado líquido de 138.916,90 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração de alterações nos fundos próprios exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.





## Opinião

7. Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **APFADA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER** em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

## Ênfases

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo 7 anterior, chamamos a atenção, à semelhança do que ficou expresso em anteriores emissões de opinião, para a necessidade do reforço do controlo interno das operações contabilísticas e financeiras da APFADA, visando não só a melhoria do relato financeiro e cumprimento atempado das obrigações legais como também o apoio e suporte às decisões de gestão. Continua a revelar-se particularmente sensível a compatibilização das contas correntes da Associação Nacional de Farmácias e Associação de Farmácias de Portugal com os Laboratórios Pfizer no âmbito do projecto de apoio desta última entidade. O diferencial entre saldos a receber das primeiras - provenientes do subsídio transmitido - e saldo a pagar à segunda - resultante do apoio concedido - apresenta um valor de 32.968,96 euros, o qual não se encontra reflectido em contas de resultados nem existe evidência da sua periodificação futura.

Lisboa, 22 de Março de 2016

Mário Pedro Magina Cabral,

conforme certidão n.º 7695163  
com validade até 18.11.2020

Revisor Oficial de Contas inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o número 1144





# PARECER DO CONSELHO FISCAL 2015



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES  
E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER  
**APFADA**

Av. do Cemitério, Monte Loba 1, Loja 1 e 2 - Odivelas  
1350-410 LISBOA - Tels. 21 361 04 60/8 - Fax. 21 361 04 69



## PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ALZHEIMER PORTUGAL

Na sua reunião de 18 de Março de 2016, o Conselho Fiscal da Alzheimer Portugal, tendo analisado o Relatório de Actividades e Contas de 2015, apresentados pela Direção Nacional, decidiu, por unanimidade, propor à Assembleia Geral que os mesmos sejam aprovados.

### O Conselho Fiscal



*Nome do Representante do Conselho Fiscal*



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES  
E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER  
APFADA**

Av. da Costa, Busto Leste 1, Loja 1 e 2 - Óta. do Loureiro  
1350-410 LISBOA - Tels. 21 861 04 00/8 - Fax 21 361 04 07

